



**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2022**

Co-financiamento Secretaria da Educação

**1. Identificação da
Entidade** Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Instituição: Creche Escola Profª Rosely Amália Paludetto Minicucci
Unidade de atendimento: José Nogueira, 755
Pq. Das Esmeraldas
Endereço: CEP 14.406-168 Franca – SP

Endereço eletrônico: crecheescolapastoralesmeralda@gmail.com

Contatos: (016) 3704-2392 **Celular:** (16) 99972-1824

Horário de Atendimento: 06h30min às 18h00min

Dias de atendimento: Segunda-feira à sexta-feira



OP
JP

Segmento Atendido: Crianças, Familiares e Pessoas do bairro Pq. Das Esmeraldas e Adjacências.

Capacidade Atendimento

- 172 crianças de 04 meses a 5 anos e 11 meses, de Segunda a sexta-feira e seus familiares, Projeto Creche Escola Pastoral do Menor e Família/CEC em parceria com Secretaria de Educação - Divisão de Creches.

Equipe de coordenação

Izadora Araújo Costa (Coordenadora Pedagógica)
Taisa Cristina Barbosa Nascimento (Coordenadora Administrativa)

2 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades, alternativas, avaliações e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioeducativo desenvolvido no primeiro semestre de 2022.

O processo adotado para registrar as ações desenvolvidas retrata subdivisões, contudo, a atuação junto aos atendidos de maneira integrada.

ATIVIDADES GERAIS REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO /UNIDADE

- Articulação com a comunidade local e sociedade francana para obter doações.
- Articulação com outros profissionais de áreas diversas para encaminhamentos e procedimentos cabíveis (juiz, promotor, advogado, assistente social, médico, pedagogo, fonoaudiólogo, psicólogo e outros).
- Acompanhamento da Pediatra para atendimentos dos alunos da instituição.
- Articulação com as famílias e inscrição das crianças na central de vagas.



- Articulação com secretarias, CRAS, CREAS, para encaminhamento e procedimentos diversos.
- Articulação com universidades, secretarias municipais, igrejas, empresas e outras organizações para obtenção de estagiários e voluntários para realização de oficinas diversas com crianças e famílias.
- Articulação com profissionais diversos visando formar e executar Capacitação de Equipe de trabalho.
- Co-participação na comprovação de gastos da entidade (prestação de contas).
- Levantamentos estatísticos e elaboração de projetos sociais para a solicitação de subvenção e auxílios externos para sustentabilidade da entidade.
- Busca ativa e visita às crianças que por algum motivo estão ausentes da instituição.
- Planejamento, elaboração de planos, relatórios, avaliações e outros.
- Elaboração de projetos e sequências, planejamento e replanejamento do trabalho pedagógico oferecido aos alunos.
- Realização de reuniões administrativas e pedagógicas para um melhor atendimento às famílias e crianças.
- Realização de atividades em datas comemorativas.
- Realização de Capacitação e Formação de Equipe de trabalho.
- Formação interna da Pastoral do Menor e família para os agentes.
- Reuniões para apresentação de planos e projetos, relatórios, avaliações e outros.
- Separação /distribuição de roupas, cobertores, calçados e alimentos vindos de doação e para doação.
- Reuniões de pais e responsáveis.
- Reparos (pequenos consertos) prediais.
- Parceria com o projeto “Bom da Cuca” da Pastoral do Menor, com psicóloga e psicopedagoga para atendimento das crianças encaminhadas pela creche.
- Atendimento aos colaboradores e pessoas interessadas em conhecer o trabalho da entidade.
- “Projeto Verdejar” plantando árvores em nossa creche e nas casas dos familiares interessados.

ATIVIDADES REALIZADAS MENSALMENTE

No primeiro semestre de 2022 as atividades foram 100% presenciais, porém não sendo obrigatória a participação presencial, tendo como opção o ensino remoto. Alguns pais e responsáveis optaram pelo remoto e tiveram uma enorme contribuição para que as atividades chegassem aos



alunos e através deles o suporte necessário para a execução das mesmas, estando dispostos os professores e educadores para quaisquer dúvidas. No presencial muitas crianças retornaram, porém muito faltosas devido às doenças gripais.

ALIMENTAÇÃO

Nas atividades os educadores e professoras trabalham através de projetos com as crianças a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, elas adquiram hábitos saudáveis. Na rotina, em horários de refeição há um momento com os alunos em que os educadores e professoras trabalham sobre a importância da alimentação, sobre o que estão comendo, o quão saudável é e a forma que devem se alimentar. A nutricionista da creche também trabalha com as famílias sobre a alimentação das crianças e sempre que necessário conversar presencial com uma família específica e dá dicas para a alimentação saudável, além de dar todo suporte para a alimentação servida pela creche.

- **Atividades aplicadas em Sala:**

BERÇÁRIO 1 – Educadora Amanda

No mês de **fevereiro** foram trabalhadas atividades 100% presenciais.

Campo de experiência: **o eu, o outro e o nós.**

As atividades trabalhadas foram de adaptação pois esse mês foi o início das aulas. Foi realizada as atividades da sequência de “Acolhimento”, a educadora colocou os bebês no tatame e utilizou uma garrafa cortada e sabão líquido para fazer as bolhas de sabão. A maioria das crianças gostaram da atividade tentando pegar com as mãos e dando alguns sorrisos, apenas uma demonstrou medo e um pouco de choro.

Atividade caixa musical foi realizada pela educadora utilizando uma caixa já confeccionada e colocando os bebês no tatame e com o auxílio da mesma cada criança retirou uma imagem e cantamos a canção que se referia.

OBJETIVO: trabalhar a identidade da criança, se apropriar sobre o conhecimento de si mesmo e os gostos de cada um.
Campo de experiência: **corpo, gestos e movimentos.**

Foi realizada uma atividade aleatória de “movimento de rolar”, a educadora colocou os bebês no tatame e com o auxílio da mesma ensinou eles a rolarem. Alguns conseguiram rolar sozinhos e outros só com auxílio da educadora.



7
85-

A atividade aleatória “dança maluca” foi realizada pela educadora colocando a canção e a mesma incentivando os bebês a imitarem. Alguns mexeram o corpo, deram risadas, bateram palmas e os outros apenas observaram.

OBJETIVO: estimular a coordenação motora, a atenção e a linguagem oral.

Campo de experiência: **traços, sons, cores e formas.**

Atividade aleatória “brincando com chocalhos”, a educadora já tinha confeccionado uma garrafa com missangas. Para cada criança a mesma entregou uma garrafa e incentivou eles a balançarem. Alguns conseguiram fazer a atividade e outros tiveram dificuldade podendo ser pela idade e a falta de coordenação.

Em uma atividade aleatória “sons dos bichos” a educadora realizou utilizando bichos emborrachados fazendo o som de cada bicho, os bebês observaram cada bicho e o som que a mesma emitia.

OBJETIVO: através dos sons, desenvolver a linguagem oral, a memorização e habilidades em manusear.

Campo de experiência: **escuta, fala, pensamento e imaginação**

Foi trabalhada a atividade aleatória “História: Os três porquinhos” a educadora colocou os bebês no tatame e utilizou o livro para narrar a história e com entonação diferente para diferenciarem os personagens. Os bebês tiveram uma boa concentração e ouviram a história até o final, a cada mudança eles tinham uma reação de surpresa e/ ou risos.

Na atividade aleatória “História: A cabana do anão” a educadora utilizou uma caixa de som que foi reproduzida e com auxílio de gestos narrou a história. Todos continuaram com uma boa concentração.

OBJETIVO: propiciar o desenvolvimento da concentração, no desenvolvimento físico, cognitivo, sócio emocional das crianças e estimular a imaginação.

Campo de experiência: **espaços, tempos e quantidades relações e transformações.**

Em uma atividade aleatória foi realizada a atividade da “garrafa sensorial”, a educadora confeccionou uma garrafa com glitter, lantejoulas, missanga e água entregando a cada criança uma garrafa. As crianças demonstraram interesse explorando o brinquedo com as mãos e dando alguns balbucios. A atividade aleatória “brincando de serra serra” é uma brincadeira que todos os bebês gostam e não seria diferente aqui, todos gostaram demonstrando sorrisos e balbucios. A educadora colocou cada bebê em sua perra e começou a balançar e cantar a canção dessa brincadeira.

OBJETIVO: propiciar a criança através do lúdico desenvolvendo a coordenação motora fina, concentração, oralidade, apresentar e descobrir várias formas, cores, texturas sensações e emoções, desenvolvendo também a socialização dos pequenos.

No mês de março foram trabalhadas atividades presenciais e duas remotas.

Campo de experiência: **o eu, o outro e o nós.**

Foi realizada a atividade aleatória “brincar de esconder”, a educadora utilizou um pano e com os bebês no tatame um por um colocou o pano em seu rosto e disse a frase: Cadê a...? E o nome da criança e depois retirava o pano e dizia: Achou a...! e o nome do mesmo. A atividade “túnel de caixas” da sequência “Acolhimento”, a educadora utilizou uma caixa de papelão encapada e no final colocou um brinquedo que os bebês gostam e incentivou eles a passarem abaixo. Algumas crianças passaram sozinhas e outras precisaram do auxílio do educador.

OBJETIVO: trabalhar a identidade da criança, se apropriar sobre o conhecimento de si mesmo e os gostos de cada um.

Campo de experiência: **corpo, gestos e movimentos.**

Foi realizada uma atividade aleatória “O que tem dentro da caixa?”, a educadora utilizou uma caixa já confeccionada e colocou alguns objetos e incentivou as crianças para ver o que tinha dentro da caixa alguns precisaram do auxílio da mesma e outros foram sozinhos. A atividade “movimento de bexigas” da sequência “Bebê em foco”, a educadora utilizou barbante e uma bexiga para cada bebê, amarrar a bexiga no barbante e no braço de cada um incentivando-os a mexerem o braço.

OBJETIVO: estimular a coordenação motora, a atenção e a linguagem oral.

Campo de experiência: **traços, sons, cores e formas.**

Atividade da sequência “Que som as coisas tem?” A educadora realizou a atividade “Apresentação das cantigas: o sapo não lava o pé”, a mesma utilizou um fantoche de sapo e cantou para as crianças a canção.

No projeto “Cante e encante” realizou a atividade “Música: A dona aranha”, a educadora utilizou uma aranha já confeccionada de rolo de papel higiênico e com os bebês em roda cantou a canção.

OBJETIVO: através dos sons, desenvolver a linguagem oral e a memorização.

Campo de experiência: **escuta, fala, pensamento e imaginação**

Foi trabalhada a atividade aleatória “História: A casa e seu dono”, a educadora colocou os bebês no tatame e utilizou a lata para narrar a história. Os bebês tiveram uma boa concentração e ouviram a história até o final. Na atividade da sequência da “Soltando a imaginação” foi contada a “História: O sapo bocarrão” a educadora utilizou uma dobradura de sapo e com entonações diferentes para diferenciar os personagens narrou a história. Todos continuaram com uma boa concentração.

OBJETIVO: propiciar o desenvolvimento da concentração, no desenvolvimento físico, cognitivo, sócio emocional das crianças e estimular a imaginação.

Campo de experiência: espaços, tempos e quantidades relações e transformações.

Em uma atividade aleatória foi realizada a atividade da “bexiga com água”, a educadora utilizou uma bexiga com água para cada bebê e observou como eles iriam reagir. Todos exploraram as bexigas com as mãos e colocaram na boca. A atividade “brincando com as sombras” da sequência “Mundo de descobertas”, a educadora utilizou uma lanterna e com alguns objetos e as mãos fez a sombra delas na parede da sala.

OBJETIVO: propiciar a criança, através do lúdico desenvolver a coordenação motora fina, concentração, apresentar e descobrir várias formas, pequeno e grande, texturas e cores.

No mês de abril foram trabalhadas atividades presenciais e duas remotas.

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

Foi realizada a atividade “observando no espelho”, a educadora utilizou um espelho pequeno e entregou na mão de cada bebê, falando e apontando para o espelho incentivando a criança a olhar e ver sua imagem refletida no espelho e citando o nome de cada um. Todos interagiram dando alguns sorrisos, olhando sua imagem e alguns tentando pegar o espelho.

A atividade “sentindo o pincel”, a educadora pegou um pincel de maquiagem e passou no rosto de cada bebê. Quase todos tiveram a mesma reação de surpresa de primeiro momento em seguida gostaram e deram alguns sorrisos apenas o Cauã não gostou.

OBJETIVO: trabalhar a identidade da criança, se apropriar sobre o conhecimento de si mesmo e os gostos de cada um.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.

Foi realizada uma atividade “foguete de bexiga”, para a atividade foi utilizado um barbante, rolo de papel higiênico e bexiga. A educadora colocou os bebês perto da brincadeira, os menores precisaram de auxílio, o Oseias, Benicio Gabriel, Anne Ayra e Benicio Belai foram sozinhos e interagiram com a bexiga pegando, colocando na boca e mexendo apenas o Cauã não gostou.

A atividade “garrafa colorida” a educadora utilizou uma garrafa pet com retalhos de e.v.a dentro, a mesma deu uma garrafa para cada bebê e incentivou eles a observarem e balançarem. Quase todos interagiram com a garrafa balançando apenas a Sarah e o Arthur que não conseguiu e precisou do auxílio da educadora.

OBJETIVO: estimular a coordenação motora e atenção.

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas.

Atividade “primeira obra de arte” a educadora entregou para cada bebê um quadro com tinta guache dentro de um saco plástico, a mesma incentivou cada um a passar a mão e ver as cores se misturando e fazendo sua obra de arte. Todos participaram porém precisaram de incentivo da educadora apenas a Sarah e o Davi Eduardo que fez de primeira.

Na atividade “música: coelhinho da pascoa” a educadora utilizou o rádio para colocar a canção e cantou junto com o mesmo. Todos observaram ela e a Maria Clara e o Benicio Belai interagiram batendo as mãos.

OBJETIVO: através dos sons, desenvolver a linguagem oral, memorização e a habilidades em manusear.

Campo de experiência: *escuta, fala, pensamento e imaginação*

A história “Os patinhos” a educadora utilizou dois patinhos de brinquedo e uma massinha. A mesma começou a contar a história e no começo todos estavam dispersos ela deu continuidade a história e assim conseguiu prender a atenção dos bebês.

Foi trabalhada a atividade “Lúdica com vasilhas” a educadora utilizou vasilhas plásticas de vários tamanhos e cores. A mesma incentivou a imaginação deles, batendo as mãos com se fosse tambor, brincando de encaixe, batendo uma na outra. Todos participaram da atividade cada um do seu jeito.

OBJETIVO: propiciar o desenvolvimento da concentração, no desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional das crianças e estimular a imaginação.

Campo de experiência: *espaços, tempos e quantidades relações e transformações.*

Foi realizada a atividade “apresentações das folhas secas e viva” a educadora utilizou folhas de árvores secas e vivas e apresentou para as crianças antes falou um pouco sobre as mesmas. Em seguida entregou uma folha viva para cada um sentir a textura e depois explicou se não cuidar delas elas secam e deu uma folha seca para eles. Todos observaram as folhas e alguns despedaçaram elas.

A atividade “molde do coelho” os bebês tinham que colar algodão no papel contacte em forma de coelho. Apenas a Anne Ayra e o Benicio Belai que conseguiu colar o algodão, os outros apenas com auxílio da educadora e a Maria Clara se recusou a fazer demonstrando medo e se esquivando do mesmo.

OBJETIVO: Propiciar a criança através do lúdico desenvolver a coordenação a motora fina, concentração, apresentar e descobrir várias formas, pequeno e grande, texturas e cores.

No mês de maio foram trabalhadas atividades presenciais e duas remotas.

Campo de experiência: *o eu, o outro e o nós.*
Foi realizada a atividade aleatória “Observando no espelho passando um pincel de maquiagem nas partes do rosto”, a educadora entregou na mão de cada bebê um espelho pequeno e passou um pincel de maquiagem falando o nome de cada criança e citando o nome da parte do rosto que ela passou o pincel. Quase todos gostaram da atividade dando risadas e se observando no espelho apenas o Pyetro, Cauã e a Heloisa estranham a atividade. A atividade da sequência “Cuidando do filho”, a educadora utilizou uma boneca para as meninas e um palhacinho para os meninos e

incentivou eles a fazerem dormir. Apenas a Anne Ayra e a Maria Clara entenderam que era para fazer o restante apenas segurou e alguns tentaram colocar os bonecos na boca. Nessa a atividade irei repetir mais vezes para que entendam o que deve ser feito.

OBJETIVO: trabalhar a identidade da criança, se apropriar sobre o conhecimento de si mesmo e os gostos de cada um. Campo de experiência: **corpo, gestos e movimentos.**

Foi realizada a atividade da sequência "Fita colorida no chão", a educadora utilizou fitas coloridas no tatame, os bebês não precisaram de incentivo para ser realizada essa atividade. Quase todos tiraram as fitas apenas o Arthur que não conseguiu, alguns fazendo o movimento de pinça e outros empurrando com os dedos. A atividade aleatória "Retirando os palitos", a educadora utilizou palitos de picolé, colocou eles no tatame e em cima uma fita. A mesma colocou os bebês todos em volta e incentivou eles a tirarem. Todos eles participaram e apenas a Alana não conseguiu realizar pela idade dela.

OBJETIVO: estimular a coordenação motora e a atenção.

Campo de experiência: **traços, sons, cores e formas.**

Atividade da sequência "Música: O patinho colorido" a educadora utilizou panos coloridos e com os bebês em volta dela cantou a canção mostrando as cores dos panos. Todos participaram prestando atenção na educadora.

Foi realizada a atividade do projeto "Cante e encante" a atividade é a canção da "Borboletinha" a educadora utilizou uma borboleta de papel e em seguida começou a cantar a música. Todos prestaram atenção e alguns bateram palma interagindo com a canção e educadora.

OBJETIVO: através dos sons, desenvolver a linguagem oral e a memorização.

Campo de experiência: **escuta, fala, pensamento e imaginação**

Foi trabalhada a atividade aleatória "História cantada: O caracol" educadora colocou os bebês no tatame de frente para um palco de teatro já confeccionado e utilizou fantoches. A mesma colocou a história cantada e conforme iria falando ela trocava os fantoches. Esse momento é muito bom todas as crianças adoraram até a Alana que tem 4 meses prestou atenção. A atividade aleatória "História cantada: O sapo martelo" a educadora utilizou um fantoche de sapo confeccionado pela mesma. A educadora utilizando o fantoche começou a cantar e bater o fantoche que faz som. Todos prestaram atenção adorando o momento e participando batendo palmas.

OBJETIVO: propiciar o desenvolvimento da concentração, no desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional das crianças e estimular a imaginação.

Campo de experiência: **espaços, tempos e quantidades relações e transformações.**

Em uma atividade aleatória foi realizada a atividade da “Conhecendo a textura do alumínio”, a educadora utilizou uma folha de alumínio e entregou na mão de cada bebê para sentir a textura. Todos participaram e apenas o Cauã não gostou da atividade. A atividade da sequência “Enchendo e esvaziando” a educadora utilizou uma vasilha e brinquedos. A mesma os incentivou a colocarem e tirarem os brinquedos do recipiente, todos participaram da atividade, alguns apenas tirando e outros apenas colocando.

OBJETIVO: Propiciar a criança através do lúdico desenvolver a coordenação a motora fina, concentração, apresentar e descobrir várias formas, pequeno e grande, texturas e cores.

Junho

No mês de junho foram trabalhadas atividades presenciais e duas remotas.

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

Foi realizada a atividade aleatória “Música: A janelinha- interagindo através de gestos” a educadora colocou as crianças de frente a ela e começou a cantar a canção e fazendo seus gestos. Todas as crianças observaram a educadora e algumas tentaram repetir os gestos feito pela mesma. A atividade aleatória “Brincando de faz de conta”, a educadora utilizou um canto da sala, uma cadeira e panos amarrados na janela e na cadeira para formar uma casinha e colocou alguns objetos dentro para brincar de faz de conta como se fosse uma casa. Todas as crianças tiveram a curiosidade de ir ver o que tinha dentro e incentivamos elas a brincar de casinha como: brincar de boneca, fazer comida e brincar de carrinho.

OBJETIVO: trabalhar a identidade da criança, se apropriar sobre o conhecimento de si mesmo e os gostos de cada um.
Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.

Atividade aleatória “Lata: puxa fitas” a educadora utilizou latas com fitas amarradas em suas tampas e assim a mesma entregou uma lata para cada criança e incentivou a puxar as fitas. Quase todas as crianças puxaram as fitas apenas a Alana que não conseguiu pois ainda está em desenvolvimento sua coordenação motora. A atividade aleatória “Movimentos de esticar, rolar, rastejar, virar e engatinhar”, a educadora utilizou um tatame e posicionou as crianças com isso incentivou as mesmas a fazerem esses movimentos, todas as crianças participaram a sua maneira.

OBJETIVO: estimular a coordenação motora, coordenação motora fina e a atenção.
Campo de experiência: traços, sons, cores e formas.

Foi realizada a atividade da sequência “Música: Corpinho de Cacau Vargas”, a educadora utilizou a sala do cinema para colocar a música e incentivar os bebês a fazerem os gestos que a canção pedia. Ouve uma boa interação pois os mesmos batiam palmas, mexiam o corpo e davam alguns sorrisos, todos participaram à sua maneira. Foi realizada a atividade do projeto “Cante e encante” a atividade é a canção “Os cinco patinhos”

a educadora utilizou patinhos feitos de e.v.a e em seguida começou a cantar a música. Todos prestaram atenção e alguns bateram palma interagindo com a canção e educadora.

OBJETIVO: através dos sons, desenvolver a linguagem oral e a memorização.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação

Foi trabalhada a atividade aleatória “História cantada: O sapo martelo” a educadora colocou os bebês no tatame de frente a ela e entregou a cada criança um chocalho, a mesma começou a cantar a história e fazendo os gestos os incentivou a balançar os chocalhos. Todos gostaram e interagiram com a educadora balançando o chocalho apenas a Mariana e a Alana que não conseguiram fazer esse movimento. A atividade aleatória “História cantada: Aparece e desaparece” a educadora utilizou um cenário e duas bonecas de e.v.a para a contação. Esse momento eles adoram e prestam muita atenção.

OBJETIVO: propiciar o desenvolvimento da concentração, no desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional das crianças e estimular a imaginação.

Campo de experiência: espaços, tempos e quantidades relações e transformações.

Em uma atividade aleatória foi realizada a atividade da “Caixa de areia”, a educadora utilizou um recipiente e areia, posicionamos as crianças no solário e em seguida deixamos cada uma passar as mãos na areia para sentir a textura. A maioria das crianças tiveram interesse de sentir apenas o Cauã e o Oseias não gostaram. A atividade aleatória “Massinha caseira” a educadora utilizou um recipiente, farinha, sal, água óleo e corante misturou tudo em frente as crianças e em seguida entregou na mão delas um pedaço e deixou eles a explorarem. O Cauã e o Oseias de primeiro momento se recusaram a pegar e depois colocaram as mãos, mas não gostaram da textura, os demais apertaram, amassaram e uns tentaram colocar na boca.

BERÇÁRIO 2- Educadora Polyane / Layla

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós

A educadora contou a história “Mordida não Napoleão”, durante a contação de história, a educadora fez várias expressões de dor a cada vez que a palavra “mordida” apareceu. Após o conto foi feita uma roda de conversa para falar melhor sobre a mordida. Os alunos começaram a entender que a mordida não é legal, dói, faz o amigo chorar e machuca. Foi trabalhado a música “Meu amigo eu vou respeitar”, o educador colocou a música para as crianças irem fazendo gestos conforme a música, os alunos interagiram com a música, demonstraram que compreenderam que no amigo deve fazer carinho, abraços. Os educadores fizeram um painel com fotos da turma, e cada criança teria que achar sua foto e na sequência, achar



dos amigos. A educadora chamava a criança pelo nome e perguntava: Cadê você na foto? E a do seu amigo? Foi uma aula interessante, pois cada aluno pôde se auto conhecer, e os amigos também.

Objetivo: trabalhar a identidade, ter autoconhecimento de si mesmo e dos demais. Desenvolver o respeito, através de afeto e carinho.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos

Foi desenvolvida a brincadeira “ Passando dentro do bambolê”, primeiramente o educador apresentou o objeto às crianças, explicando o que era, para que servia, em seguida, deu-se início a brincadeira, onde a educadora segurou dois bambolês no mesmo sentido e pediu para que as crianças passassem dentro. Todas as crianças demonstraram interesse e facilidade para realizar. Outra brincadeira desenvolvida foi “Brincando de estátua”, a educadora explicou a brincadeira aos alunos, que foi desenvolvida da seguinte maneira: a educadora pediu para a auxiliar colocar uma música, e quando parasse, a educadora pedia para as crianças colocar mão em algum membro do corpo, e não podia mexer, e logo depois voltava com a música e parava novamente, e assim por diante. No começo da brincadeira ficaram um pouco confusos, mais no decorrer da brincadeira, os alunos já sabiam onde era a cabeça, pé, joelho, barriga. Na brincadeira “Colocar as bolas dentro da caixa”, a educadora espalhou as bolas pela sala, e pediu para os alunos pegarem as bolas e colocar dentro da caixa. Todos os alunos gostaram de fazer, pois ao jogar as bolas pela sala, já era uma grande farra para as crianças, e quando a educadora pedia para colocar dentro da caixa, falava para ir devagar, depois rápido, correndo, assim, eles iam percebendo as diferenças que guardavam as bolas. Foi uma atividade bem divertida.

Objetivo: estimular a concentração, a coordenação motora, a atenção e a linguagem oral. Desenvolver a agilidade e a percepção visual.

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas

Foi trabalhada a canção “Meu amigo eu vou respeitar” da sequência de projeto “Mordida não é legal”. A educadora começou a falar sobre a boca, pegou uma imagem de uma boca e foi perguntando o que tem na boca, mostrando os dentes, e falando que servia somente para morder os alimentos, nomeando-os com que já conhecem, e falando que não podia morder ninguém, então após essa roda de conversa, a auxiliar colocou a música para os alunos, eles gostaram e faziam gestos que a música pedia, e no decorrer da atividade começaram a cantar trechos. Outra canção trabalhada foi “ Festa na floresta”, que cita os nomes dos animais, assim todas as crianças foram aprendendo a falar nomes de animais, e imitando os sons de cada animal, todos os alunos gostaram e interagiram bem.

Objetivo: através das canções, desenvolver a linguagem oral e a memorização. Estimular a criatividade, imaginação, concentração.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação

Foi contada a história do projeto sequência “ A jacarezinha que moradia” por meio do recurso livro ilustrativo, onde foi apresentado aos alunos os personagens da história, fazendo com que chamasse mais atenção das crianças. Durante o conto a educadora fez paradas, para mostrar as ilustrações

e reforçar alguns pontos do que tinha sido lido. As crianças prestaram atenção e demonstraram curiosas. Outra contação de história foi “ João e o pé de feijão”, com a história ilustrativa, notou-se que as crianças ficaram curiosas, além de mostrar a elas as ilustrações, as crianças puderam ter contato com o feijão. Em seguida, foram até a horta da escola, onde cada um plantou seu próprio feijão, todos gostaram, além de prestarem atenção na contação, onde se identificaram a imagem da galinha dos ovos de ouro, elas puderam ter contato com a terra, a água, com a natureza. Uma outra contação de história que chamou a atenção foi “ Buá, buá, buá o que será?, eles prestaram atenção pois na hora da contação, a educadora fazia vários tipos de sons conforme a história ia pedindo, eles acharam interessante o som do “Buá”, a educadora ajudou as crianças associar o som com que elas fazem sempre que sente algo.

Objetivo: proporcionar o desenvolvimento cognitivo da criança, estimular sua criatividade despertando a imaginação.

Campo de experiência: espaço, tempo e quantidades relações e transformações

A educadora e a auxiliar produziram água colorida com espumas, foram utilizados (bacia, água, corante azul, sabão neutro). A educadora disse às crianças que a água estava transparente, que eles iam fazer ela ficar azul, deixou que cada criança batesse a mão para a água ficar azul e quando eles viram todas gostaram, faziam expressões de felicidade, e quando foi a hora de fazer espuma, fizeram mais festa ainda.

Objetivo: estímulos decorrentes da presença de figuras coloridas contribuem para o a capacidade mental, motora e cognitiva. Tem a capacidade de desenvolver através do lúdico a coordenação motora fina, criatividade, concentração, oralidade, descobrimento de cores, sensações e emoções.

Abril

O eu, o outro e o nós

A educadora fez um painel de fotos das crianças e apresentou para elas, durante a apresentação a educadora perguntou o que as crianças estavam vendo, fazendo com que elas se reconhecessem na foto, e depois reconhecer os amigos, os alunos no início ficaram observando um pouco retráidos, mais no decorrer da atividade eles foram se interessando, participando.

Foi realizada atividade de estímulo à criança conhecer seu próprio nome, a educadora colocou a música “ Quem pegou o pão na casa do João”, assim foi falando o nome de cada aluno, eles interagiram bem e puderam memorizar os nomes de cada amigo. A educadora e a auxiliar de sala prepararam as crianças em círculo e colocou uma bacia com água e vários brinquedos de borracha, fez uma breve apresentação do material que iriam utilizar, logo após colocou os objetos dentro da bacia com água e deu uma peneira incentivando-os a pegarem os objetos com a peneira, assim foi trabalhado a coordenação motora, concentração, todos os alunos gostaram e se divertiram muito.

Foi trabalhado também o projeto de sala, “Aprendendo a cuidar”, a educadora distribuiu bonecas para os alunos, e eles tiveram que cuidar da boneca fazendo curativo, e cantando cantigas para dormir. Foi realizada atividade “Explorar sensações”, a educadora e a auxiliar de sala, organizou

os alunos em uma roda, em seguida a educadora explicou o que iam fazer mostrando os objetos, e logo após, deixou os alunos explorarem os objetos fazendo com que elas sentissem a espessura de cada objeto como: lixa de unha, creme hidratante corporal, algodão, escova de cabelo, etc. Algumas crianças estranhararam os objetos que ao pegarem não gostou, achou estranhos, e outros já gostaram.

Objetivo: trabalhar a identidade da criança, sentir objetos usando o tato e descobrindo sensações.

Corpo, gesto e movimento

Foi desenvolvida a atividade com bexiga coloridas, amarradas no barbante, fazendo um varal. A educadora apresentou para os alunos o que iriam fazer, depois foi falando as cores das bexigas, para eles já irem aprendendo, em seguida incentivou os alunos a passarem por debaixo do varal e pegar a bexiga, todos participaram e gostaram. Foi realizada também, atividade “Movimento com bexigas”, a educadora e a auxiliar amarraram nos braços dos alunos as bexigas e incentivou os alunos a fazerem movimentos com os braços, assim a bexiga ficava mexendo, a educadora colocou música para dançarem fazendo os alunos mexerem a bexiga no braço, foi um momento bem divertido. Uma outra brincadeira foi o “Obstáculos”, a educadora colocou colchonetes, vassoura, balde, cadeira e montou o obstáculo, demonstrou para os alunos como era realizada a atividade, os alunos acharam engraçado, pois no final davam uma cambalhota no colchonete.

Objetivo: tem como finalidade de desenvolver a agilidade, estimular a concentração e coordenação motora.

Traços, sons, cores e formas

Foi trabalhada a atividade “Momento do relaxamento”, a educadora e auxiliar de sala, colocaram os alunos deitados no tatame e em seguida colocou umas músicas bem calmas com barulhos de água, sons de pássaros. A educadora pediu para os alunos fecharem os olhos e ouvir o barulho, prestando atenção no som que estava fazendo, foi feita uma massagem nos pezinhos, eles acharam engraçado a massagem e aceitaram muito bem, foi um momento muito prazeroso. Uma outra atividade foi a “Dança das imitações”, a educadora colocou uma música que fala sobre os animais e como eles fazem, os alunos tinham que imitar os gestos dos animais. Todos participaram fazendo do seu jeito a imitação. Foi trabalhada a cantiga “Bolinha de sabão”, com o material confeccionado feito com garrafa pet, água e sabonete líquido, a educadora e a auxiliar, colocaram a música e foram fazendo as bolinhas, pedindo aos alunos para pegarem, correrem atrás das bolinhas, todos participaram com muita alegria. Foi trabalhada a música “ Sons com o corpo”, a educadora apresentou a música para os alunos, e mostrando como seria realizada, pois na canção pede para fazer sons com as partes do corpo, alguns alunos tiveram dificuldade, mais na medida que a música era repetida, conseguiram fazer.

Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, concentração.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

A educadora e a auxiliar de sala, colocaram os alunos sentados em roda, em seguida, a educadora fez uma breve introdução do que seria feito, perguntando se os alunos conheciam o animal sapo, e apresentou o sapo Bocarrão e contou a história para eles, utilizando o recurso confeccionado da figura do sapo em dobradura, os alunos ficaram muito curiosos e prestaram atenção. Foi contada também a história na lata da “ A casa e seu dono”, com a lata já confeccionada, a educadora sentou-se com os alunos no tatame e mostrou o material, eles ficaram muito curiosos com que a educadora iria tirar de dentro da lata, na medida que os personagens iam saindo de dentro da lata com suas casas, os alunos iam ficando cada vez interessados, fazendo com que todos prestassem atenção, durante o conto s educadora fez várias paradas para perguntar que animal era aquele e como ele faz, alguns alunos souberam responder e fazer o som do animal. Outra história trabalhada na lata foi a do “ O gato xadrez”, os alunos prestaram muita atenção, a educadora além de contar a história, pode ensinar as cores, pois cada gato era de uma cor, conforme ia tirando um gato, perguntava que cor era aquela e que som o gato fazia.

Objetivo: tem como objetivo de ampliar e enriquecer seu vocabulário, estimular sua criatividade despertando sua imaginação.

Espacos, tempos e quantidades e relações e transformações

A educadora preparou uns cestos com diversos objetos variados como: colher de pau, colher de metal, rolo de papel higiênico, funil, latas, etc, entregou para o aluno incentivando-o a explorar o que tem dentro do cesto, todos participaram, investigando e testando diferentes possibilidades de uso. Outra atividade realizada com os alunos foram confecções de “Garrafas sensorial”, feita com garrafa pet pequena, água, glitter e lantejoulas, a educadora disse para os alunos o que tinha, e na medida que ia colocando os materiais, explicava o estava fazendo, dessa maneira foi despertando o interesse, logo em seguida com a ajuda da auxiliar de sala, as crianças puderam fazer juntas. Foi trabalhado a sequência do projeto institucional o livro “ A sementinha que não queria nascer”, a educadora trabalhou de forma lúdica a história cantada, os alunos prestaram atenção e se interessaram pelo fato de jogar o grão na terra e ela crescer. Também foi realizada a atividade “ Brincando com as sombras”, nessa brincadeira a educadora optou pela luz sol. Levou os alunos para área externa da sala posicionando-os na luz do sol fazendo sombra, a educadora mostrou para os alunos a transformação que estava sendo feito através da sombra, no início alguns alunos estranharam, mais depois perceberam que eram elas mesmas.

Objetivo: tem como finalidade de proporcionar e desenvolver a coordenação motora fina, a criatividade, concentração. Apresentar e descobrir várias formas, cores, texturas, sensações e emoções.

Maio

O eu, o outro e o nós

A educadora distribuiu na sala uma lata e depois pediu que as crianças encontrassem sua lata, durante a apresentação a educadora perguntou o que as crianças estavam vendo motivando todos a participar e identificar a sua lata. Foi realizada atividade Imagens de carinho, em roda na sala a educadora mostrou para as crianças algumas imagens de carinho e ressaltou a importância de serem carinhosos uns com os outros. Foi trabalhado a atividade espelho de papel alumínio aonde as crianças poderão manusear e brincar com os mesmos assim foi trabalhado a coordenação motora, concentração, todos os alunos gostaram e se divertiram muito. Foi trabalhado também a Sequência Didática: Quem sou eu com a atividade – Cara de quê? A educadora organizou as crianças em roda e incentivou para que os mesmos observassem as expressões e gestos do adulto. As expressões e gestos realizados fizeram menção à música: cara de quê? Tendo expressão de bravo, inteligente, medo, dor de barriga, sono, estatura e alegre. Depois foi incentivado para que as crianças imitassem junto com as educadoras as expressões e gestos, algumas crianças conseguiram imitar os gestos com mais facilidade outras ficaram mais retraídas, mas ouvi a participação de todos, podendo assim perceber os limites de seu corpo nas interações e brincadeiras das quais participa.

Objetivo: trabalhar a identidade da criança, sentir objetos usando o tato e descobrindo sensações.

Corpo, gesto e movimento

Foi desenvolvida a atividade dança com bexiga colorida. A educadora apresentou para os alunos o que iriam fazer, depois foi falando as cores das bexigas, para eles já irem aprendendo, em seguida incentivou os alunos a dançar com as bexigas todos participaram e gostaram. Foi realizada também, atividade “Passeio no pano” a educadora trouxe para a sala um pano e convidou as crianças para dar um passeio no pano, todos quiseram participar e gostaram bastante da brincadeira. Outra atividade realizada foi o túnel com bambolê na qual a educadora amarrou os bambolês com barbante na sala e depois pediu para as crianças passarem por dentro do bambolê, algumas crianças não quiseram participar desta atividade. Uma outra brincadeira foi colar bolinhas na fita e de arremessar bolinhas no cesto. Foi realizado ainda a dramatização da música “Agora vou andar devagarinho” na qual a educadora colocou a música e incentivou as crianças a participar da brincadeira todos gostaram muito.

Objetivo: tem como finalidade de desenvolver a agilidade, estimular a concentração e coordenação motora.

Traços, sons, cores e formas

Foi trabalhada a atividade Cantigas de roda – O jacaré não tem chulé, - A dona aranha, -Boi da cara preta, -A canoa virou, sentados em roda na sala a educadora apresentou as músicas para as crianças e estimulando os mesmos a cantarem as músicas apresentadas. Uma outra atividade foi a “De onde vem o som” a educadora escolheu alguns sons como os de animais e pediu para as crianças descobrirem de onde estava vindo o som, todos ficaram atentos e bastantes curiosos para saber de onde estava vindo e de quem era o som.

Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, concentração.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

A educadora e a auxiliar de sala, colocaram os alunos sentados em roda, em seguida, a educadora fez uma breve introdução do que seria feito, foi apresentado para as crianças as histórias "Alice no País das maravilhas" "O cachorrinho caco", os alunos ficaram muito curiosos e prestaram atenção, gostaram também da história na lata " A casa e seu Dono". Outra atividade realizada com as crianças foi "Enchendo e Esvaziando na qual a educadora selecionou alguns objetos como pote de plástico, bichos de borracha, e depois com as crianças sentados em roda pediu para que cada um esvaziasse o pote de plástico colocando no outro pote, todos participaram ativamente e gostaram bastante da atividade.

Objetivo: tem como objetivo de ampliar e enriquecer seu vocabulário, estimular sua criatividade despertando sua imaginação.

Espaços, tempos e relações e transformações

Algumas das atividades foram manuseio de garrafas sensorial, passeio pela horta, mostrando para as crianças a importância da mesma. Outra atividade realizada com os alunos foi elementos da natureza na qual a educadora recolheu galhos, folhas secas e verdes, flores e em roda mostrou para as crianças deixando que elas sentissem a textura de cada um e a importância da natureza para a vida dos mesmos. Também foi realizada a atividade " Brincando com os movimentos do caranguejo na qual a educadora colocou a música do caranguejo e dançou juntamente com as crianças alguns alunos estranhararam, mais depois entraram na brincadeira. Ainda na sala foi realizado com as crianças a confecção de uma lupa feito com papel alumínio e papelão na qual as crianças podem levar para casa. Brincaram também de encaixe de argolas nas garrafas pet, todos se divertiram bastante com as atividades realizadas.

Objetivo: Tem como finalidade de proporcionar e desenvolver a coordenação motora fina, a criatividade, concentração. Apresentar e descobrir várias formas, cores, texturas, sensações e emoções.

Junho

Campo de experiência O eu, o outro e o nós

A educadora realizou a atividade com espelho "O que eu estou vendo"? Em roda passou o espelho para cada criança e perguntou o que eles estavam vendo todos ficaram bem atentos e surpresos quando olhava no espelho. Foi realizada atividade encontre sua foto aonde foi distribuída algumas imagens para as crianças e algumas fotos das mesmas para que elas pudessem encontrar sua foto no meio das outras, todos participaram. Foi trabalhado também a atividade da sequência didática em que foi realizado uma roda de conversa sobre as expressões, mostrando para eles as diversas expressões fazendo caretas e expressões faciais.

Objetivo: trabalhar a identidade da criança, descobrindo sensações.

Campo de experiência Corpo, gestos e movimento

Foi desenvolvida a atividade fechando e abrindo garras, na qual a educadora colocou as crianças em roda e incentivou para que elas tentassem abrir e fechar as tampas de garras. Foi realizada também, atividade “ brincando de dar cambalhotas, saltar, na sala juntamente com as crianças as educadoras brincaram como os mesmos de dar cambalhotas e saltar, todos se divertiram bastante. Uma outra brincadeira foi dançar com as bexigas a educadora entregou para as crianças as bexigas e colocou as músicas e incentivou as crianças a participar da brincadeira todos gostaram muito. Brincaram ainda com bolhas de sabão.

Objetivo: tem como finalidade de desenvolver a agilidade e coordenação motora.

Campo de experiência Traços, sons, cores e formas

Foi trabalhada a atividade com a Caixa Musical em cada criança tira uma imagem e canta as músicas referente as mesmas, eles gostam bastante dessa atividade e se divertem muito. Uma outra atividade foi a de rasgar e amassar revistas, todos participaram ativamente da brincadeira. Foi realizado ainda uma roda de conversa sobre o conhecimento prévio referente aos animais do projeto a fazendinha. Eles brincaram ainda com o varal colorido com tecidos de TNT.

Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, concentração.

Campo de experiência Escuta, fala, pensamento e imaginação

Em roda na sala foi contado para as crianças algumas histórias como o “O gato xadrez” “O sítio do seu lobato” “Historia cantada da dona baratinha com o cartaz da mesma. Outra atividade realizada com as crianças foi “ O manuseio de livros e revistas na qual a educadora distribuiu alguns livros e revistas para as crianças para que as mesmas pudessem manusear. Foi realizado ainda o passeio à biblioteca.

Objetivo: Tem como objetivo de ampliar e enriquecer seu vocabulário, reconhecer elementos das ilustrações de histórias.

Campo de experiência Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Algumas das atividades foram manuseio de garrafas sensorial, caixa de sensações na qual foram colocados alguns objetos com texturas diferentes para que as crianças pudessem manusear. Também foi realizada a atividade “ Encaixe os cones”, na qual foram entregues para as crianças os cones e depois incentivando os mesmos a encaixar os cones uns nos outros, algumas crianças tiveram um pouco de dificuldade para fazer o encaixe mais todos tentam.

Objetivo: Tem como finalidade explorar e descrever semelhanças e diferenças entre a características e propriedades dos objetos (textura, massa, Tamanho).

MATERNAL 1 – Suellen

No mês de **fevereiro** contamos com 100 % das crianças, sendo opcional para as **famílias** o ensino remoto, no maternal 1 apenas 1 criança aderiu ao ensino remoto

No campo de experiência **O EU O OUTRO E O NÓS**, foram desenvolvidas as seguintes atividades. Roda de conversa no primeiro dia, com o objetivo de desenvolver a comunicação entre as educadoras e as crianças, foram apresentados uns aos outros, em um momento de integração, as crianças estavam sentadas em roda e foram estimuladas e falar o nome. Foi cantado junto com as crianças a música: bom dia amiguinho como vai promovendo a socialização em um momento de descontração. Foi apresentado os combinados da sala através do painel com figuras ilustrativas de boas maneiras e convívio social. Foram promovidos diversos momentos de brincadeira com o objetivo de socializar as crianças facilitando o processo de adaptação, brincadeiras com bexiga no solário, as educadoras distribuíram as bexigas com uma fita amarrada na ponta para facilitar a brincadeira, algumas crianças queriam mais de uma e as educadoras foram explicando que cada criança possuía uma. Peças de encaixe de animais, foram distribuídas as peças em pequenos grupos, promovendo a cooperação entre as crianças, as crianças encaixaram as peças e auxiliaram as outras a conseguir encaixar também. Brincadeiras com bola no solário, as crianças jogaram uma para a outra desenvolvendo a cooperação. Foi feito a atividade de cambalhotas, as educadoras distribuíram no chão da sala 2 colecionetes e foram auxiliando as crianças a virar cambalhotas, a maioria não sabia o movimento, após as educadoras mostrar como faz eles conseguiram virar sozinhos. Na semana do carnaval foi promovido um baile de máscaras com todas as crianças da creche, foi um momento de muita descontração e interação, as crianças e educadoras estavam fantasiadas, e foi muito divertido.

Objetivo: Promover momentos de entretenimento, integração e adaptação, demonstrando e valorizando atitudes de cooperação, solidariedade na interação com as crianças e adultos.

No campo de experiência **TRAÇOS, SONS CORES E FORMAS** foi desenvolvido a atividade com massinha caseira, as educadoras mostraram para as crianças os ingredientes necessários, as crianças ficaram muito curiosas para ver o resultado da mistura, ao finalizar foi distribuído pequenas porções para as crianças manusear e levar para casa para brincar. Foi feito vários momentos com músicas, as educadoras utilizaram fantoches para tornar o momento mais lúdico e atraente para as crianças. Foi distribuído folhas de sulfite para as crianças desenhar, eles fizeram vários rabiscos, desenvolvendo o interesse por materiais riscantes. Foi desenvolvido uma atividade com a música da batinha, em seguida as crianças com auxílio das educadoras carimbaram os dedinhos formando um desenho de uma barata. Foi entregue um desenho para cada criança com o tema dos 3 porquinhos para as crianças pintar. É trabalhado diariamente as formas geométricas através do painel de rotina, e as educadoras

apresentam o nome e as crianças vão assimilando a forma ao nome. Com objetivo de despertar o interesse pelas diferentes manifestações artísticas, utilizando materiais variados com diversas possibilidades de manipulação.

No campo de experiência **CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS** foram desenvolvidas atividades permanentes com relação aos cuidados com o corpo, higiene, alimentação. Foi desenvolvido momentos de brincadeiras no parque proporcionando a exploração do espaço e a integração entre eles. As crianças tiveram aulas de educação física desenvolvendo vários movimentos de deslocamento do corpo no espaço, com músicas empolgantes e momentos de muita diversão. Foi proposto uma atividade com a lata dos movimentos, as educadoras foram tirando as fichas da lata e explicando para as crianças qual movimento elas deveriam reproduzir, eles gostaram muito dos desafios propostos.

Objetivo: Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

No campo de experiência **ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO** foram desenvolvidos atividades com brinquedos: Bonecas, carrinhos, panelinhas, animais entre outros. Foi feito uma atividade com a música sapo martelo, as educadoras confeccionaram um recurso sonoro para tornar o momento mais lúdico e as crianças imitaram o sapo pulando em seguida. Foi contado a história da casa e seu dono com recurso de eva, as educadoras foram perguntando quem morava em cada casa e as crianças em coro diziam: eu, as educadoras mostravam em seguida qual animal que morava na casa e a rima que o poema possui, ligando a casa ao animal. Outra atividade desenvolvida foi a música da barata diz que tem, apresentando através de fantoches e palitoches os objetos que a barata diz ter, as educadoras repetiram a música 3 vezes para melhor fixação da letra. Foi contado a história dos 3 porquinhos utilizando um livro com ilustrações grandes, as crianças gostam muito dessa história e adoram ver as figuras. Foi distribuído vários objetos como carretéis, tampinhas, cubos de madeiras, as crianças dispostas ao chão brincaram de construir, empilhar, sequenciar os objetos desenvolvendo a imaginação e criatividade. Foi feito uma atividade com a música o sapo não lava o pé, as educadoras utilizaram o fantoche para cantar e fazer os gestos e as crianças acompanharam cantando. Foi feito o Cinema com diversos desenhos: Pocoyo, os 3 porquinhos, Cocomelow, Baby Shark, as crianças foram até a sala das educadoras onde estão distribuídos tatames no chão e elas podem sentar e ficar à vontade para assistir os desenhos. É feito diariamente a oração do Santo Anjo, e a oração de agradecimento pelo alimento e a música meu lanchinho antes das refeições. Com o objetivo de demonstrar interesse e atenção ao ouvir histórias, músicas, relatando experiências, histórias ouvidas, filmes e etc.

No campo de experiência **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES** foram desenvolvidas atividades permanentes como a música a janelinha, trabalhando o tempo e a leitura do dia de hoje utilizando o calendário. Foi feito a atividade com o lego, as educadoras distribuíram no chão as peças e as crianças em grupo brincaram de encaixar, e montar estruturas, e pediram para as educadoras auxiliarem na montagem de carinhos, casas entre outros. Outra atividade desenvolvida foram os cubos de madeiras coloridos, as crianças brincam no chão de empilhar e sequenciar, explorando de diversas maneiras os objetos. Com objetivo de explorar semelhanças e diferenças entre os objetos, observar, relatar fenômenos naturais do cotidiano.

No mês de **março** contemplando o campo de experiência **o eu o outro e o nós**, foram desenvolvidas atividades de dar cambalhotas nos colchonetes, as educadoras colocaram os colchonetes no chão da sala e organizaram 2 filas para as crianças darem cambalhotas, as educadoras auxiliaram as crianças que apresentaram dificuldade ao executar os movimentos. Outra atividade desenvolvida foi a bolha de sabão no solário, as educadoras utilizaram 2 garrafas pet cortadas ao meio e detergente e fizeram bolhas para as crianças brincar de estourar. Foi cantado a música o jacaré foi passear na lagoa, as educadoras utilizaram um fantoche e entregaram para as crianças peixinhos de eva, conforme a música foi se desenvolvendo o jacaré foi comendo os peixinhos que as crianças seguravam. Foi entregue uma rosa de papel feita anteriormente pelas educadoras como homenagem ao dia das mulheres, as crianças levaram para casa para entregar a mulher que cuida deles. Outra atividade desenvolvida foi a música palhacinho de brinquedo, as educadoras foram com as crianças até o solário, em círculo sentados ao chão cantaram a música e as crianças foram incentivadas a fazer caretas. Foi feito em outro momento a atividade com a música do patinho colorido, as educadoras confeccionaram previamente um recurso com patinhos giratório contendo as cores amarelo, azul, verde e vermelho e cantaram a música com as crianças, em seguida eles pintaram o desenho de um patinho. Em outra atividade as crianças foram ao solário, as educadoras distribuíram giz de lousa e as crianças fizeram desenhos no chão, as educadoras incentivaram as crianças a desenhar sol, flores, entre outros, as crianças desenharam livremente. Foi contado a história da joaninha sem bolinha foi utilizado um recurso de eva feito previamente pelas educadoras para ilustrar a história tornando a contação mais lúdica e atrativa, foi feito algumas observações sobre as diferenças e convivência. Foi desenvolvido em vários momentos rodas de conversas, momentos de confraternização e convivência ao almoçar, lanchar, desenvolvendo a colaboração e o respeito com as pessoas nos momentos do soninho, e etc.

Objetivo: Promover momentos de entretenimento, integração e adaptação, demonstrando e valorizando atitudes de cooperação, solidariedade na interação com as crianças e adultos.

9
B-

livremente, algumas jogaram para o alto até estourarem, outras brincaram com pequenos esguichos de água e outros continuaram manipulando e sentindo as sensações. Outra atividade desenvolvida foi a brincadeira de estatua. As educadoras utilizaram uma caixa de som e um pen drive com músicas animadas, e foram pausando e brincando de estatua. Foi feito no solário uma brincadeira com corda, as educadoras fizeram alguns movimentos com a corda arrastando no chão e incentivaram as crianças a pular. Foi desenvolvida a brincadeira do boliche, as educadoras decoraram algumas garrafas de iogurte e posicionaram como boliche e incentivaram as crianças a jogar a bolinha na tentativa de derrubar as garrafas. Foi feita uma roda de conversa desenvolvendo a primeira etapa do projeto de desfralde, com o intuito de introduzir o tema para as crianças e observar as reações das crianças com relação ao uso de fraldas. Outra atividade desenvolvida no solário foi o fut pano, as crianças seguraram um tecido grande e foi colocado ao meio uma bola, as crianças segurando pelas pontas jogaram a bola de um lado para o outro. É feito diariamente momentos de higiene, alimentação, estética e cuidados com o corpo.

Objetivo: Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

No campo de experiência **escuta, fala, pensamento e imaginação** foi distribuído o lego, as educadoras incentivaram as crianças a montar carrinhos, pontes, robôs e usar a criatividade e imaginação. Foi contado a história na lata da Amora vai à escola, utilizando um recurso visual feito pelas educadoras e um fantoche de água viva para ilustrar a história. Em outra atividade foi distribuído cones, cubos de madeira e tampinhas para as crianças usarem a imaginação explorando os objetos livremente. Foi contado a história os amiguinhos da pata Griselda foi utilizado um livro com ilustrações e fantoches, em seguida foi distribuído um desenho de um pato para as crianças pintar. Outra história contada foi a do gato xadrez, utilizando um recurso feito previamente pelas educadoras. No dia da água foi contado a história da gatinha plim plim, utilizando o livro e a história da gotinha viajante foi utilizado um avental de histórias e um fantoche de gotinha. Foi feito em outro momento uma apresentação do patati patata no refeitório da creche com muita música e diversão em comemoração ao dia do circo. Foi desenvolvido uma atividade com blocos lógicos, as educadoras disponibilizaram as peças para as crianças explorarem livremente. Foi apresentado a biblioteca da creche e o cantinho dos livros na sala, as crianças escolheram um livro para as educadoras lerem e em seguida as educadoras distribuíram os livros entre as crianças para elas manusearem e conhecerem. Diariamente as crianças brincam com os brinquedos, na acolhida e na saída.

Com o objetivo de demonstrar interesse e atenção ao ouvir histórias, músicas, relatando experiências, histórias ouvidas, filmes e etc.

No campo de experiência **espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** foi distribuído o lego, as crianças foram divididas em 2 grupos sentados ao chão e manipularam as peças livremente. Foi feita uma atividade de rasgar papel colorido e fazer uma colagem na cartolina, as educadoras auxiliaram as crianças na manipulação da cola. Foi distribuído peças de encaixe de animais, as crianças receberam pequenas porções e cada uma montou o seu animal, as educadoras incentivaram as crianças a selecionar pela mesma cor. As educadoras apresentaram a horta da

creche para as crianças, explicaram sobre o plantio e os cuidados como aguar e retirar os matos, etc. É feito diariamente a leitura dos painéis do tempo com a música a janelinha, é comentado o calendário e também são desenvolvidos momentos de observação das mudanças do tempo durante o dia.

Com objetivo de explorar semelhanças e diferenças entre os objetos, observar, relatar fenômenos naturais do cotidiano.

No mês de **abril** contemplando o campo de experiência **o eu o outro e o nós**, foram desenvolvidas atividades diárias como rodas de conversa, chamadinha com músicas atrativas promovendo a integração entre as crianças, e muita brincadeira aleatória com brinquedos, foi desenvolvida também algumas etapas do projeto: tchau fralda, a atividade desenvolvida foi o tour pelo banheiro da creche para as crianças observarem o espaço e outras crianças maiores que já utilizam o vaso sanitário, com o intuito de irem se familiarizando com o ambiente e sua maneira correta de utilização. Dando continuidade ao projeto foi contato a história: o que tem dentro da sua fralda, com muito dialogo, foi desenvolvido vários momentos enfatizando o desfralde, e demonstrado através das imagens do livro os personagens. Foi realizado diversos momentos de integração na acolhida, foi cantado diariamente músicas de amizade e respeito reforçando os combinados com a turma.

Objetivo: Promover momentos de entretenimento, integração e adaptação, demonstrando e valorizando atitudes de cooperação, solidariedade na interação com as crianças e adultos

No campo de experiência **traços, sons, cores e formas** foi desenvolvida a atividade dança das cadeiras, as educadoras organizaram o espaço fazendo um círculo com as cadeiras e colocaram músicas animadas na caixa de som, foram pausando e observando as crianças, uma a uma elas foram saindo da roda e tirando uma cadeira, desenvolvendo a capacidade de observação, escuta atenta, compreensão e integração. Outra atividade desenvolvida foi colar algodão no desenho de um coelhinho, foi distribuído o desenho para cada criança e pequenas porções de algodão e as educadoras passaram cola para as crianças e auxiliaram elas a colar os pedaços de algodão cobrindo todo o desenho. Foi entregue o desenho de um boi referente a história contada a rã e o boi, as crianças pintaram o desenho com giz de cera. Em comemoração ao dia do índio as educadoras confeccionaram previamente petecas de eva e na sala as crianças foram incentivadas a decorar a peteca da maneira deles, com desenhos de canetinha. Foi feito também um cocar com penas de pássaros, as crianças ajudaram a confeccionar. Outra atividade desenvolvida em comemoração ao dia do descobrimento do brasil foi a pintura de um desenho relacionado ao tema. Foi feito também uma atividade com barbante, as educadoras providenciaram previamente duas figuras com o rosto de uma menina e de um menino, fizeram um buraco na boca de cada um e colaram nas costas de duas cadeiras, passaram o barbante pela boca e deixaram enrolado no assento da cadeira, as crianças posicionadas atrás das cadeiras uma por vez foram puxando o barbante como se os bonecos tivessem comendo macarrão espaguete. Foi feito um colar de canudos, desenvolvendo a

coordenação motora fina as educadoras cortaram os canudos em pedaços e distribuíram porções as crianças, juntamente com um pedaço de linha, as crianças foram incentivadas a passar a linha pelos canudos até formar um colar. Outra atividade desenvolvida com frequência é a massinha, as educadoras distribuíram pequenas porções de massinha e palitos de picolé e incentivaram as crianças a modelar fazendo picolés, pirulitos, bonecos entre outros. Diariamente foi feito a leitura do painel da sala com as formas geométricas e as educadoras incentivaram as crianças a encontrar objetos na sala semelhantes as formas, também foram feitos constantemente atividades aleatórias de desenhos livres com giz e lápis de cor. Com objetivo de despertar o interesse pelas diferentes manifestações artísticas, utilizando materiais variados com diversas possibilidades de manipulação.

No campo de experiência **corpo, gestos e movimentos** foi desenvolvido a atividade de boliche, as crianças foram levadas ao espaço externo da creche e posicionaram garrafas pet decoradas no chão em forma de boliche e incentivaram as crianças a derrubar as garrafas com uma bola. Foi feito também uma atividade chamada mão na bola, as crianças sentaram em 2 filas uma de frente a outra e uma bola foi colocada no meio de cada dupla, as educadoras foram conversando com as crianças assuntos aleatórios e em alguns momentos falavam mão na bola, neste momento as crianças corriam para colocar a mão na bola, o vencedor é a criança que conseguia pegar a bola primeiro. Outra atividade desenvolvida que as crianças adoram é o acerte o alvo, as educadoras posicionaram uma caixa de papelão e fizeram uma demarcação no chão, as crianças foram incentivadas a acertar a bola dentro da caixa, e foram aumentando a distância para dificultar. Também foi feito a atividade de cambalhotas nos colchonetes, as educadoras colocaram 2 colchonetes no chão da sala e em 2 filas uma a uma as crianças foram virando cambalhotas, algumas crianças precisaram de auxílio das educadoras e outras já conseguiram virar sozinhas. Outra atividade desenvolvida foi a brincadeira com a peteca, as educadoras providenciaram uma peteca previamente feita com penas de galinha e demonstraram para as crianças como se joga, as crianças foram levadas ao solário e incentivadas a brincar e jogar para cima. Foram feitos diariamente momentos de cuidados com o corpo, higiene e alimentação, acompanhados com músicas e muito diálogo.

Objetivo: Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

No campo de experiência **escuta, fala, pensamento e imaginação** foi feito a atividade da sequência didática contos e encantos, as educadoras apresentaram os livros da sala, e mostraram o cantinho do livro onde é guardado os livros, em seguida organizou uma fila e levou as crianças para conhecer a biblioteca da creche, as crianças escolheram um livro que as educadoras leram na sala para eles. Foi contado a história do peixinho arco íris, as educadoras confeccionaram previamente um recurso sonoro chamado ocean drum e trouxe os personagens confeccionados em eva, utilizando o efeito sonoro do fundo do mar contou a história de forma lúdica e atrativa. Outra atividade desenvolvida foi a: que amigo é esse? As educadoras providenciaram uma caixa decorada, imprimiu fotos das crianças e colocou na caixa, em roda de conversa as crianças foram

convidadas a ir até a caixa e pegar uma foto aleatória e verbalizar quem estava na foto, qual amigo era. Outra atividade desenvolvida foi a música linda rosa juvenil, as educadoras utilizaram palitoches com os personagens e junto com as crianças cantaram a música. Foi feito também uma atividade qual é o meu sapatinho? As educadoras colocaram as crianças sentadas em círculo e ao meio colocou todos os sapatos das crianças misturados, elas foram incentivadas uma a uma a procurar seu par de sapato e calçar. Em comemoração ao dia da pascoa foi feito uma caça ao tesouro na área externa da creche com todas as crianças juntos, foram coladas pegadas de coelho no chão, e disposto em uma caixa as lembrancinhas e chocolates, a educadora da Fase I se vestiu de coelhinho e animou o momento. Em outro momento foi distribuído cubos de madeira para as crianças brincar de montar estruturas, usar a imaginação e criatividade, os cubos contem cores diferentes e desenhos diversos. Foi contato a história a rã e o boi, as educadoras utilizaram um livro com figuras grandes. Em comemoração ao dia do índio as educadoras fizeram pintura facial nas crianças e entregaram um cocar com penas, as crianças foram embora caracterizadas. Foi feito mais uma etapa da sequência didática: contos e encantos com a história da casa sonolenta, as educadoras encheram bexigas e imprimiram as figuras dos personagens e colaram nas bexigas e utilizaram um personagem colado em uma agulha para dramatizar, as bexigas foram estouradas conforme os personagens acordaram na história, em seguida as crianças brincaram com algumas bexigas. Foram feitos semanalmente momentos de cinema, onde foram passados desenhos e filmes atrativos e educativos, também foi feito diariamente momentos de oração, brincadeiras livres no solário, e brinquedos diversos.

Com o objetivo de demonstrar interesse e atenção ao ouvir histórias, músicas, relatando experiências, histórias ouvidas, filmes e etc.

No campo de experiência **espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** foi desenvolvido atividades com lego, as crianças brincaram livremente no chão, montando estruturas diversas. Outra atividade desenvolvida foi a transferência de líquido de um recipiente para outro, as educadoras encheram um balde com água e posicionaram outro ao lado vazio, as crianças foram incentivadas uma a uma a transportar o líquido com uma esponja de um lado para o outro. Em outra atividade foi feito massinha caseira, as educadoras demonstraram para as crianças como utilizar uma receita e distribuíram pequenas porções para as crianças manipular. Foi feito também a segunda atividade do projeto institucional do meio ambiente, foi contato a história da sementinha que não queria nascer através de livro impresso. Outra atividade desenvolvida foi uma experiência, as educadoras utilizaram leite, corante alimentício e cotonete molhado no detergente, foi colocado o leite em um prato e colocado vários pingos de corante de várias cores, ao molhar o cotonete no detergente e colocar em cima das cores elas foram se movendo em movimentos aleatórios e diversos formatos. Semanalmente as crianças foram até a horta da creche e aguan as hortaliças, foi feito diariamente momentos de observação do tempo e calendário, com músicas alusivas ao tema.

Com objetivo de explorar semelhanças e diferenças entre os objetos, observar, relatar fenômenos naturais do cotidiano, estimular movimentos corporais e aspectos sensoriais, e desenvolver noções quantitativas.

No mês de **maio** contemplando o campo de experiência **o eu o outro e o nós**, foram desenvolvidas atividades de roda de conversa, chamadinhas e vários momentos de integração, foi feito a 6ª etapa do projeto tchau fralda, as crianças cantaram a música tchau fraldinha da turma da pulgucha, as educadoras reforçaram as etapas anteriores com muito diálogo. Foi dado início a primeira etapa do projeto quem sou eu? Com uma roda de conversa as educadoras incentivaram as crianças a falar sobre si e a família. Em comemoração ao dia das mães as educadoras fizeram um vídeo com uma música em homenagem as mães, as crianças seguraram um coração de eva, e dançaram e cantaram junto com a música, em seguida confeccionaram uma cartinha para entregar para as mães. Diariamente é reforçado com as crianças os combinados da turma, enfatizando a boa convivência entre todos.

Objetivo: Promover momentos de entretenimento, integração, demonstrando e valorizando atitudes de cooperação, solidariedade na interação com as crianças e adultos

No campo de experiência **traços, sons, cores e formas** foi desenvolvida a atividade da caixa musical, as crianças formaram uma roda e uma a uma foram até a caixa retirar uma ficha para cantar a música, foram feitos vários desenhos livres com o intuito de estimular a imaginação e a habilidade na manipulação de materiais riscantes, foi desenvolvida a 1ª etapa da sequência didática cantigas de roda, com a música caranguejo não é peixe, as educadoras auxiliaram as crianças a carimbar as mãos com tintas formando um caranguejo. Foi feito uma atividade com a joaninha sem bolinha, as crianças pintaram o desenho com giz de cera vermelho, outra atividade desenvolvida enfatizando a cor vermelha foi a pintura de um desenho da melancia, foi feito uma atividade com a história o cachorro e o elefante e foi entregue as crianças o desenho dos animais para pintar. Foi desenvolvida uma etapa da sequência didática que som é esse? Com a música bolinha de sabão e as educadoras fizeram várias bolhas durante a música, as crianças foram incentivadas a imitar o som da bolha estourando com a boca. Outra atividade desenvolvida foi o desenho na lixa, as crianças utilizaram o giz de cera e sentiram a textura do papel, foi cantado a música do camaleão utilizando um recurso visual e sonoro, com as cores primárias, as educadoras incentivaram as crianças a falar o nome das cores, foi feito também uma atividade com a música estatura diferente, onde as crianças precisaram estar atentas aos comandos da música desenvolvendo a percepção auditiva. Foi apresentado a música da lagarta comilona que será o tema da apresentação da turma em julho, foi entregue um desenho de uma borboleta e uma lagarta, as educadoras pintaram a borboleta de vermelho e a lagarta de verde e colou na parede e foi observado que várias crianças pintaram conforme o exemplo, separando as cores. Outra atividade desenvolvida foi o desenho de uma uva para pintar ilustrando a história contada anteriormente da raposa e a uva. Foi desenvolvida a atividade das formas geométricas, as educadoras distribuíram pedaços de papeis coloridos e as crianças colaram dentro do círculo. Foi entregue o desenho de um cavalo marinho dando seguimento da sequência didática animais aquáticos, as crianças pintaram de várias cores. Foi feito a

atividade com a forma geométrica quadrado, as crianças colaram papel picado dentro do desenho. Foi feito também em vários momentos brincadeiras com massinha e diariamente é feito a leitura dos painéis de rotina com as formas geométricas e cores primárias e músicas.

Com objetivo de despertar o interesse pelas diferentes manifestações artísticas, utilizando materiais variados com diversas possibilidades de manipulação.

No campo de experiência **corpo, gestos e movimentos** foi desenvolvido a atividade acerte o alvo com um saco de lixo colado na boca do bambolê, as crianças jogaram bolinhas tentando acertar dentro, foi feito também a atividade de folhear revistas, foi distribuído uma para cada criança e eles manipularam e exploraram várias possibilidades de manuseio. Em outra atividade foi formado duplas e entregue um papa palito para cada as crianças colocaram vários palitos pelos furos na tampa. Foi desenvolvido a 7ª etapa do projeto desfilade, com a história do pocoyo em hora do banheiro, e foi aberto um momento de diálogo entre as crianças e as educadoras sobre o uso do vaso sanitário. Foi desenvolvida a atividade de colar bolinhas na fita disposta em um bambolê, as crianças uma a uma foram colando 2 bolinhas cada. Foi dado início a sequência didática conhecendo o meu corpo com uma roda de conversa sobre o corpo e sua estrutura, cor de cabelo, olhos, tamanho, e etc. Foi elaborado um circuito com bambolês, mesa, cadeira e colchonete, as crianças com o auxílio das educadoras fizeram movimentos, como subir, descer, rolar. Foi desenvolvido uma etapa da sequência didática conhecendo o meu corpo, com a música cabeça ombro joelho e pé, as crianças adoraram dançar músicas que envolvem muitos movimentos corporais.

Objetivo: Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

No campo de experiência **escuta, fala, pensamento e imaginação** foi desenvolvido a 4ª etapa da sequência didática, com a história do gatinho pipo, as educadoras incentivaram as crianças a imitar os movimentos do gatinho conforme na história. Em outra atividade foi contado a história da joaninha sem bolinha utilizando um recurso de eva ilustrando os personagens e dando oportunidade das crianças segurar os fantoches e recontar a história. Foi contado a história o cachorro e o elefante utilizando fantoche de eva deixando a contação mais lúdica, as crianças também receberam um dedochê de elefante para brincar e contar a história e puderam levar para a casa. Em outro momento foi contado a história da fadinha verde, através do livro doado pelo Verdejar que desenvolveu um trabalho de conscientização e plantio de árvores na creche e com as famílias, as crianças colaram papel picado verde em um desenho de uma árvore. Outra atividade foi e leitura do poema A foca, após a leitura as educadoras entregaram um desenho da foca para as crianças colorir e em seguida auxiliaram a fazer o carimbo da ponta do dedo no nariz da foca. Foram distribuídos cubos e esferas de madeira para as crianças montar estruturas diversas, as peças contem desenhos diversos que estimulam a imaginação e criatividade. As educadoras utilizando caixinha de som colocaram a música a lagarta comilona e fizeram a coreografia para apresentar o tema da apresentação da turma na creche em julho. As crianças gostaram muito e também dançaram e cantaram. Foi desenvolvido a 6ª etapa da sequência

didática contos e encantos, as educadoras colocaram uma pelúcia de sapo dentro de um saco de lixo, e levantou junto com as crianças hipóteses sobre o que teria dentro do saco, as crianças ficaram curiosas e deram os palpites sobre o que era, em seguida a educadora mostrou um a um o sapo e incentivou as crianças a repetir a trava línguas: o sapo dentro do saco. Em outra atividade foi contado a história da raposa e as uvas, as educadoras utilizaram um livro com ilustrações grandes. As educadoras construíram uma cabanhinha dentro da sala utilizando um tnt grande, as crianças brincaram de casinha, de loja de sorvete entre outras brincadeiras, eles adoraram a brincadeira. Foi feito diariamente oração, e brincadeiras utilizando bonecas, carrinhos, e brinquedos diversos.

Com o objetivo de demonstrar interesse e atenção ao ouvir histórias, músicas, relatando experiências, histórias ouvidas, filmes e etc.

No campo de experiência **espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** foi desenvolvido a atividade afunda ou boia, as educadoras providenciaram um recipiente transparente com água e diversos objetos, as crianças sentaram em frente e as educadoras foram perguntando se as crianças achavam que boia ou afunda, e foi explicando o conceito de leve e pesado, deixando as crianças manipular os objetos. Em outra atividade foi distribuído o lego para as crianças montar diversas estruturas. Outra atividade desenvolvida do projeto institucional meio ambiente foi a plantação de alpiste, as educadoras providenciaram uma bacia grande com terra e potinhos com as sementes e auxiliou as crianças a plantar. Foi feito a 3ª etapa da sequência didática animais aquáticos, as educadoras apresentaram várias figuras de tubarão, cantaram a música baby shark e em seguida as educadoras providenciaram uma moldura no bambolê com tubarões de eva para tirar fotos das crianças. Foi feito diariamente momentos de observação do tempo e calendário, semanalmente as crianças foram levadas a horta para aguar e conhecer o plantio das hortaliças. Nos momentos diários da fruta as educadoras incentivaram as crianças a observar a transformação quando é retirado a casca, as sementes e etc.

Com objetivo de explorar semelhanças e diferenças entre os objetos, observar, relatar fenômenos naturais do cotidiano, estimular movimentos corporais e aspectos sensoriais, e desenvolver noções quantitativas.

No mês de **junho** contemplando o campo de experiência **o eu o outro e o nós**, foram desenvolvidas atividades referente a sequência didática quem sou eu, trabalhando a identidade das crianças através de registros sobre marcos de desenvolvimento, data de nascimento, peso, altura, onde nasceu, quem são as pessoas que cuidam das crianças. Foi trabalhado em vários momentos a integração, cooperatividade, boas maneiras através de diálogo, rodas de conversa e brincadeiras.

Objetivo: Promover momentos de entretenimento, integração, demonstrando e valorizando atitudes de cooperação, solidariedade na interação com as crianças e adultos

No campo de experiência **traços, sons, cores e formas** foram elaboradas atividades do projeto cantigas de roda com a música a cobra não tem pé, as educadoras utilizaram fantoches e as crianças após a música pintaram rolinhos de papel higiênico, as educadoras cortaram em espiral e desenharam os olhinhos fazendo uma cobrinha. Outra atividade desenvolvida foi colar papel picado previamente pelas educadoras no desenho do quadrado e triângulo, as crianças brincaram com massinha e pedaços de canudinho, as educadoras incentivaram a fazer bolinhas e espetar os canudinhos fazendo bonecos, bichinhos entre outros, foi feito a atividade da sequência didática que som é esse? Utilizando as palmas e o corpo para fazer a percussão e vários sons foram reproduzidos. Foi feito a atividade decorando o bolo de aniversário como parte da sequência didática quem sou eu, registrando a data de nascimento de cada criança para montar um livro de recordações. Outra atividade desenvolvida da sequência que som é esse? A música peixinhos do mar utilizando o recurso sonoro do ocean drum, que reproduz o som do mar. Outra atividade desenvolvida foi a pintura utilizando cotonete, as crianças com o auxílio das educadoras pintaram utilizando o guache e papel sulfite, outra atividade desenvolvida foi colocar pompon colorido dentro da garrafa pet e colar barbante amarelo no desenho da Rapunzel fazendo os cabelos, todos os dias foram apresentados as formas geométricas através do painel de rotina.

Com objetivo de despertar o interesse pelas diferentes manifestações artísticas, utilizando materiais variados com diversas possibilidades de manipulação.

No campo de experiência **corpo, gestos e movimentos** foi desenvolvida a atividade do assopro, as educadoras providenciaram rolos de papel higiênico e bolinha de papel, e incentivaram as crianças a assoprar forte para derrubar a bolinha o mais longe possível. Outra atividade desenvolvida foi a pescaria de tampinhas e objetos utilizando uma peneira. Foi feito também a atividade de pegar bolinhas de papel utilizando o prendedor de roupa com o movimento de pinça. Foi feito com as crianças um momento de músicas animadas e a lata dos movimentos, utilizando o recurso com fichas e indicações as educadoras incentivaram as crianças a reproduzir os movimentos. Utilizando colchonetes as educadoras fizeram um momento de alongamento com as crianças e em seguida incentivaram a rolar e dar cambalhotas. Outra atividade desenvolvida foi a brincadeira com bexigas as educadoras levaram as crianças até o solário e distribuíram as bexigas para as crianças brincar de jogar para cima. Foi trabalhado a 3ª etapa da sequência didática conhecendo o meu corpo falando sobre a higienização, em uma roda de conversa as educadoras enfatizaram a importância dos hábitos e cuidados diários com o corpo, em seguida foi colocado na caixa de som a música higiene é saúde, do bob zoom. Outra atividade desenvolvida foi o acerte o alvo, com caixas de papelão de vários tamanhos e bolinhas de plástico colorida. Foram feitos diariamente momentos de higiene e cuidados pessoais durante a rotina.

Objetivo: Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.



No campo de experiência **escuta, fala, pensamento e imaginação** foi construído pelas educadoras uma cabaninha dentro da sala, utilizando um tnt grande pendurado na janela e posicionado como um teto as crianças brincaram em baixo de casinha, boneca, loja de sorvete entre outros, em outro momento foi contado a história do menino porco espinho. Outra atividade desenvolvida enfatizando o dia do meio ambiente foi a contação da história da arvore utilizando recurso de eva feito previamente pelas educadoras. Foi contado a história do João e o pé de feijão utilizando recurso de eva com cenário e fantoches dos personagens. Outra atividade foi a chuva de bolinhas de plástico, as educadoras utilizaram um balde cheio de bolinhas e jogaram para cima, as crianças ajudaram a encher o balde novamente e foram feitos diversas vezes a chuva de bolinhas. Foi contado a história: pingo o elefante e o leão que não queria mais ser o rei da selva utilizando livros com ilustrações grandes. Foi ensaiado a apresentação da festa junina com a música cai, cai balão em diversos momentos durante o mês com o intuito de fixação da música. Foi feito diariamente a oração do santo anjo com as crianças, e cantado a música meu lanchinho antes das refeições.

Com o objetivo de demonstrar interesse e atenção ao ouvir histórias, músicas, relatando experiências, histórias ouvidas, filmes e etc.

No campo de experiência **espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** foi desenvolvido a atividade da corrida das cores, as educadoras providenciaram um dado contendo as cores primarias e colaram ao chão folhas de sulfite com as cores correspondentes a do dado e as crianças foram posicionadas em fila para brincar de pular na cor que caia para cima quando jogado o dado. Outra atividade foi plantar feijão no copinho, com o auxílio das educadoras as crianças utilizaram terra e sementes de feijão. Foi construído com as crianças um terrário com pedras, terra, suculentas e disposto na sala para observação diária. Foi contado a história do mundinho azul enfatizando a preservação do meio ambiente, as educadoras providenciaram um recurso de eva bem lúdico para fazer esta contação. Em outro momento foi feito uma atividade de transferência de pedras coloridas de um recipiente cheio para outro vazio, as educadoras disponibilizaram para as crianças pedras coloridas, colheres e potes de plástico e incentivaram a fazer a transferência utilizando a colher. Outra atividade realizada foi a de pareamento de cores, utilizando várias peças com diferentes cores, as educadoras incentivaram as crianças a encontrar os pares corretos. Foi feito uma atividade de comparação entre grande e pequeno, as educadoras providenciaram diferentes objetos e auxiliaram as crianças na qualificação. No solário foi feito a brincadeira com bolhas de sabão utilizando diferentes recursos com diferentes formas de fazer bolhas e espuma. Foi feito diariamente observações de tempo e calendário utilizando músicas e murais de eva.

Com objetivo de explorar semelhanças e diferenças entre os objetos, observar, relatar fenômenos naturais do cotidiano, estimular movimentos corporais e aspectos sensoriais, e desenvolver noções quantitativas.

MATERNAL 2 A- Educadora Gabriel



Handwritten signature and initials

Em **fevereiro** foram trabalhados os seguintes campos:

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

Foi realizada uma roda de conversa, onde os professores e alunos puderam se apresentar. Em primeiro momento, todos se apresentaram falando seus nomes, e após isso para tornar o momento mais atrativo para as crianças, o educador pediu para que cada uma tirasse uma TAG com imagens e perguntas, tais como: qual sua comida predileta? Você tem animal de estimação? Quem são as pessoas que moram com você? Os alunos se mostraram bem desenvoltos e familiarizados com a creche, durante a atividade foram participativos e responderam de acordo com as perguntas que lhes foram feitas. Foi proposto para a turma que fizessem um desenho livre, o educador explicou que poderiam fazer o desenho que quisessem, os alunos realizaram a atividade fazendo rabiscos como já era esperado.

Foram apresentados para a turma os combinados da sala. O educador começou esse momento fazendo uma roda de conversa, explicando as regrinhas da sala, ressaltando a importância do respeito ao próximo, foram lidas algumas frases no mural da boa convivência, seguida por algumas imagens, ilustrando as boas ações que devem ser feitas na creche. Após essa apresentação, foram mencionadas algumas atitudes e comportamentos, onde os alunos deviam responder por meio do “joinha”, se podia ou não ser feito.

OBJETIVO: é fazer com que a criança tome consciência de si mesma, de seus semelhantes e do ambiente que a cerca. Propiciar à criança a reflexão de sua estrutura familiar e o conhecimento da estrutura de outras famílias, oportunizando atividade que despertem o respeito, e o interesse pelos diferentes grupos familiares.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.

Foi realizada a brincadeira “Corre Cotia”, os alunos sentaram-se em círculo, onde foi explicado como funcionava a atividade, e com o uso de um lenço, o aluno que corria em volta da roda escolhia um colega para deixar o lenço atrás, onde o colega escolhido devia pegar o lenço e correr atrás do amigo na tentativa de pegá-lo, caso conseguisse o aluno pego devia ir para o centro da roda, e se isso não acontecesse, a brincadeira dava sequência. Foi desenvolvida a brincadeira “Bola, Bolinha, Boleira”, com os alunos sentados em círculo, utilizando uma bola e cantando a canção “Bola, bolinha, boleira, quem ficar com a bola sai da brincadeira”, os alunos passavam a bola para o colega ao lado, e o que ficasse com a bola em mãos ao final da canção, saía da brincadeira. Foi realizada a atividade “lava lavadeira”, os alunos receberam um pedaço de T.N.T, para representar uma peça de roupa, e representavam com o pano as ações mencionadas na canção da brincadeira, como lavar, enxaguar, forçar, passar e dobrar.



Handwritten signature and initials

OBJETIVO: propiciar as crianças vivências e experiências com o corpo, possibilitando que a criança descubra seus limites, valorize seu próprio corpo, compreenda suas possibilidades e percebam a origem de cada movimento. Estimular a linguagem corporal, ajudando-a no seu desenvolvimento para a descoberta de capacidades intelectuais e afetivas. Buscar harmonia entre as necessidades individuais e do grupo, por meio de atividades lúdicas, desenvolvendo a consciência corporal de espaço e tempo.

Campo de experiência: **traços, sons, cores e formas.**

Foram trabalhadas as formas geométricas, onde foram apresentados (quadrado, retângulo, triângulo e círculo), a cada forma descrita, o educador solicitava aos alunos que procurassem dentro da sala objetos que correspondesse a forma mencionada, em seguida foram coladas diversas figuras das formas geométricas pela sala, e em forma de gincana, os alunos tinham que recolher o maior número de figuras que encontrassem de acordo com o que foi solicitado pelo professor. Os educadores realizaram a brincadeira cantada “Ciranda dos bichos”, foi feita uma roda de mãos dadas com os alunos, onde cantaram e dançaram a música, realizando movimentos imitando os bichos (jacaré, caranguejo, peixe boi etc). A turma recebeu uma folha branca, onde foram orientados a pintar usando guache e os dedos, foram feitas misturas pelos próprios alunos que resultaram em novas cores.

OBJETIVO: permitir que os alunos desenvolvam o raciocínio lógico e as coordenações motora e visual, ampliar o vocabulário, identificar e nomear formas geométricas, bem como desenvolver a criatividade através de desenhos livres.

Campo de experiência: **escuta, fala, pensamento e imaginação**

Foi contado à história “A formiguinha e a semente”, a partir dessa história já foi implementado nas crianças o cuidado e a preservação com o meio ambiente, após a história foi feito um bate-papo para explicar mais detalhadamente a mensagem que o conto quer transmitir, e em seguida foi proposto para a turma que fizessem um desenho com a parte que mais gostaram da história, com o propósito de explorar suas criatividades e observar os seus desempenhos. Foi contada a história “Pézico e Pezaco”, onde a auxiliar Cristiani contou utilizando os dedos polegares e materiais não estruturados para compor os personagens, a história foi repetida algumas vezes em sequência para melhor memorização dos alunos, onde consequentemente as crianças vieram a repetir os gestos feitos pela auxiliar, enquanto contavam juntamente com ela. Outra história contada foi “A princesa e o sapo”, onde foram utilizados também materiais não estruturados para representação dos personagens com o intuito de aguçar a imaginação das crianças, a auxiliar Cristiani utilizou uma mini penneira verde para representar o sapo, rosas de papel para o rei, príncipe e princesa. **OBJETIVO:** formular e responder sobre o fato das histórias narradas, identificando cenários, personagens e os principais acontecimentos, tais como (Quem? Onde? Como? Entre outros). Dialogar com as crianças, expressando seus desejos, preferências, saberes, dúvidas e opiniões,

ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão. Desenvolver a forma de comunicação da criança, favorecendo seu desenvolvimento, uma consolidação da imaginação e do pensamento.

Campo de experiência: espaços, tempos e quantidades relações e transformações.

Foi realizada a produção de uma massinha caseira juntamente com os alunos, foram apresentados cada ingrediente, e solicitado que cada criança desempenhasse uma função na construção da mesma. Após pronta, os alunos puderam brincar com a massinha confeccionada e levar para casa. Foi proposta também a atividade afunda ou boia, o educador utilizou um recipiente com água e selecionou alguns objetos, onde a cada objeto escolhido pelo educador, os alunos deviam responder se ele iria afundar ou boiar, os alunos puderam também escolher um objeto de sua preferência para colocar dentro do recipiente, porém antes disso, eles tinham que tentar adivinhar se tal objeto afundaria ou boiaria. A turma foi conduzida ao solário e cada aluno recebeu um potinho com água e sabão, para fazerem bolhas, ao mesmo tempo em que faziam as bolhas, também tentavam estourar as que estavam no ar.

OBJETIVO: desenvolver a coordenação motora fina, a criatividade, concentração, oralidade, estimular matemática, apresentar e descobrir novas formas, cores, novas texturas, sensações e movimentos, desenvolvendo também a socialização dos pequenos.

Março

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

Foram apresentados aos alunos os cinco sentidos através de palitoches representando cada um, o educador abordou cada sentido e qual a função que cada um tem, à medida que relatava os sentidos, pedia para que os alunos demonstrassem apontando de acordo com o sentido citado. Após a apresentação, os alunos ouviram a música <https://youtu.be/NaTcJL2bMPs>, “Os cinco sentidos- Patati e Patatá”. A auxiliar Cristiani propôs a brincadeira “Encontre seu sapato”, foram retirados os chinelos dos alunos e espalhados pela sala, e solicitado que os alunos os encontrassem e calçassem, os alunos souberam perfeitamente encontrar seus respectivos chinelos, mas alguns ainda demonstram dificuldade em calçar o chinelo correspondente a cada pé, os calçando invertidos. Os alunos desenvolveram a atividade “expressões e emoções”, foi feito uma roda para que o educador falasse um pouco sobre as emoções e mostrasse cada expressão que se faz com o rosto de acordo com a emoção sentida. Foi perguntado a cada aluno qual era o sentimento que eles estavam sentindo naquele momento, após cada aluno relatar o que sentia o educador usou um recurso, onde dentro de uma lata havia várias fichas com emojis representando cada sentimento, à medida que tirava uma ficha, os alunos tinham que expressar-se com o rosto de acordo com o sentimento tirado, e ao final desse momento, foi realizado a brincadeira cantada “cara de que?”, onde os alunos tinham que expressar-se de acordo com a expressão facial que o educador fizesse.



Handwritten marks: a large 'O' and a signature.

OBJETIVO: trabalhar autoconhecimento; identificar e diferenciar os sentidos, aprendendo como cada um deles funciona e opera no corpo humano; identificar e classificar diferentes informações. Favorecer a autoestima; refletir sobre seus sentimentos, externando-os; representar sentimentos de forma a melhor compreendê-los; falar de si; auxílio na construção da representação de si; trabalhar em grupo, solidária e respeitosa.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.

Foi realizado a brincadeira “Vamos andar de um jeito diferente”, os alunos tiveram que reproduzir a maneira de andar que fosse mencionado na música, sendo elas (pulando, pernas juntas, pernas separadas, com os pés virados para dentro). Os alunos realizaram a brincadeira “Dança da cadeira”, brincadeira essa que é tão atemporal e ainda ganha o interesse e satisfação dos pequenos sempre que realizada. O educador cantava para os alunos e conforme os que iam saindo da brincadeira, se juntavam ao educador para cantar também. Outra atividade foi “Bola no lençol”, foi explicado aos alunos como a brincadeira funciona, e mostrado os materiais que seriam utilizados, sendo um lençol e uma bola, cada aluno segurou em uma ponta do lençol e fizeram movimentos para balançar a bola, mas sem deixá-la cair. Foi realizada a brincadeira “corrida sentada”, o educador deu as devidas orientações, onde os alunos só poderiam se locomover utilizando pernas e bumbum, não podendo colocar as mãos no chão. Foram utilizados cones para marcar o ponto de partida e de chegada, os alunos tiveram bastante dificuldade em se locomover sem o auxílio das mãos. Os alunos realizaram a ginástica dos animais, no qual realizaram movimentos com o corpo em forma de alongamento, sendo cada movimento nomeado por um animal de acordo com a ação e posição do corpo.

OBJETIVO: promover para as crianças vivências e experiências com o corpo, possibilitando que a criança descubra seus limites, valorize seu próprio corpo, compreenda suas possibilidades e percebam a origem de cada movimento. Estimular a linguagem corporal, ajudando-a no seu desenvolvimento para a descoberta de capacidades intelectuais e afetivas. Buscar harmonia entre as necessidades individuais e do grupo, por meio de atividades lúdicas, desenvolvendo a consciência corporal de espaço e tempo.

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas

Os alunos realizaram uma pintura no plástico filme, o educador passou o plástico nas pernas das mesas da sala e as virou de ponta cabeça, os alunos foram posicionados um em cada espaço da mesa, e receberam tinta guache e um pedaço de algodão, onde puderam pintar livremente. Outra atividade realizada foi a pintura suspensa com o uso de bexigas, os alunos foram conduzidos ao solário onde haviam bexigas amarradas em um barbante suspenso no ar. A pintura foi realizada com o uso de pincel e tinta guache, cada aluno se posicionou diante de uma bexiga para realização da pintura. Foi trabalhado com os alunos a forma geométrica “Círculo”, o educador iniciou a atividade apresentando todas as formas e seus respectivos nomes, e percebeu que a maior parte da turma já as conhece. Enfatizando o círculo, o educador mostrou alguns objetos de diferentes formas e perguntou para as crianças qual desses objetos correspondia ao formato circular, em seguida pediu que relatassem quais objetos eles

tinham em casa com esse formato, foram dados exemplos como: roda de carro, prato, vasilhas, boca de copos etc. Após essa apresentação, os alunos tiveram que realizar uma pintura usando rolo de papel higiênico e tinta guache, onde o rolo de papel higiênico serviria como carimbo e através dele poderiam sair diversas pinturas de diferentes modos. Dando continuidade as formas geométricas foram apresentadas o quadrado, novamente o educador selecionou alguns objetos e perguntou aos alunos qual deles representava a forma quadrada, os alunos se mostraram ainda em dúvida sobre diferenciar o quadrado do retângulo, o educador relatou as diferenças entre ambos. Como atividade foi oferecido aos alunos folha sulfite onde havia o desenho de um quadrado e papel crepom, os alunos tiveram que fazer bolinhas com o papel crepom e em seguida colar dentro do quadrado. Realizando a atividade da sequência didática de artes, os alunos realizaram o contorno de suas mãos na lixa com giz de cera, os alunos foram auxiliados, pois ainda não apresentam coordenação para desenvolver o traçado, os professores seguraram nas mãos dos alunos, para que eles pudessem sentir a textura da lixa, enquanto passavam o giz. Finalizando as formas geométricas, foi trabalhado a forma retangular, dias antes o educador já havia apresentado o retângulo, e mencionado objetos que obtêm esse formato, e reforçou novamente para melhor entendimento dos alunos, pediu mais uma vez que os alunos procurassem e citassem objetos da sala com essa forma, em seguida foi proposto que os alunos realizassem uma colagem usando pó de café e cola, o educador antecipadamente desenhou o formato de um retângulo usando a cola, e entregou aos alunos pó de café para que fosse jogado em cima para ficar evidente a forma geométrica trabalhada.

OBJETIVO: permitir que os alunos desenvolvam o raciocínio lógico e as coordenações motora e visual, ampliar o vocabulário, identificar e nomear formas geométricas, bem como desenvolver a criatividade através de desenhos livres.

Campo de experiência: *escuta, fala, pensamento e imaginação*

O educador contou a história “Eu nunca vou comer um tomate”, por se tratar de um livro pop-up, os alunos ficaram entusiasmados e se divertiam a cada surpresa que o livro mostrava. No cinema a turma pôde assistir a contação de história “Pedro vira porco espinho”, e foi proposto como atividade a confecção de um porco espinho utilizando massinha e palitos de fósforo. Inicialmente os alunos receberam uma folha, onde modelaram a massinha e colocaram em cima, e em seguida espetaram os palitos para representar os espinhos. São cantadas todos os dias as músicas (bom dia, alfabeto, meu amigo vou respeitar) e também é feita a oração “Anjinho amigo”.

OBJETIVO: formular e responder sobre o fato das histórias narradas, identificando cenários, personagens e os principais acontecimentos, tais como (Quem? Onde? Como? Entre outros). Dialogar com as crianças, expressando seus desejos, preferências, saberes, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão. Desenvolver a forma de comunicação da criança, favorecendo seu desenvolvimento, uma consolidação da imaginação e do pensamento.

Campo de experiência: **espaços, tempos e quantidades relações e transformações.**

Os alunos realizaram a atividade “Caixa misteriosa”, o educador selecionou alguns objetos e mostrou aos alunos, em seguida os guardou dentro de uma caixa e solicitou que um aluno por vez colocasse a mão dentro da caixa e tentasse adivinhar somente pelo tato. Na atividade de bolha de sabão, os alunos foram levados ao solário, onde metade da turma recebeu um potinho com água e sabão para fazer as bolhas, e a outra metade tinha que estourar as bolhas no ar, depois de um tempo foram feitas as trocas para que todos pudessem fazer bolhas e também estourá-las. Foi realizada a brincadeira “Encontre o brinquedo”, onde alguns brinquedos da sala foram mostrados e em seguida escondidos, os alunos tiveram que encontrá-los seguindo as orientações dos professores através de quente e frio, (QUENTE) quando estavam perto e (FRIO) quando estavam longe. O educador preparou uma massinha caseira para os alunos, os alunos puderam acompanhar passo a passo da produção da massinha, e depois receberam um pedaço para brincar. Outra atividade desenvolvida foi a confecção de uma pulseira utilizando canudo e barbante. Os professores colaram uma ponta do barbante na mesa e entregaram pedaços de canudos cortados, foi orientado aos alunos que eles colocassem um pedaço de canudo por vez na ponta do barbante.

OBJETIVO: desenvolver a coordenação motora fina, a criatividade, concentração, oralidade, estimular matemática, apresentar e descobrir novas formas, cores, novas texturas, sensações e movimentos, desenvolvendo também a socialização dos pequenos.

Abri!l

Campo de experiência: **o eu, o outro e o nós.**

O educador apresentou aos alunos a inicial de seus respectivos nomes através do alfabeto disponível na parede da sala. Conforme mencionava tal letra dizia os nomes dos alunos correspondentes presentes em sala. Foi oferecido aos alunos uma folha com a letra inicial de seus nomes e massinha de modelar, e orientado que utilizassem pedaços da mesma para cobrir o traçado da letra. Foi aplicado a atividade “diferenças e semelhanças” da sequência didática (Identidade e autonomia). O educador deu início a aula comentando sobre os aspectos físicos em comum e também diferenças de cada um, como por exemplo: todos presentes em sala têm cabelos, olhos, boca e nariz, o que os tornam iguais, entretanto tais características possuem aspectos diferentes em relação a tamanho, cor e tipo. Foi solicitado aos alunos que observassem e relatassem tais semelhanças e diferenças, em seguida os alunos receberam uma folha com um círculo impresso, e foram orientados a completá-lo com olhos, boca, nariz e cabelo para que se formasse um rosto, a princípio seria feita uma colagem com tais componentes recortados de revistas e panfletos, mas por falta de tais materiais, os alunos realizaram um desenho. Trabalhando a sequência didática “Os cinco sentidos”, o educador fez uma roda com os alunos para que fosse abordado o sentido da visão, e para ilustrar melhor esse sentido, foi contado a história “A visão do pavão”, após o conto, foi explicado aos alunos a importância e a função dos olhos, foi falado também sobre algumas pessoas que por algum motivo não possuem a visão, sendo fator genético ou

por algum acidente, porém que ainda assim essas pessoas conseguem ter a noção do que acontece a sua volta por meio de outros sentidos, e também de alguns meios, como bengala branca ou também cão guia. O educador solicitou a cada aluno que olhasse para algum lugar dentro da sala e mencionasse o que via, os alunos souberam relatar aquilo que seus olhos viram.

OBJETIVO: Trabalhar autoconhecimento identificando e diferenciando os sentidos, aprendendo como cada um deles funciona e opera no corpo humano. Identificar e classificar diferentes informações, estimulando e desenvolvendo os cinco sentidos para aprimorar a interpretação cognitiva através do uso dos sentidos (como e quando usamos deles e para quê). Trabalhar a inicial do nome para fazer com que a criança se reconheça como um sujeito importante que possui um nome que é só seu.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.

Foi realizado um divertido alongamento para exercitar e movimentar todas as partes do corpo, a cada dia as crianças apresentam mais autonomia e facilidade em realizar certos movimentos, como flexionar uma perna e segurar a outra, exercício este que até o momento os alunos apresentavam mais dificuldade. As auxiliares de sala Cristiani e Laila realizaram com as crianças a brincadeira da rotina “corrida do equilíbrio” onde cada dupla deveria equilibrar a bolinha em cima da garrafa. As crianças foram posicionadas atrás dos cones e orientadas a atravessar de um lado para o outro sem derrubar a bolinha. O objetivo da brincadeira foi trabalhar a coordenação motora, agilidade e concentração. Fazendo parte da sequência didática “Brincando também se aprende”, foi desenhada a brincadeira “Lenço atrás”. Os alunos foram posicionados sentados no chão formando uma roda, e orientados de como aconteceria a brincadeira. De início o educador foi quem começou a brincadeira, utilizando um lenço, começou a andar em volta do círculo cantando “ Corre Cotia na casa da tia, corre cipó na casa da avó...” O educador então perguntou: Posso jogar? E todos responderam: Pode! Um, dois, três. Deixou então o lenço cair atrás de alguém da roda, e este deveria perceber, pegar o lenço e correr atrás do educador antes que este sentasse em seu lugar, a brincadeira deu continuidade até que todos alunos tivessem a oportunidade de ser o portador do lenço. Outra atividade desenvolvida foi a brincadeira “O mestre mandou”, também pertencente a sequência didática Brincando também se aprende. No espaço do solário foi desenvolvida a brincadeira e dadas as devidas orientações, o educador começou sendo o mestre e os alunos tinham que agir conforme solicitado por este, após isso foram escolhidos alguns alunos para comandarem a brincadeira. Os alunos realizaram a atividade “lata dos movimentos”, o educador apresentou uma lata onde continha várias tags com diferentes movimentos e ações, e a medida que ele tirava uma tag da lata os alunos tinham que reproduzir a ação correspondente.

OBJETIVO: propiciar as crianças vivências e experiências com o corpo, possibilitando que a criança descubra seus limites, valorize seu próprio corpo, compreenda suas possibilidades e percebam a origem de cada movimento. Estimular a linguagem corporal, ajudando-a no seu



Handwritten initials and a mark: *pc*, *B.*, and a large *C*.

desenvolvimento para a descoberta de capacidades intelectuais e afetivas. Buscar harmonia entre as necessidades individuais e do grupo, por meio de atividades lúdicas, desenvolvendo a consciência corporal de espaço e tempo.

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas

Foi trabalhada a cantiga “O peixe vivo”, em primeiro momento o educador colocou a música para os alunos ouvirem e em seguida cantou a cantiga usando um chocinho, a cantiga foi cantada por algumas vezes seguidas para melhor memorização das crianças. Como atividade os alunos receberam em uma folha impressa a cantiga e também dois triângulos de tamanhos diferentes para realizarem uma colagem de um peixe. Os alunos foram instruídos a colorir o peixe e dar vida ao mesmo desenhando os olhos e escamas. Em comemoração ao dia da páscoa, os alunos tiveram um dia especial com atividades voltadas para essa data comemorativa. De início foi contada a história “O coelho que não era de páscoa”, os alunos foram levados ao solário para que a história fosse contada ao ar livre, e durante o conto o educador dava pequenas pausas para frisar os acontecimentos de cada parte, os alunos estiveram atentos e interagiram com o educador quando perguntado algo. Foi proposto aos alunos que realizassem uma pintura com a técnica de carimbo, utilizando um molde de um coelho, tinta guache, prendedores e algodão. Primeiramente os professores fixaram com fita o molde em uma folha sulfite, em seguida entregaram para os alunos juntamente com o prendedor segurando o algodão para que servisse como um pincel. Os alunos tiveram que molhar o algodão na tinta e dar carimbadas ao redor do molde, e assim que a pintura secou foram retirados evidenciando o contorno do coelho, foi colado também um pedaço pequeno de algodão em formato de “bolinha” para representar o rabinho do animal. Os alunos realizaram a brincadeira cantada “minha jangada saiu para o mar”, foram utilizados um pedaço de T.N.T e um barquinho de papel, onde os alunos foram orientados a segurar cada um em uma ponta do tecido e chacoalhar suavemente para balançar o barquinho, enquanto cantavam a música. Foi aplicado uma atividade grafo motora, onde os alunos foram orientados a riscar em cima do pontilhado com o uso de giz de cera, em uma folha havia impresso quatro imagens de insetos e tracejados conforme a maneira que se locomovem. Professores e alunos realizaram a brincadeira cantada “ A canoa virou”. Todos fizeram uma roda segurando uns nas mãos dos outros, e cantaram a música, conforme o nome mencionado na canção, este aluno ia para o centro da roda, onde permanecia enquanto a brincadeira era realizada.

OBJETIVO: permitir que os alunos desenvolvam o raciocínio lógico e as coordenações motora e visual, ampliar o vocabulário, identificar e nomear formas geométricas, bem como desenvolver a criatividade através de desenhos livres e o conhecimento pela cultura brasileira através das cantigas de roda, desenvolvendo também a expressão oral, a audição e o ritmo dos pequenos.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação

A auxiliar de apoio Laila fez com as crianças a leitura do livro Chapeuzinho Vermelho enfatizando a importância da obediência, pois a história relata a obediência da criança aos seus responsáveis. Foi contado a história “O Vovô é... o vovô”. História essa que vem abordar a semelhança

entre as atitudes de um bebê com a de um senhor de mais idade, o educador após o conto relatou para as crianças o porquê de tal comparação, os alunos ficaram quietos e atentos a história, porém não fizeram nenhum comentário após o término. O educador propôs a atividade "pesca divertida", foi utilizado uma bacia com água, uma peneira e bolinhas coloridas. A princípio os alunos estavam apenas pescando as bolinhas com a peneira aleatoriamente, mas em seguida o educador solicitou que os alunos pescassem a bolinha de acordo com a cor mencionada por ele. Foi contado a história "Charlie e Lolla-Opostos", onde o livro retrata algumas palavras e suas oposições, como por exemplo: frio-quente; grande-pequeno etc. Após o conto, o educador explicou sobre o que se tratava palavras opostas, e disse algumas pedindo para os alunos responderem com a palavra contrária. Em uma roda de conversa, o educador deu início ao projeto "Maleta Viajante", apresentada aos alunos a maleta e também abordando do que se trata e como irá funcionar, frisando que cada semana um aluno levará para casa e deverá cuidar para que os outros também possam usufruir dessa experiência, ressaltou também que os alunos que não se comportam e não respeitam professores e colegas de sala, não poderão levá-la para casa. O educador contou a história "O sanduíche de Maricota", onde a personagem principal é uma galinha que monta seu sanduíche e no decorrer da história surgem vários outros personagens para elaboração do mesmo, cada um acrescenta ao lanche seu ingrediente favorito, após o conto, o educador propôs a turma que criassem também um sanduíche e que cada um mencionasse um ingrediente para adicionar ao mesmo. Cada aluno disse um ingrediente, alguns optando por componentes tradicionais e outros optando por outros não convencionais como: arroz, picolé e bolacha. Conforme iam falando o educador anotava para que ao final pudesse relatar para a turma todos os ingredientes que fizeram parte do lanche.

Em uma roda de conversa foi apresentado para a turma sobre o projeto "Contos", o educador perguntou aos alunos quais contos eles conheciam e quais eram seus preferidos ele abordou alguns clássicos como: Cinderela, Branca de Neve, Rapunzel, entre outros. Em seguida dando início ao projeto, foi lido a história "Os três Porquinhos", durante o conto, o educador contou com a ajuda dos alunos para encenar alguns trechos da história, como por exemplo o momento em que o lobo assopra as casas, nesse instante todos assopraram juntamente com o educador. Posteriormente os alunos receberam uma imagem impressa com a figura dos porquinhos para ser colorida

OBJETIVO: formular e responder sobre o fato das histórias narradas, identificando cenários, personagens e os principais acontecimentos, tais como (Quem? Onde? Como? Entre outros). Dialogar com as crianças, expressando seus desejos, preferências, saberes, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão. Esta prática propõe ampliar a imaginação e incentivar nas crianças a descoberta do universo da literatura infantil, confrontando realidade e fantasia. Além disso, ela auxilia no desenvolvimento do gosto pela leitura e por histórias, estimulando também o lúdico e o faz de conta.

Campo de experiência: **espaços, tempos e quantidades relações e transformações.**

Foi realizada a brincadeira "GATO MIA", onde um aluno por vez era vendado, e tinha que descobrir através do toque e da voz quem eram os amigos. A turma produziu uma pintura ao ar livre, onde os alunos foram levados até o solário para pintar em um T.N.T branco pendurado na grade, cada aluno recebeu um pincel e escolheram uma cor de tinta, durante a atividade foi possível observar a satisfação das crianças e o interesse por realizar a pintura, sendo que nenhum aluno se opôs a participar. Fazendo parte ainda da apresentação do projeto institucional "Meio ambiente", foi proposto aos alunos a pintura do desenho do planeta Terra, foi reforçado a importância da preservação e os cuidados que se deve ter com o planeta Terra, e as atitudes que devem e que não devem serem feitas, após isso cada aluno recebeu a ilustração do planeta e lápis de cor para colorir. Dando início ao projeto "Pequeno Cientista", foi realizado a experiência (arco-íris), o educador começou perguntando se os alunos já haviam presenciado esse fenômeno no céu, alguns alunos responderam que sim, em seguida foi explicado como se forma o arco-íris, e dito que eles fariam um dentro da sala. Foram utilizados um recipiente transparente com água e uma lanterna e para que os alunos pudessem ver melhor, foram apagadas as luzes da sala e fechadas as cortinas. Os alunos puderam observar a refração da luz na água resultando no surgimento de um mini arco-íris na parede, a turma demonstrou interesse pela experiência e também curiosidade pela descoberta. Foi desenvolvido a primeira atividade do projeto "Bicharada", com a música "O que é que tem na arca de Noé?". Os alunos puderam ouvir a música, onde são mencionados vários nomes de animais e também de alguns objetos, os alunos tinham que responder sim apenas para os animais, conforme era perguntado "O que é que tem na arca de Noé?". Como atividade os alunos receberam uma ilustração da arca com os animais para colorir. O educador contou a história "Barquinho de papel" para os alunos, em seguida a turma foi levada ao solário para realizar a atividade "corrida dos barquinhos", onde cada aluno recebeu uma dobradura do mesmo e um canudo. O educador utilizou uma tampa com água, e orientou os alunos que deveriam assoprar com o uso do canudo para fazer com o que o barco chegasse ao outro lado, e para brincadeira ficar mais divertida, foram formadas duplas para que apostassem quem conseguia chegar primeiro.

OBJETIVO: desenvolver a coordenação motora fina, a criatividade, concentração, oralidade, estimular matemática, apresentar e descobrir novas formas, cores, novas texturas, sensações e movimentos, desenvolvendo também a socialização dos pequenos.

Maio

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

Foi aplicada mais uma atividade da sequência didática "Os cinco sentidos", o educador começou explicando sobre as pessoas que por algum motivo não enxergam, pois são pessoas com deficiência visual, e que isso é apenas uma característica pessoal assim como tantas outras, e que tais pessoas utilizam de seus outros sentidos que se tornam mais aguçados as percepções a sua volta. Como atividade foi proposto aos alunos que com os olhos

vendados conseguissem procurar uma cadeira e se sentar apenas utilizando o tato e a audição, e para que os alunos pudessem se localizar melhor, o educador utilizou um chocalho, onde através do som emitido pelo instrumento, os alunos puderam se orientar e encontrar a cadeira. Realizando mais uma etapa da sequência “Identidade e Autonomia”, foi realizada a atividade “caixa surpresa”. O educador deu início a atividade despertando a curiosidade dos alunos, dizendo que havia uma caixa na sala, e que dentro havia a foto do aluno predileto do “tio”, e também o que ele mais amava. O educador antecipadamente pegou uma caixa e dentro dela colocou um espelho. Foi chamado um aluno por vez para que pudesse então descobrir qual era o tal aluno predileto, e ao abrir a caixa, as crianças se depararam com seu reflexo. Em seguida os alunos receberam uma folha, onde foi solicitado que fizessem um desenho daquilo que foi visto dentro da caixa. Foi proposto uma atividade chamada “QUEM SOU EU?”. Em roda os alunos foram orientados a fazerem uma apresentação de si e de suas vontades, para dar início o educador começou se apresentando e falando de suas preferências como: cor favorita, comida predileta, fruta preferida e também um medo que ele tinha. Posteriormente os alunos também se apresentaram respondendo a essas perguntas que foram feitas pelo educador.

OBJETIVO: Reconhecer e identificar os diferentes sons, cheiros, sabores, texturas e imagens; compreender as sensações que nos são despertadas; reconhecer os diferentes sentimentos que podemos ter. Aguçar os sentidos e expressões. Trabalhar a identidade da criança, onde é imprescindível possibilitar a criança se apropriar do conhecimento sobre sua história de vida, bem como a história do seu nome.

Campo de experiência: **corpo, gestos e movimentos.**

Foi desenvolvida a brincadeira “ Minha jangada saiu para o mar”, os alunos foram colocados sentados em roda e cada um segurou em uma ponta de um pedaço grande de T.N.T. Em cima do T.N.T foi colocado um barquinho de papel. O educador explicou que conforme ele cantava a música, todos os alunos deviam balançar o tecido para simular as ondas do mar, fazendo com que o barquinho se mexesse. Foi realizada a brincadeira saia da armadilha, utilizando barbanete e os pés das mesas da sala. Foi montado um emaranhado onde o desafio era a criança chegar do outro lado se movimentado e escapando da armadilha usando a estratégia que desejasse sendo que uns preferiram pular, e outros por se arrastar. Concluindo mais uma etapa da sequência didática “Brincando também se aprende”, foi realizada a brincadeira “chicote queimado”, foi explicado aos alunos que o educador esconderia um brinquedo, e todos deveriam procurá-lo seguindo as orientações através das palavras quente e frio, (QUENTE quando estivessem perto do objeto e FRIO quando estivessem longe). Os alunos foram levados ao solário para que o educador pudesse esconder o brinquedo, em seguida retornaram para a sala e foram em busca do objeto seguindo os comandos “quente e frio”, a brincadeira deu sequência, onde o aluno que encontrasse o objeto era quem o escondia em seguida. Os alunos realizaram a brincadeira “mão na bola”, os alunos foram posicionados em duplas, e entre cada dupla foi colocado uma bola, a turma foi orientada a seguir as orientações dadas pelo educador, e a cada comando deviam colocar a mão na parte do corpo mencionada por este, até o momento em que ouvissem mão na bola e imediatamente colocar as mãos sobre a

mesma, sendo vencedor aquele que cumprisse tal ato primeiro. Os alunos realizaram a brincadeira “bola no alvo”, foram colados três recipientes na ponta da mesa, cada um com um número diferente, cada aluno recebeu três bolinhas e tinham a chance de lançar elas três vezes, ao final das tentativas era somada a pontuação de cada um de acordo com os potes em que a bolinha caiu.

OBJETIVO: propiciar às crianças vivências e experiências com o corpo, possibilitando que a criança descubra seus limites, valorize seu próprio corpo, compreenda suas possibilidades e percebam a origem de cada movimento. Estimular a linguagem corporal, ajudando-a no seu desenvolvimento para a descoberta de capacidades intelectuais e afetivas. Buscar harmonia entre as necessidades individuais e do grupo, por meio de atividades lúdicas, desenvolvendo a consciência corporal de espaço, tempo e cooperatividade.

Campo de experiência: **traços, sons, cores e formas**

A auxiliar Cristiane reuniu os alunos em uma roda sentados no chão do solário para cantar junto com eles a música “Sapinho Tuc-Tuc”, utilizando um recurso feito com papelão e tampinha de garrafa para representação do sapo e também reprodução sonora com as tampinhas batendo no papelão, os alunos puderam também utilizar do recurso para cantar e emitir o som. A turma realizou por algumas vezes o ensaio para a apresentação da brincadeira cantada “lava, lavadeira”, os alunos foram orientados de como aconteceria a apresentação, e foram escalados para interpretar alguns papéis, como: sol, velhinha e as lavadeiras. Foi desenvolvido mais uma etapa da sequência didática “Cantigas de roda” com a cantiga “A cobra não tem pé”, o educador cantou juntamente com as crianças dando ritmo a música com um chocalho. Em seguida os alunos receberam uma folha impressa com a letra da cantiga, uma cobra e também uma tira de crepom para colar e representar o animal mencionado na música. Os alunos realizaram uma pintura abstrata usando a técnica do barbante, cada aluno recebeu uma folha em branco, um pedaço de barbante e tinta guache e foram instruídos a molhar o barbante na tinta e em seguida o colocar em cima da folha da maneira e o formato que quisessem, de modo que sobrasse um pedaço do barbante para ser puxado, após esse primeiro processo, os alunos auxiliados pelos professores de sala, dobraram a folha ao meio, e colocaram uma mão em cima pressionando o barbante contra a folha enquanto a outra mão o puxava, fazendo assim com que cada pintura saísse de uma forma única levando as crianças a imaginarem o que suas pinturas pareciam.

OBJETIVO: propiciar a criança através das cantigas de roda que a partir delas é possível brincar, desenvolver a audição, ritmo, movimentos, linguagem oral, explorar as artes através de pinturas, colagens, entre outros. Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons, utilizar sons produzidos por materiais, objetos, e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais.

Campo de experiência: **escuta, fala, pensamento e imaginação**

O educador contou a história “Quando me sinto feliz”, que aborda situações e acontecimentos que fazem o coelho (personagem principal da história) se sentir feliz, após o conto foi perguntado a cada criança, quais eram as coisas que os faziam ficar felizes, cada aluno mencionou aquilo que os agradava, e professores também relataram tais coisas que os faziam felizes. Com os alunos sentados no chão em uma roda, as auxiliares contaram a história do sapo bocarrão utilizando uma dobradura do sapo e fantoches da história. As crianças gostaram muito, ouviram atentamente a contação e no final alguns imitaram a fala do sapo manuseando a dobradura. Realizando mais uma etapa do projeto “Contos” foi contada a história de Cinderela. Após o conto foi entregue a cada aluno uma folha com a imagem impressa do sapatinho de cristal de Cinderela, e solicitado à turma para que fizessem uma pintura bem caprichada e em seguida eles colaram lantijoulas pratas para personalizar o sapato. Em uma das idas ao cinema da creche, os alunos puderam assistir a história “O jacaré com dor de dente”, em seguida o educador relatou com a turma sobre a importância de manter sempre a boca limpa e realizar a escovação diariamente, e que para uma boca saudável é necessário além da escova e pasta de dente, fazer o uso também de fio dental.

OBJETIVO: formular e responder sobre o fato das histórias narradas, identificando cenários, personagens e os principais acontecimentos, tais como (Quem? Onde? Como? Entre outros). Dialogar com as crianças, expressando seus desejos, preferências, saberes, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

Campo de experiência: **espaços, tempos e quantidades relações e transformações.**

Realizando mais uma etapa do projeto institucional “Meio Ambiente”, foi contado a história “A sementinha que não queria nascer”, foi feito uma roda com as crianças sentadas ao chão, onde o educador realizou o conto, e a cada página lida, o mesmo fazia pausas para explicar aos alunos para que pudessem compreender melhor a história, ao final desta, foram feitas algumas perguntas aos alunos referentes aos acontecimentos do conto. Após esse momento foi proposto que as crianças fizessem uma representação da semente, utilizando massinha de modelar e ao lado elaborassem um desenho de uma árvore. Foi aplicada a atividade comparando tamanhos, em uma mesa o educador disponibilizou alguns objetos de diversos tamanhos e dois recipientes. O educador marcou cada recipiente com uma letra, um com a letra G em tamanho grande, e o outro com a letra P em tamanho pequeno, exatamente para constatar para os alunos as diferenças de tamanhos. Foi explicado que cada aluno iria até a mesa e deveria escolher dois objetos de sua preferência, e após isso os classificar de acordo com seu tamanho, colocando o objeto menor no recipiente com a letra P de pequeno, e o maior dentro do que estava marcado com a letra G de grande. Após todos realizarem a atividade, o educador chamou duplas para que fossem comparados seus tamanhos uns com os outros e demonstrado ao restante da turma. Foi elaborada a atividade “meleca mágica”, o educador utilizou amido de milho, água e uma vasilha. Foi discutido para os alunos que essa mistura se tratava de uma receita mágica, e que sua textura mudava de acordo com a intensidade que eles mexessem o dedo, sendo que se eles mexessem devagar a “meleca” ficaria líquida e mexendo

rápido ela ficaria consistente. Os alunos foram chamados um por vez para sentir a textura e realizar a experiência. Foi realizada mais uma etapa da sequência didática “Pequeno cientista”, com a experiência “Vulcão de água”, foi utilizado um recipiente grande, uma garrafa pequena, tinta guache, água quente e fria. Foi perguntado aos alunos se eles conheciam ou já viram um vulcão, e em seguida foi dito que eles fariam um de água. O educador encheu o recipiente grande com água fria, e a garrafa pequena com água quente e o guache vermelho para fazer referência a lava de um vulcão, em seguida foi colocado a garrafa com a mistura dentro do recipiente maior, onde os alunos puderam observar a saída gradativa e lenta da água quente da garrafa menor se dissipando na água fria, porém sem se misturar. E para uma melhor observação dos alunos, o educador apagou as luzes da sala, fechou as cortinas e colocou uma lanterna atrás do recipiente maior, tornando a experiência ainda mais atrativa e divertida. Os alunos receberam um pedaço de papel filipinho, onde havia desenhado um rosto e também algumas tiras para representar seus cabelos, foi entregue a cada aluno uma tesoura e solicitado que cortassem os cabelos do boneco de filipinho, sendo necessário serem acompanhados durante a realização a fim de evitar possíveis acidentes. Foi desenvolvida a atividade “animais que rastejam” pertencente ao projeto Bicharada. Em uma roda o educador começou perguntando aos alunos quais animais eles conheciam e que rastejam, de imediato a maioria já respondeu “minhoca”, em seguida o educador deu mais alguns exemplos como: cobras, alguns lagartos, caracol. Como atividade os alunos realizaram uma pintura de uma minhoca, e utilizaram pó de café para representar a terra, que é onde o animal vive, e também cantaram a música “minhoca, me dá uma beijoca”, onde os alunos utilizando o dedo indicador faziam gestos para representar a minhoca enquanto cantavam. Foi realizada mais uma etapa do projeto institucional “Meio Ambiente”, dessa vez os alunos puderam ter a experiência de operar um plantio. Cada aluno recebeu um pote produzido através de garrafas de danone, onde foram cortados os fundos das garrafas para servir como vaso. Os alunos colocaram a terra e em seguida as sementes de alpiste, e após isso cada um regou a sua planta. O educador explicou que dali em diante cada um cuidaria de sua plantinha, tendo que regar todos os dias, e que para crescerem fortes e saudáveis elas necessitam tanto da água, quanto do sol.

OBJETIVO: explorar e descrever semelhanças e diferenças entre características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação. Observar as fases de crescimento e desenvolvimento de uma planta (a germinação do alpiste), e a necessidade de elementos fundamentais em seu crescimento (água, nutrientes, luz), despertando o interesse pelo cuidar.

Junho

Campo de experiência: **o eu, o outro e o nós.**

Os alunos puderam realizar a observação com um binóculo, confeccionado pelos educadores com rolo de papel higiênico e papel celofane amarelo, atividade essa que faz parte da sequência didática “Os cinco sentidos”. Os alunos puderam ter essa experiência para poderem explorar o sentido da

visão e terem a percepção do ambiente de outras cores ao observarem as diferentes cores ao redor se fundindo com a cor do papel celofane que fez a função das lentes de um binóculo real. Foi aplicado mais uma atividade da sequência didática “Os cinco sentidos”, dessa vez abordando o sentido da audição. E para entrar nesse assunto, os alunos assistiram ao vídeo da história “A audição do leão”, história essa que aborda alguns sons em que o leão escuta enquanto dorme e tenta decifrar do que se trata. Em seguida foi disponibilizado também um vídeo, onde era emitido alguns sons variados e os alunos deviam decifrar sobre o que se tratava apenas pelo som que escutavam, em seguida era mostrado a imagem do emissor de tal som e os alunos puderam comprovar se haviam acertado ou não. Foi realizada a atividade “encontre seu sorriso”. Inicialmente o educador abordou as emoções que todos têm (medo, triste, bravo, feliz), deixando a felicidade por último, e pediu aos alunos que expressassem com o rosto conforme tal emoção, todos deram um largo sorriso. Posteriormente foi colocado diante de seus rostos um espelho e solicitado que dessem um belo sorriso e analisassem os detalhes de seus respectivos sorrisos. Foram impressas fotos apenas dos sorrisos de cada aluno, e colados na parede, um aluno foi chamado por vez e teve que pegar a foto do sorriso do qual que ele achasse que lhe pertencia, em seguida colocava a foto ao lado de seu rosto e dava um sorriso para que os colegas pudessem dizer se ele havia acertado ou não.

OBJETIVO: Reconhecer e identificar os diferentes sons, cheiros, sabores, texturas e imagens; compreender as sensações que nos são despertadas; reconhecer os diferentes sentimentos que podemos ter. Aguçar os sentidos e expressões. Trabalhar a identidade da criança, onde é imprescindível possibilitar a criança se apropriar do conhecimento sobre sua história de vida, bem como a história do seu nome.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.

O educador disponibilizou um colchonete, onde os alunos foram orientados a realizar alguns movimentos, primeiramente a turma começou dando algumas cambalhotas, os que tiveram dificuldades foram auxiliados pelo professor, em seguida foi a vez da turma realizar o movimento de “carricola”, onde cada aluno foi segurado pelos pés e tinham que se locomover utilizando apenas as mãos. E para finalizar essa atividade, foi realizado também movimento de andar com as mãos no chão e os pés para cima, conhecido como “plantar bananeira”, o educador segurou cada aluno pelos pés os deixando na vertical, e eles tiveram que andar em linha reta somente com as mãos no chão. As crianças realizaram a brincadeira “Corrida com bexigas”, foram formadas duplas e cada uma recebeu uma bexiga, os alunos foram orientados a colocar a bexiga entre suas cabeças e a segurando somente com suas testas, e no momento em que o educador autorizasse, as duplas deveriam cruzar a linha de chegada sem deixar a bexiga cair e sem fazer uso das mãos. Foi aplicada a atividade “ponte de bambolês”, as crianças foram posicionadas dentro de vários bambolês, sendo necessário que dois alunos segurassem as pontas do barbante para que os demais pudessem manusear o bambolé passando o mesmo por cima da cabeça do amigo que era o “pé da ponte” e o conduzir até a outra criança sem encostar no barbante e colocar no amigo passando pela cabeça até encostar no chão.

OBJETIVO: Desenvolver habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar e explorar objetos diversos. Deslocar seu corpo no espaço orientando-se por noções com frente, atrás, no alto, embaixo, dentro e fora. Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas

Foi desenvolvida a cantiga “Sapo Cururu” com os alunos, inicialmente o educador perguntou se eles conheciam tal cantiga, e a turma cantou mostrando ter conhecimento da música, em seguida todos cantaram enquanto o educador chacoalhava um chocalho para dar ritmo a música. Em seguida os alunos receberam uma folha com a letra da cantiga dentro de uma moldura de violão, onde foi solicitado que eles fizessem o desenho de um sapo. Realizando mais uma etapa da sequência didática “Despertando os saberes”, os alunos realizaram uma pintura utilizando cotonetes e tinta guache. Cada aluno recebeu uma folha e também cotonetes que seriam utilizados como pincel, foram orientados a molhar o cotonete na tinta e elaborar um desenho na folha, seja fazendo carimbos ou até mesmo desenhando. Fazendo parte dessa mesma sequência, foi realizado também uma pintura, só que dessa vez com o uso de bexigas infladas. Cada aluno recebeu uma bexiga, que tiveram que assoprar para enchê-la e em seguida os educadores amarraram conforme cada um encheu. Os alunos foram instruídos a usar o balão como carimbo, sendo necessário encostar a bexiga na tinta e posteriormente na folha em branco. Em comemoração ao mês junino e a festa tradicional do mês (festa junina), o educador apresentou aos alunos algumas características e costumes dessa festa tradicional. Foram abordados, as comidas típicas, danças, crenças e também um elemento muito importante que é a fogueira. Como atividade, os alunos receberam o desenho impresso de uma fogueira e foram orientados a colorir e em seguida colar palitos de picolé para representar a lenha.

OBJETIVO: utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes. Criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo para acompanhar diversos ritmos e músicas.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação

Foi realizada a atividade do projeto Bicharada, dessa vez abordando os animais da fazenda, para dar início a aula, o educador pediu aos alunos que falassem quais eram os animais que vivem em fazendas, foram dados vários exemplos pelos alunos e também pelo educador. Em seguida, o educador disse que as crianças fariam uma pintura e colagem de um animal muito famoso, usando a Peppa Pig como referência, foram dadas algumas informações sobre a vida do animal e também algumas de suas características. Os alunos receberam uma folha com a imagem de um porco impressa para colorir, e após a pintura os educadores colocaram cola na parte de baixo da folha, onde os alunos puderam espalhá-la com o uso de um pincel e posteriormente pegar um bocado de pó de café para realizar a colagem simulando a lãna que o porco tanto gosta. Dando continuidade a sequência didática “cantigas de roda”, foi trabalhado a canção “Caranguejo não é peixe”, educadores e alunos cantaram a cantiga utilizando um

chocalho, e após cantarem, os alunos receberam um semicírculo feito com papel filipinho laranja, e também uma folha com a letra da cantiga impressa dentro do contorno de um violão, onde foram orientados a colarem o semicírculo e em seguida desenharem as patas e olhos do animal. Trabalhando mais uma etapa do projeto “Contos”, foi contado a história “O Pequeno Príncipe”, em roda leram o livro adaptado para educação infantil e após a leitura foi confeccionado juntamente com a turma o avião do aviador utilizando prendedores e palitos de picolé e em seguida foi feito a colagem dos materiais dando forma ao avião.

OBJETIVO: Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura. Formular e responder sobre o fato das histórias narradas, identificando cenários, personagens e os principais acontecimentos, tais como (Quem? Onde? Como? Entre outros).

Campo de experiência: espaços, tempos e quantidades relações e transformações.

Os alunos realizaram a brincadeira “Pesca divertida”, foi utilizado um recipiente grande com água, vara de pesca e peixes de plástico, os alunos tiveram a experiência de realizar uma pesca, brincadeira essa que é muito tradicional em festas juninas e quermesses. Dando continuidade a sequência didática “pequenos cientistas”, a atividade trabalhada foi a construção de uma água viva. Foram utilizados um pedaço de plástico, fita e isopor, o pedaço de plástico foi usado para representar o corpo envolvendo o isopor para formar a cabeça e o pedaço de fita para prender um ao outro, em seguida foi colocado em uma garrafa pet que continha água, corante azul e glitter, onde os alunos puderam fazer a observação e também manusear a garrafa para a movimentação da água viva. Outra atividade pertencente também ao projeto anterior foi a demonstração de um ciclone/redemoinho feito a partir de uma garrafa pet, água e detergente. Foram colocados os componentes dentro da garrafa pet e em seguida agitada a mesma para formar uma espuma não muito espessa, e logo em seguida o educador fez movimentos circulares com o objeto e a virando de ponta cabeça, onde os alunos puderam observar através da movimentação da espuma a formação de um mini ciclone/redemoinho se formar dentro da garrafa. Dando continuidade ao Projeto Institucional “Eu cuido, tu cuidas e nós vivemos”, foi construído pelos educadores com o auxílio dos alunos um terrário. Usando um recipiente de vidro, pedrinhas, substrato de terra e mudas de suculentas com o intuito de demonstrar a sala como funciona o meio ambiente, permitindo também observar o funcionamento do mundo natural, ao observar o terrário, os alunos podem compreender melhor o ciclo da água e das plantas, e até mesmo entender como os animais nascem, vivem e morrem.

OBJETIVO: Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos expressando sensações e descobertas ao longo do processo de desenvolvimento. Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais. Compartilhar com as outras crianças situações de cuidado com plantas e animais, participando de pesquisas e experiências nos espaços da instituição e fora dela.

MATERNAL 2 B- Educador Laila Daniele

O mês de **fevereiro** foi trabalhado de forma presencial e através de apostila para as famílias que optaram pelo ensino remoto. Sendo que na semana de 07 a 11 tivemos o atendimento suspenso devido a pandemia de Covid 19.

Campo de experiência: O eu, o outro e o nós.

Foi trabalhada a roda de conversa, conhecendo meus amigos, onde cada criança teve a oportunidade de se apresentar e falar sobre o que mais gosta. Como recurso foi usado a lata da apresentação onde cada criança retirava um cartão e respondia à pergunta que foi feita pelas educadoras.

As educadoras passaram também a rotina de combinados da sala trabalhando de forma lúdica com ilustrações e canções como “Meu amigo eu vou respeitar”, as regras para um bom convívio em grupo.

Outra atividade trabalhada foi “Me vendo no espelho”, onde as educadoras passaram um espelho para que cada criança pudesse se olhar, nesse momento a educadora conversava com a criança e falava suas características e como ela era linda e especial do seu jeito, ao final dessa etapa foi realizado uma roda de conversa enfatizando as diferenças físicas de cada criança e que essas diferenças físicas não diferem na importância e beleza de cada uma e ao final dessa conversa as crianças receberam papel e lápis de cor para fazerem seu auto retrato.

Foi trabalhada uma montagem de esquema corporal, as educadoras deixaram preparadas imagens de membros superiores e inferiores, tronco e uma foto do rosto de cada criança. No primeiro instante foi mostrado a turma uma montagem pronta do esquema e posteriormente as crianças montaram ao seu modo colocando as partes conforme queriam, após as educadoras passaram cola nas figuras e os alunos colaram o esquema corporal em folha sulfite.

OBJETIVO: Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.

Campo de experiência: Corpo, Gestos e Movimentos.

Foi desenvolvido junto a turma um circuito onde as crianças deveriam virar cambalhotas em um colchonete, se rastejar sob uma mesa, saltar sobre a cama de gato montada nas cadeiras e ao final acertar uma bola no balde. As educadoras primeiramente fizeram o trajeto para mostrar os movimentos e posteriormente auxiliaram as crianças na realização. Foi trabalhado a brincadeira de Estátua foram passadas as regras da brincadeira onde todos dançam e devem parar em uma pose quando a música parar e só voltar a se movimentar quando a música voltar, foi uma brincadeira que a turma já conhecia e todos gostaram de participar. Trabalhou-se também a atividade da amarelinha utilizando do jogo desenhado no solário da sala, onde as regras foram passadas e demonstradas pelas educadoras e após foi feito um momento livre com as crianças para observação do desenvolvimento da turma. Foi desenvolvido com as crianças uma brincadeira somente com cambalhotas, as educadoras dispuseram um colchonete

na sala e na primeira etapa auxiliaram as crianças na execução do movimento, na segunda etapa as crianças seguindo instruções tentaram executar o movimento sozinhas.

OBJETIVO: Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Campo de experiência: Traços, Sons, Cores e Formas.

Para iniciar esse campo foi trabalhada pintura na tela em duas etapas, a primeira foi a pintura do fundo com pincel de forma livre possibilitando a exploração dos materiais, na segunda etapa foi feito carimbo das mãos formando um dinossauro que é o tema de decoração da sala. Essa tela foi levada para casa pelas crianças com a intenção de criar o vínculo escola e família. Foi trabalhado a apresentação das formas geométricas utilizando como recurso pedagógico blocos lógicos, era apresentada a forma a ser trabalhada em diferentes tamanhos e cores e posteriormente disponibilizado os blocos para que as crianças encontrassem e separassem as formas da qual estavam conhecendo. Outra atividade desenvolvida foi. Colocando a mão na massa, onde as crianças tiveram a oportunidade de conhecer e manusear de forma livre a argila. As educadoras conduziram a turma até o solário onde foi apresentado o material e feita a explicação de manuseio onde as crianças deveriam unedecer a argila com as mãos usando copinhos de água, após a explicação a turma teve um momento livre para criar e manusear a argila. As educadoras apresentaram a turma chocalhos e suas diversas formas de manipulação experimentado juntamente com a turma ritmo e frequência, onde as crianças eram orientadas a tocar o instrumento de forma lenta e delicada e também rápida e forte possibilitando a descoberta de diferentes sons. Foi desenvolvido com a turma a pintura facial das crianças onde cada uma pode escolher o desenho que desejava ser pintado, desenvolvendo a imaginação e contribuindo para a criação de vínculos afetivos entre educadoras e alunos. Trabalhou-se também a pintura livre no chão do solário com giz de lousa. Nesse momento as crianças tiveram a oportunidade de usarem os movimentos do corpo para desenhar, esticando os braços o quanto podem, girando os braços como se fosse um compasso, usando as duas mãos e também andando de um lado ao outro para riscar linhas bem maiores e explorar o espaço. Outra atividade trabalhada foi pintura no papel filme, as educadoras prepararam a sala colocando papel filme nas pernas das mesas e as virando ao contrário, foi distribuído um pratinho com várias cores de tinta e um pincel, as crianças foram instruídas a pintar o que mais gostavam no papel filme. Foi uma atividade muito proveitosa que se estendeu durante um bom tempo e que todos participaram de forma ativa.

OBJETIVO: Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação explorando cores, texturas, superfícies, planos formas e volumes. Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras.

Campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

G

Pr B.

Foi trabalhado a contação de várias histórias com a turma dentre elas João e Maria onde as educadoras usaram como recurso a história na lata e aproveitaram para fazer uma roda de conversa sobre a importância de obedecer e respeitar os pais e as pessoas mais velhas. Na história Branca de Neve foi usado como recurso da boneca de duas faces onde um lado a boneca é a branca de neve e tem os sete anões presos em sua saia e virando a saia da boneca ela se transforma na bruxa. As educadoras ao contar a história faziam as transformações da boneca, esse momento foi de grande surpresa e toda a turma participou. Após a contação da história foi feito um momento livre para que as crianças pudessem explorar o recurso usado. Foi trabalhado um momento livre para que as crianças tivessem contato e pudessem folhear revistas. Esta atividade ajuda a criança a controlar melhor sua ação motora para poder rasgar e amassar direito e com limites, ajuda ela a manipular materiais para transformá-los em novos materiais estimulando a criatividade, a percepção visual, a atenção. Foi vivenciado por todas as turmas da creche um bailinho de carnaval onde todas as crianças fantasiadas tiveram a oportunidade interagir entre si, dançar e brincar de forma livre. Foi um momento bem divertido e todos se esbaldaram nas brincadeiras.

OBJETIVO: Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e alterações em cantigas de roda e textos poéticos. Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura. Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais

Campo de experiência: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Foi trabalhado com a turma o jogo de quebra cabeça, onde cada criança recebeu um jogo de quatro peças e na primeira etapa foi auxiliada pelas educadoras como montar a imagem e posteriormente foi feito um momento livre para que as crianças pudessem brincar com as peças, foi observada que a maioria da turma ainda apresenta dificuldades para elaboração desse jogo e deverá ser um ponto a ser trabalhado com a turma. Outra atividade desenvolvida foi a receita de massinha caseira, onde todas as crianças colaboraram colocando os ingredientes que depois foram misturados pela educadora, após o preparo a brincadeira foi livre possibilitando as crianças a imaginação e manipulação da massinha para confecção de diversas formas. Trabalhou-se também o jogo papa palitos, onde as crianças devem encaixar palitos de picolé em frestas feitas na tampa da lata de leite. Essa é uma atividade em que toda a turma participou e demonstrou bastante interesse. Foi trabalhada também atividade de comparação de tamanhos entre pequeno e grande onde as educadoras apresentavam dois objetos com mesmo aspecto, porém de tamanhos diferentes e questionavam a turma qual era o grande ou o pequeno, essa atividade mostrou que a turma praticamente já possui domínio sobre esse aspecto.

OBJETIVO: Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos expressando sensações e descobertas ao longo do processo de desenvolvimento. Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Março

O mês de março foi trabalhado de forma presencial e através de apostila para as famílias que optaram pelo ensino remoto.

Campo de experiência: O eu, o outro e o nós.

Foi apresentado pelas educadoras a sequência didática os cinco sentidos, iniciando pelo sentido da visão. Foi usado áudio história “A visão do pavão” e em roda de conversa cada criança era questionada e respondia o que via a sua frente, qual órgão do corpo humano era usado para enxergar toda a turma sabe identificar os olhos como órgão da visão. Outra atividade trabalhada com as crianças foi a de cuidado com os cabelos enfatizando a importância de mantê-los limpos e escovados para evitar o aparecimento dos piolhos para terminar essa roda de conversa as educadoras realizaram um momento de penteados diferentes usando gominhas e tranças nas meninas e gel nos meninos. Foi trabalhado uma roda de conversa sobre Sentimentos onde as educadoras puderam explorar de forma lúdica iam perguntando quais situações despertavam sentimentos como alegria, tristeza, raiva e as crianças iam respondendo situações como “fico feliz quando vou passar com a mamãe” ou “eu fico bravo quando não posso assistir desenhos”, assim as educadoras trabalharam que mesmo quando estavam muito bravos eles deveriam respirar e tentar se acalmar antes de brigar ou chorar. Foi apresentada pelas educadoras a dinâmica descobrindo meus amigos, onde cobriram os olhos de uma criança com venda e a colocava em frente aos colegas para sentir os cabelos, rosto e mãos e essa devia acertar quem era, todos participaram e gostaram bastante da atividade, destacou-se o cuidado e carinho das crianças ao tocarem os amigos.

OBJETIVO: Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.

Campo de experiência: Traços, Sons, Cores e Formas.

Foi trabalhado a apresentação da forma geométrica triângulo, retângulo utilizando como recurso pedagógico blocos lógicos, foi apresentada a forma a ser trabalhada em diferentes tamanhos e cores e posteriormente disponibilizado os blocos para que as crianças encontrassem e separassem a forma da qual estavam conhecendo.

Outra atividade desenvolvida foi a pintura suspensa em balões, as educadoras organizaram um varal com um balão para cada criança no solário e distribuíram um pincel e um pote de tinta guache para que fosse realizado a pintura livre do balão trabalhando de maneira lúdica e divertida a

G

Handwritten signature

pintura livre dos balões. Foi desenvolvido com a turma a pintura com garfos descartáveis de um urso onde as educadoras disponibilizaram a figura impressa do animal, um garfo e tinta marrom para cada aluno e os mesmos deveriam reproduzir o pelo do urso com a textura do garfo, durante essa atividade toda a turma apresentou dificuldade mesmo recebendo auxílio das educadoras, os alunos acabaram por rasgar e não conseguiram atingir o objetivo da atividade, esse tipo de exercício deverá receber maior atenção e ser mais trabalhado pelas educadoras. Trabalhou-se com a turma a atividade pintando círculos onde as educadoras distribuíram uma folha com a imagem de uma centopeia feita de círculos, guache e cotonete e demonstraram para a turma como deveria ser colorida as formas enfatizando que a pintura deveria acontecer somente dentro das bolinhas, observou-se que grande parte das crianças já estão desenvolvendo a habilidade de pintar sobre formas pré-definidas. Seguindo a sequência didática foi trabalhada a atividade contorno das mãos com pintura em lixa as educadoras realizaram o contorno das mãos de cada criança auxiliando as mesmas e logo em seguida pedirão que as crianças pintassem de giz de cera somente as palmas das mãos. Foi realizada a pintura de uma flor em homenagem ao dia das mulheres com cotonete e tinta guache; as educadoras apresentaram a atividade explicando que a pintura deveria ser realizada carimbando a ponta do cotonete até preencher toda a flor em primeiro momento a maioria da turma não conseguiu realizar a atividade e como recurso as educadoras auxiliaram e orientaram as crianças a preencher a pintura de maneira livre. Outra atividade trabalhada foi a experiência Explosão de cores, as educadoras colocaram a turma em roda e no meio um prato com leite, onde pingaram algumas gotas de corante de várias cores e aos poucos iam pingando detergente com a ponta de um cotonete ao realizar essa etapa as cores se expandem e se misturam, toda a turma ficou extasiada e todos participaram e ficaram ansiosos por poder participar.

OBJETIVO: Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação explorando cores, texturas, superfícies, planos formas e volumes.

Campo de experiência: Corpo, Gestos e Movimentos.

Foi trabalhado junto com a turma a brincadeira de boliche onde em um primeiro momento as educadoras explicaram as regras e as maneiras de se jogar, depois cada criança teve oportunidade de realizar vários lançamentos no intuito de derrubar a maior quantidade de pinos para finalizar essa atividade cada criança recebeu um pino e uma bola podendo brincar de forma livre e explorar os materiais. Trabalhou-se também a atividade de amarelinha utilizando do jogo desenhado no solário da sala, onde as regras foram passadas e demonstradas pelas educadoras e após foi feito um momento livre com as crianças para observação do desenvolvimento da turma. Outra atividade trabalhada foi “O mestre mandou” com o recurso da lata dos movimentos onde as educadoras ao ir ditando os movimentos, animais ou objetos estimulavam aos alunos reproduzir o que era pedido. As educadoras também apresentaram para a sala a brincadeira mão na bola, em um primeiro momento cada criança recebeu uma bola e as educadoras explicaram e realizaram a atividade de maneira individual onde a criança deveria seguir as ordens e colocar a mão onde era pedido

9

Handwritten signature

como cabeça, pés, boca e quando falado bola a criança deveria pegar a bola à sua frente, e logo após foram formadas duplas para que a brincadeira fosse realizada também de maneira coletiva foi observado pelas educadoras a necessidade de se trabalhar mais vezes atividades onde exista a partilha de recursos e também regras. Outra atividade trabalhada foi a dinâmica imitando os animais, as educadoras ao falar o nome dos animais incentivavam as crianças a imitarem os sons e os movimentos de cada animal. Foi uma atividade em que toda a turma gostou e todos participaram.

OBJETIVO: Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

Foi realizada a leitura do livro A galinha dos ovos de ouro, enfatizando que o que fazia a galinha botar ovos de ouro era o carinho que ela tinha pelo dono, após a leitura as educadoras distribuíram papéis picados na cor dourada e uma folha com o desenho de um ovo onde as crianças puderam reproduzir o ovo de ouro da galinha. Outra atividade realizada foi a apresentação da sequência didática de cantigas, que foi realizada em roda de conversa entre educadoras e alunos foi explicado o que são cantigas e cantadas várias dessas com as crianças. As educadoras realizaram a leitura do livro “Os sete cabrinhos” que por ser um livro mais extenso surpreendeu ao prender por bastante tempo a atenção dos alunos, após a leitura foi realizada uma roda de conversa alertando as crianças que não deve confiar e conversar com estranhos e sempre obedecer aos mais velhos. Foi trabalhado pelas educadoras o recurso da caixa musical onde cada aluno teve a oportunidade de tirar da caixa um cartão com a ilustração de uma música e depois toda a turma cantava e dançava as músicas conforme iam sendo retirados os cartões.

OBJETIVO: Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e alterações em cantigas de roda e textos poéticos. Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura. Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais.

Campo de experiência: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Foi trabalhado o encaixe de canudos plásticos no rolo de papel higiênico onde as educadoras prepararam antecipadamente o rolo com furos diversos e ao distribuir para os alunos demonstraram como seria realizada a atividade, alguns alunos tiveram um pouco de dificuldade no início porém após auxílio todos conseguiram realizá-la. As educadoras apresentaram de maneira lúdica e divertida a sequência didática “Pequenos cientistas” explicando para turma o que são e porque são realizadas as experiências. Foi feita junto a turma a experiência do arco-íris onde as educadoras utilizaram garrafa transparente com água, lanterna e papel sulfite jogando a luz da lanterna na garrafa ela refletia um pequeno arco-íris na folha sobre a mesa, foi apresentada também refletindo a luz pela garrafa na parede a turma toda participou ativamente e depois da experiência fizeram um desenho de arco íris com lápis de cor. Outra atividade desenvolvida foi a receita de massinha caseira, onde todas as crianças colaboraram

As educadoras espalharam pela sala vários blocos lógicos em forma de triângulo e após apresentação da forma geométrica estimularam a turma a realizar uma caça ao tesouro em busca dos blocos corretos, a turma toda participou e se empenhou em encontrar a forma a maioria já conseguiu identificar e nomear formas geométricas sem dificuldade. Foi realizado com a turma a colagem de palitos de picolé formando a forma triangular, em um primeiro momento as educadoras distribuíram palitos para as crianças e auxiliaram a montar a forma na mesa e após foi entregue uma folha com a imagem do triângulo para que cada um pudesse colar os palitos sobre as linhas dando formato a forma trabalhada. Foi trabalhado em sala várias músicas sobre o alfabeto estimulando assim o conhecimento e reconhecimento das letras pelas crianças, pode-se observar que duas alunas já conhecem e reconhecem a todas as letras o restante da turma começa a recitar o alfabeto em ordem reconhecer a inicial do próprio nome. As educadoras trabalharam com a turma uma atividade de completar tracejados ajudando a abelha a encontrar sua colmeia, puderam observar dificuldade em boa parte da turma em conseguir seguir os tracejados mesmo com auxílio. Trabalhando o reconhecimento do próprio nome as educadoras distribuíram a cada aluno uma folha com sua inicial impressa e massinha de modelar, após a apresentação das iniciais e explicação da tarefa a turma usou a massinha para realizar o preenchimento da inicial, apenas dois alunos apresentaram resistência e não realizaram a atividade proposta. Visando trabalhar o tato e as diversas maneiras de se fazer arte foi trabalhado a colagem de algodão em uma ilustração de ovelha, cada aluno ao realizar sua atividade pode sentir e manusear a textura e a combinação do algodão com a cola no papel, foi uma atividade bem proveitosa e tranquila onde todos os alunos participaram e não precisaram de auxílio das educadoras. Para trabalhar de maneira lúdica a Pascoa foi realizado junto a sala a pintura de desenho do coelho da pascoa com seus ovinhos, a atividade foi realizada em sala e como recurso de pintura foram usados giz de cera de várias cores, todas as crianças participaram. Foi trabalhado junto a sala uma oficina para confecção de peteca em comemoração ao dia do índio, no primeiro momento as educadoras dispuseram pela sala várias revistas para que as crianças pudessem rasgar-las e fazer bolas de papel para o enchimento da peteca logo após com o auxílio das educadoras cada aluno fez a amarração das bolinhas de papel em um saquinho plástico e recortou suas pontas simbolizando as penas da peteca. Em um segundo momento toda a turma se dirigiu ao solário onde puderam brincar de maneira livre com a peteca finalizada, pode-se observar 3, que a atividade foi bastante proveitosa as educadoras conseguiram interagir com todos os alunos. Nesse mesmo dia as educadoras utilizaram de pintura facial e cocar feito em papel para caracterizar todas as crianças para que elas pudessem ir para suas casas caracterizadas. Trabalhou-se também a montagem de uma bandeira do Brasil com formas geométricas, as educadoras prepararam antecipadamente as formas da bandeira e distribuíram para as crianças explicando a importância da bandeira de um país e montando junto com a turma um modelo para ser seguido, após cada criança pode montar sua bandeira e ir colando as formas da maneira que encontrassem para forma-la, observou-se um pouco de dificuldade das crianças ao encaixar as formas de maneira correta porém todos participaram e realizaram a atividade com auxílio das educadoras. Foi trabalhada também uma pintura coletiva no solário onde as educadoras dispuseram TNT sobre a grade



Handwritten signature

Handwritten mark

e distribuíram para cada criança pincel e tinta guache explicando que juntos elas deviriam criar uma pintura em todo o tecido, essa atividade se estendeu por um longo tempo e teve todos os alunos envolvidos.

OBJETIVO: Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação explorando cores, texturas, superfícies, planos formas e volumes.

Campo de experiência: Corpo, Gestos e Movimentos.

Foi apresentada as crianças a brincadeira lenço atrás, as educadoras sentaram a turma em roda e cantaram junto com eles a música corre cotia, depois explicaram as regras e demonstraram como é realizada a brincadeira e em seguida a turma teve um momento para brincar com auxílio das educadoras, pode-se observar que toda a turma teve dificuldade em compreender as regras da brincadeira e ao ver o amigo com o lenço andando em volta da roda queriam se levantar e correr é uma atividade que precisará ser trabalhada mais vezes. Trabalhou-se também a atividade de pesca divertida onde as educadoras dispuseram vários brinquedos dentro de um recipiente com água e uma peneira para que as crianças pudessem pescar os brinquedos, cada aluno teve a oportunidade de brincar por um momento e todos participaram. As educadoras trabalharam e sala o tapete das cores, usando com recurso um tecido preto com várias formas coloridas com as cores primárias, a atividade foi realizada e forma individual cada criança era chamada a frente e devia se locomover em saltos pelo tapete quando a educadora falava a próxima cor, notou-se que metade da sala ainda tem dificuldade em reconhecer algumas cores, porém todos participaram mesmo ficando um pouco ansiosos ao esperar pela sua vez. Para trabalhar de maneira lúdica a Pascoa foi realizada uma caça aos ovos por todas as crianças da instituição, a atividade foi realizada na área externa e contou com várias etapas com dicas até que as crianças encontrassem o tão esperado tesouro para finalizar foi realizada a entrega da lembrança de pascoa junto om uma orelha de coelho e pintura facial para que as crianças pudessem ir para casa caracterizadas. Foi trabalhada uma brincadeira onde as educadoras colaram copos nas laterais de uma mesa e distribuíram bolinhas de isopor aos alunos, essa atividade foi realizada de forma individual e cada criança teve vários chances de conseguir jogar a bolinha dentro do copo, as educadoras puderam observar que nas primeiras tentativas as crianças tentavam acertar a bolinha no copo jogando a bola mais que nas próximas vezes buscaram alternativas para conseguir algumas colocavam a bolinha sobre a mesa e assopravam, ou jogavam a bolinha mais devagar e apenas assopravam para derruba-la no copo, a atividade foi bastante proveitosa e despertou a curiosidade e dedicação de todos os alunos.

OBJETIVO: Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

Foi trabalhado com a turma o poema: As borboletas usando como recurso borboletas em EVA no rolinho de papel higiênico, a educadora recitou o poema mostrando cada borboleta e sua cor conforme o poema e logo após foi realizado um momento livre para que as crianças pudessem manusear o recurso. Também foi apresentada a história cantada do conto. Os três porquinhos, foi observado pelas educadoras que por ser uma história conhecida todos se envolveram e gostaram bastante da música repetindo os gestos e cantando a música com a educadora. A educadora apresentou para a sala a atividade ginástica historizada com a história. Um passarinho procura sua mãe com o intuito de envolver todas as crianças durante a contação, ao ir recitando a história a educadora ia fazendo gestos e perguntando aos alunos como seria a cena para que eles pudessem



Handwritten initials and a signature.

imitar, quatro alunos apresentaram inquietude e acabaram por agitar o restante da turma. Outra atividade foi a dinâmica: Que som é esse? Onde as educadoras coloram sons de animais e iam perguntando aos alunos que animal fazia aquele e barulho todos participaram e se dispuseram a imitar o som e os gestos dos animais. As educadoras apresentaram a sala o projeto Maleta Viajante, em roda de conversa mostraram um exemplo de maleta decorada e com ela livro de história infantil, caderno de relatos, folha para desenho e caixa de lápis de cor, após apresentarem os recursos explicaram que cada criança terá seu dia de levar a maleta com os materiais para casa para que seus familiares façam a leitura do livro para as crianças e relatar como foi o momento no caderno, deverão também registrar esse momento em uma foto que deverá ser enviada no grupo da sala ou impressa e colado também no caderno, já as crianças deverão usar a folha e os lápis de cor para desenharem a sua parte preferida da história; todos os alunos ficaram empolgados e ansiosos por levarem a maleta. As educadoras leram para a turma a História O galinho gripado e usaram como recurso lúdico um galo feito com EVA em um borrifador de água, a turma foi levada ao solário sentada em roda onde puderam contar quais animais da fazenda conheciam, quais mais gostavam e ao dar início a leitura a auxiliar da sala ia fazendo os sons da história e na parte em que o galinho se gripa e começa espirrar o recurso foi usado imitando o espirro do galinho e molhando as crianças, essa atividade foi muito proveitosa todos ficaram encantados como recurso.

OBJETIVO: Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura. Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais.

Campo de experiência: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Foi iniciado com a turma o projeto bicharada e na sua primeira etapa as educadoras trabalharam a música a arca de Noé, em um primeiro momento educadora contou de maneira lúdica a história da arca depois colocou a música para que as crianças conhecessem e por último cada aluno pode colorir uma ilustração da arca com seus animais. As educadoras trabalharam com a turma uma oficina de confecção de colares de canudinhos, as educadoras cortaram previamente os canudinhos em pedaços pequenos e prepararam os barbantes com uma fita crepe na ponta evitando que ele desfia-se a outra ponta do barbante foi fixada na mesa com fita crepe, explicaram para as crianças a finalidade de cada material e que deveriam passar o barbante por dentro do canudinho, somente duas crianças tiveram muita dificuldade e necessitaram de ajuda das educadoras. Para trabalhar o reconhecimento dos numerais as educadoras trabalharam o número 1, em um primeiro momento mostraram o número nos dedos, após impresso e só então apresentaram o material que estava preparado para a atividade uma impressão do número e um quebra cabeça de três peças para ser montado colado nessa impressão, as crianças puderam explorar as possibilidades da montagem do quebra cabeça e só depois as educadoras passaram cola na impressão para que cada um pudesse montar seu número, apesar de demonstrarem um pouco de dificuldade todos participaram e conseguiram finalizar a atividade. Outra atividade trabalhada foi a Meleca maluca, experiência feita com amido de milho e água, no solário as

educadoras deixaram que as crianças sentissem a textura do amido de milho seco e depois com água onde com a mão em movimento eles podiam sentir a textura mais firme como uma massinha e com a mão em repouso a textura fica líquida como água, todos participaram e não tiveram problemas com a sensação da textura na pele.

OBJETIVO: Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos expressando sensações e descobertas ao longo do processo de desenvolvimento. Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Maio

Campo de experiência: O eu, o outro e o nós

Dando seguimento ao projeto institucional as educadoras realizaram a leitura do livro *A sementinha* que não queria nascer, explicando para as crianças após a leitura a importância da preservação de todos os tipos de plantas, em seguida foi distribuído papel e lápis e orientado as crianças que realizassem um desenho sobre a história, as educadoras observaram que grande parte da turma ainda encontra dificuldades para dar formas e sentido aos desenhos usando ainda de garatujas para se expressarem. Outra atividade trabalhada foi uma roda de conversa sobre quais são os brinquedos favoritos de cada aluno, as educadoras estimulavam as crianças com perguntas sobre os brinquedos e cada um pode falar e contar aos amigos do que mais gosta em seguida realizaram um desenho do brinquedo favorito para registro da atividade. Também foi trabalhado pelas educadoras uma atividade onde foi distribuído uma imagem de uma cabeça sem nenhum órgão e questionaram aos alunos o que estava faltando aos poucos foi se comunicando e falaram que faltava boca, olhos, nariz, sobrancelha e cabelo após essa conversa as crianças foram orientadas a completar o rosto desenhando tudo o que faltava, as educadoras observaram que parte da turma mesmo conseguindo realizar a atividade foi desconcentrada por quatro colegas que se recusaram a realizar e rabiscaram a atividade e tiveram o mesmo comportamento. Outra atividade trabalhada pelas educadoras foi uma roda de conversa explicando a dinâmica do jogo das estrelas onde em um painel com fotos de cada criança serão colocadas estrelas a cada atividade realizada com capricho e atenção e ao final do dia quem tiver mais estrelinhas ganha um prêmio e quando a criança desobedecer ou não realizar a atividade ela perde ou deixa de ganhar uma estrela, as educadoras tem como objetivo melhorar o comportamento e o desempenho da turma, os alunos presentes se mostraram bastante ansiosos para ganhar as estrelinhas. As educadoras trabalharam também junto a turma a atividade saia da armadilha onde uniram duas mesas e passaram vários fios de barbante em suas pernas formando uma cama de gato sob as mesas em um primeiro momento demonstraram a atividade e pediram que cada criança atravessa-se a armadilha sem encostar o bumbum ou as costas nos fios de barbante, todas as crianças demonstraram bastante interesse na brincadeira e buscaram meio

9

pe

83

diferentes de ultrapassar a armadilha uns se arrastando pelo chão outros tentando pular os fios. Dando andamento na sequência didática Os 5 sentidos e trabalhando ainda a visão as educadoras confeccionaram junto a sala lupas com papelão e papel celofane, com o formato da lupa já recortado cada criança pode customiza-lo com canetinha e depois teve o auxílio da educadora para colar o papel celofane com fita adesiva formando assim a lupa, em um segundo momento as crianças foram levadas para horta e estimuladas a usar a lupa para encontrar coisas novas e diferentes, todos perceberam que ao usar a lupa o objeto a ser olhado mudava de cor e ficava amarelado por conta da cor do celofane, de volta a sala as educadoras repassaram com as crianças quais são os cinco sentidos, qual o órgão responsável pela visão e perguntaram quais as coisas diferentes eles haviam enxergado na horta, foi uma atividade bastante proveitosa todas as crianças participaram. Dando continuidade na sequência didática Identidade e autonomia as educadoras trabalharam as diferenças e semelhanças entre as crianças, em um primeiro momento a educadora chamou a frente da sala cada criança e perguntou aos colegas quais eram as características que ela tinham e comum e quais suas diferenças tipo ela tem 2 olhos e nós também porém os olhos dela são verdes, alguns tem os olhos castanho outros tem preto depois dessa didática, explicou as crianças que nossas características diferentes não nos tornam melhores ou piores que ninguém que todos somos únicos e iguais enquanto seres humanos, na segunda etapa a educadora chamou uma criança a frente e desenhou o contorno de seu corpo em papel pardo e em seguida foi chamando uma criança de cada vez para que essa cola-se o que faltava naquele desenho, roupas, olhos, nariz, boca, orelhas e cabelo, todas as crianças puderam participar ao final a figura completa foi exposta no mural na sala. As educadoras trabalharam uma dinâmica sobre a história de cada criança, enviaram uma ficha para os responsáveis uma semana antes onde haviam as perguntas: Meu nome é? Quem escolheu meu nome foi? O significado do meu nome é? Agora meus pais vão contar porque deram esse nome para mim, e sou um grande artista onde a criança deveria fazer um desenho. No dia combinado sentaram as crianças ao redor das mesas e explicaram que cada amigo tinha trazido sua história para contar para a turma, após leram cada ficha de aluno presente e mostraram os desenhos realizados pelos alunos, apenas uma criança presente não teve a ficha enviada pelos responsáveis e a educadora procurou o significado de seu nome na internet para ler para ele e seus amigos evitando que a criança ficasse de fora da atividade. Foi iniciado o jogo das estrelas onde as educadoras explicaram para a sala que cada atividade realizada com capricho e bom comportamento valem uma estrela e ao final da semana quem estiver com muitas estrelas irá ganhar uma estrela brilhante para levar para casa e mostrar para a família que se comportou e foi um bom aluno. Outra atividade aplicada foi a dinâmica do aluno mais amado, a educadora dispôs um espelho em uma caixa e explicou para a turma que ali dentro havia uma foto do aluno mais amado, mais especial e querido mais que ao ver qual era esse aluno eles deveriam guardar segredo e não contar ao amigo, depois foi chamando e um a um e mostrando seu reflexo no espelho e nesse momento enfatizada que aquela criança além de linda era muito amada e especial, a alegria no olhar de cada aluno foi nítida e todos voltaram aos seus lugares com um sorriso no rosto ao saber que aluno mais amado eram eles mesmos. OBJETIVO: Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-



los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas. Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos. Compartilhar os espaços, materiais, objetos e brinquedos com crianças da mesma faixa etária, de faixa etária diferentes e adultos. Perceber que a pessoa tem características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças. Respeitar regras básicas de convívio social e resolver conflitos com a orientação de um adulto por meio de diálogo respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.

Campo de experiência: Traços, Sons, Cores e Formas.

As educadoras trabalharam junto a turma a decoração de uma ilustração de sol, em um primeiro momento distribuíram para os alunos a folha e giz de cera amarelo orientando para que as crianças pintassem dentro do desenho do sol, feita essa etapa distribuíram palitos de fosforo e passaram cola nos raios do sol orientando as crianças que realizassem a colagem dos palitos como imaginavam ser os raios do sol, todos os alunos participaram e começam a demonstrar habilidade para colorir em espaço marcado. Visando essa habilidade de conseguirem colorir dentro de espaços delimitados e também o reconhecimento das formas as educadoras apresentaram para sala uma ilustração de um a bola com vários desenhos de formas dentro e mostraram quais eram círculos e quais eram triângulos após pediram que as crianças colorissem os círculos de amarelo e os triângulos de vermelho, a sala vem demonstrando evolução quanto ao reconhecimento de formas e cores.

Para a comemoração do dia das mães as educadoras trabalharam a colagem de bolinhas de papel crepom em uma figura de flor, apenas um aluno se recusou a participar os outros demonstraram bastante empenho para a realização das bolinhas e da colagem.

Outra atividade trabalhada foi a confecção dos balangandãs com as crianças, as educadoras distribuíram tiras de papel crepom e palito de churrasco para cada aluno e auxiliaram na colagem das tiras na ponta do palito com fita adesiva colorida, após a confecção toda a turma se dirigiu ao solário para brincar com o objeto como o vento estava bem forte as tiras se maninham no ar e todas as crianças se divertiram muito. As educadoras trabalharam a música As baleias, ao cantar e fazer gestos iam incentivando os alunos a acompanhá-las, a turma se identificou bastante com a música pedindo para repeti-la por diversas vezes. Também foi trabalhada pelas educadoras uma atividade para reconhecimento da forma quadrado e da cor verde onde em um primeiro momento a educadora mostrou a turma um retângulo, um quadrado, um círculo e um triângulo e pediu para que eles mostrassem qual era o quadrado e depois mostrou um lápis azul, vermelho, amarelo e verde e pediu para que eles mostrassem qual era o verde em seguida distribuiu para a turma uma folha com várias formas impressas e pediu para que colorissem de verde apenas os quadrados, a grande maioria da turma já reconhece a forma apenas quatro alunos mesmo com auxílio das educadoras tiveram dificuldades na atividade. Para trabalhar o reconhecimento da forma triângulo a atividade acima foi aplicada novamente porem dessa vez a educadora mostrou uma caixa de pintura a dedo e pediu para que os alunos mostrassem a cor amarela depois distribuiu pincel e tinta a todos e pediu para que pintassem somente os triângulos,

Q

W

B

nessa atividade a turma estava um pouco dispersa e agitada e algumas crianças acabaram por pintar toda a folha. Dando continuidade ao reconhecimento de formas as educadoras trabalharam um flor em formas geométricas onde os alunos deveriam colorir cada forma da cor falada pela professora, para prender a atenção da turma a educadora distribuiu um cor de cada vez e pediu para que colorissem apenas determinada forma com aquela cor e conforme a turma foi acabando ia trocando as cores e as formas, alguns alunos ainda demonstram imaturidade ao realizar a atividade e acabam por rabiscar toda a folha sem ao menos tentar realiza-la mesmo com auxílio das educadoras, um aluno se recusou a realizar. Também foi trabalhada pelas educadoras uma atividade para reconhecimento da forma retângulo e da cor amarela onde em um primeiro momento a educadora mostrou a turma um retângulo, um quadrado, um círculo e um triângulo e pediu para que eles mostrassem qual era o retângulo e depois mostrou canetinhas nas cores azul, vermelho, amarelo e verde e pediu para que eles mostrassem qual era o amarelo em seguida distribuiu para a turma uma folha com várias formas impressas e pediu para que colorissem de amarelo apenas os retângulos, nessa atividade a turma estava com uma quantidade reduzida de crianças e todas conseguiram encontrar e colorir as formas solicitadas.

As educadoras trabalharam também um momento musical com claves onde as crianças escolheram as músicas das quais queriam cantar e acompanhar tocando o instrumento.

Foi apresentada a sala a música Planta Bambolê que será usada pelas educadoras na apresentação da festa junina, as crianças puderam ouvir a música e dançar livremente para reconhecer a letra e o ritmo, para a montagem da dança após esse reconhecimento. Dando andamento a sequência didática Despertando Saberes de artes as educadoras trabalharam com a turma a pintura livre utilizando como recurso balões. Em um primeiro momento dividiram a sala em grupos de seis alunos por mesa distribuindo uma folha, um balão cheio para cada aluno e dois pratinhos com tinta por grupo, logo após as crianças puderam explorar e realizar a pintura na folha de maneira livre, todos participaram e demonstraram interesse na atividade. Para trabalhar reconhecimento e formas geométricas as educadoras prepararam 4 mesas separadas e em cada uma colaram uma forma geométrica(quadrado, retângulo, círculo e triângulo) com as crianças sentadas em meio círculo na sala e iam chamando um aluno por vez, esse aluno retirava um bloco lógico do saco e falava para os amigos o nome da forma e a colocava em sua respectiva mesa, dos alunos presentes quatro alunos apresentaram dificuldades com o nome e mesmo reconhecimento de formas iguais o restante já consegue realizar essa separação. Outra atividade usada pelas educadoras para aprimorar o reconhecimento das cores foi a torre colorida, as educadoras preparam rolinhos de papel higiênico onde colaram quatro faixas coloridas e também tiras desses rolinhos nas mesmas cores, cada criança recebeu uma torre e 4 faixas e o objetivo era que elas fossem encaixando as faixas na torre e reproduzindo a sequência de cores impressa na torre, em um primeiro momento as educadoras passaram de aluno a aluno oferecendo ajuda mais logo todos conseguiram encaixar as faixas e somente três apresentaram dificuldade em assemelhar as cores.



63

OBJETIVO: Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação explorando cores, texturas, superfícies, planos formas e volumes. Criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo para acompanhar diversos ritmos e músicas.

Campo de experiência: Corpo, Gestos e Movimentos.

Foi trabalhado a dança das bexigas, onde as educadoras separaram a turma em duplas e distribuíram uma bexiga para cada dupla explicando que elas deveriam colocar a bexiga na testa, colocar as mãos para trás e dançar ao som da música juntos sem deixar a bexiga cair, a princípio algumas duplas tiveram dificuldades mais depois de algumas tentativas todos se adaptaram e conseguiram realizar a atividade. Outra atividade trabalhada foi a corrida do equilíbrio onde as educadoras separaram a turma em trios e distribuíram uma colher e uma bolinha de isopor para cada aluno auxiliando cada um a colocar a colher na boca e equilibrar a bolinha na colher, após todos estarem com a bolinha na colher as crianças atravessavam a sala e quem chega-se primeiro era o vencedor daquele trio, foi um atividade bem proveitosa todas as crianças participaram e mesmo as que tiveram um pouco de dificuldade n equilíbrio da bolinha se empenharam para conseguir atravessar a sala de aula. Dando continuidade a sequência didática Brincando também se aprende as educadoras apresentaram para a sala a brincadeira Chicote queimado explicando que a educadora iria esconder o brinquedo dentro da sala de aula e eles deveriam encontrar seguindo as dicas que ela iria dar falando que estavam quentes quando estivessem perto do esconderijo e quando se afastassem diria que estavam frios, após a primeira rodada a criança que encontrou o brinquedo teve a oportunidade de escondê-lo e dar as dicas aos colegas e assim sucessivamente, apenas três crianças não demonstraram interesse e se recusaram a participar. As educadoras apresentaram para a turma a música Aram sansan e com fita adesiva desenharam pela sala quadrados e vários x e em seguida explicaram que nos quadrados as crianças deveriam saltar e no x andar nas pontas dos pés seguindo o ritmo da música, a educadora acompanhou cada criança pelo trajeto mostrando quais seriam os próximos passos, a educadora observou grande dificuldade da turma em acompanhar o ritmo da música para fazer os saltos então aplicou a atividade de forma individual com cada criança sem seguir esse ritmo visando o aprendizado e aperfeiçoamento dos saltos e pulos de cada aluno. Para aprimorar a capacidade de dar saltos com os dois pés e o equilíbrio as educadoras trabalharam a corda, em um primeiro momento a intenção era que cada criança pula-se a corda da maneira tradicional onde ela mesma passa corda por cima da cabeça e pula jogando-a para trás porém todas as crianças demonstraram bastante dificuldade não conseguindo realizar a proposta, então a educadora mudou a proposta com o auxílio da auxiliar de sala as duas fizeram ondas com a corda no chão e as crianças em pares eram convidadas a pular a corda e conforme a dupla conseguiu iam aumentando a intensidade e a altura das ondas com a corda com essa proposta todas as crianças conseguiram alcançar a atividade proposta. Outra atividade trabalhada com as crianças foi a corrida de bolinhas onde as educadoras dispuseram na mesa 4 copos descartáveis com água até a borda e em cada um a pingou corante de cores diferentes, já nessa etapa as crianças adoraram e conforme as educadoras pingavam os corantes iam recitando em voz alta a cor que a água ficava, após as educadoras chamaram as

crianças em duplas e essas deveriam passar uma bolinha de isopor de um copo ao outro sem usar as mãos somente soprando as bolinhas, essa atividade foi um sucesso todos participaram e as educadoras usaram da experiência para conversar com as crianças sobre a importância da alimentação para conseguirem ficar fortes e assoprar a bolinha. Para trabalhar o conhecimento corporal as educadoras trabalharam uma atividade onde usaram barbante para medir a altura de cada criança e já com essas medidas em mãos realizaram uma roda de conversa sobre a diferença de tamanho e cada barbante as crianças puderam mostrar quais eram os maiores e os menores. As educadoras prepararam em sala de aula um circuito com tunel de mesas, saltos nos bambolês, escorregador e cambalhota no colchoneite, dispuseram as crianças sentadas e explicaram que a atividade seria realizada de forma individual e que deveriam esperar pela vez sentados, todas as crianças presentes participaram e demonstraram um bom desenvolvimento dos movimentos precisando de auxílio apenas para finalizar a cambalhota. Foi trabalhado também o jogo twist das formas onde as educadoras dispuseram o tapete das formas em sala e chamaram três alunos por vez para realizar a atividade onde iam falando a cor e forma e qual membro pé ou mão deveriam colocar na forma solicitada, a turma estava extremamente agitada e as educadoras só conseguiram realizar a atividade com seis alunos. Outra atividade trabalhada foi a corrida de barcos onde educadoras prepararam um recipiente com água e barquinhos de papel. As crianças foram sentadas em círculo ao redor da mesa em que estava o recipiente e as educadoras chamaram duplas para realizar a corrida dos barquinhos que deviam atravessar todo o recipiente sendo assoprados com o auxílio de um canudinho, todos os alunos presentes participaram e dois apresentaram dificuldade em assoprar com o canudinho. Dando continuidade a sequência didática Brincando também se aprende as educadoras plicaram em sala a brincadeira mão na bola, em um primeiro momento cada criança recebeu uma bola e as educadoras explicaram e realizaram a atividade de maneira individual onde a criança deveria seguir as ordens e colocar a mão onde era pedido como cabeça, pés, boca e quando falado bola a criança deveria pegar a bola a sua frente, e logo após foram formadas duplas para que a brincadeira fosse realizada também de maneira coletiva foi observado pelas educadoras a necessidade de se trabalhar mais vezes essa atividade para aprimorar a partilha de recursos e também regras. Outra atividade trabalhada foi a reprodução dos movimentos ilustrados por bonecos palito, as educadoras mostravam a sala o desenho do boneco e a turma deveria acertar qual movimento ele estava fazendo, foi uma atividade bem divertida e apenas 3 alunos se dispersaram durante o tempo de aplicação da mesma.

OBJETIVO: Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. Deslocar seu corpo no espaço orientando-se por noções com frente, atrás, no alto, embaixo, dentro e fora. Demonstrar progressiva independência com o cuidado com seu corpo. Desenvolver habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar e explorar objetos diversos

Campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

As educadoras trabalharam durante todo o mês a leitura e interpretação do livro O jardim de Ceci, história que será usada para apresentação da turma em forma de teatro, todos os dias a história foi lida, as educadoras a cada leitura reforçavam com as crianças quais eram seus personagens e após a leitura realizaram ensaios para a apresentação, mesmo encontrando dificuldades com algumas crianças quanto a comportamento os ensaios foram bastante divertidos e a grande maioria se empenhou bastante em seus papéis. Dando continuidade a sequência didática Cantigas as educadoras trabalharam a cantiga A cobra não tem pé, apresentaram e cantaram várias vezes junto com a turma e depois pediram para que as crianças desenhassem o pé de limão e a cobra que aparecem na cantiga. Dando continuidade a sequência didática sobre Contos, as educadoras realizaram a leitura do livro Cinderela e em seguida distribuíram uma ilustração do sapatinho perdido da princesa onde a proposta era que as crianças colorissem o sapatinho com lápis de cor e depois colassem lantejoulas sobre ele, percebendo a dificuldade das crianças na colagem as educadoras propuseram que eles usassem a ponta do lápis para auxiliar na colagem da lantejola, colocando a ponta na cola e usando essa ponta para pegar a lantejola e assim fazer a colagem no papel dessa maneira todos conseguiram realizar a atividade. No mês de maio a turma ficou responsável por uma apresentação para a creche e as educadoras optaram por uma peça teatral usando a história do livro O jardim de Ceci, as crianças foram ensaiadas durante todo o mês e as educadoras prepararam máscaras, chapéus e fantasias para os personagens, no dia da apresentação todas as crianças estava, eufóricas e ansiosas, algumas ficaram tímidas ao se deparar com os colegas de creche sentados para assisti-las e somente um aluno presente no dia se recusou a participar, no geral as educadoras ficaram satisfeitas com a apresentação ao ver o rostinho de alegria ao final e os alunos perguntando se tinham feito direitinho, o vídeo da apresentação e fotos foram enviadas no grupo dos pais e todos responderam de maneira positiva. As educadoras realizaram a leitura do livro Pedro e o lobo com a turma em roda, e usaram desse momento para estimular a imaginação e criatividade ao irem perguntando o que as crianças achavam que iria acontecer na história conforme iam lendo o livro. Para incentivar a imaginação das crianças as educadoras usaram de uma imagem de um monstinho sem face para perguntar quais eram as expressões faciais que demonstravam os sentimentos e pediram que cada aluno desenhasse o roto de seu monstinho conforme estavam se sentindo a grande maioria da turma já consegue posicionar olhos e boca dentro do espaço da cabeça e alguns até mesmo expressões com boquinhas curvadas quando felizes, onduladas quando bravas e retas quando tristes.

OBJETIVO: Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura. Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais. Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas.



9

re

B.

Campo de experiência: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Dando seguimento a sequência didática pequenos cientistas foi realizada pelas educadoras a experiência Vulcão de água, a educadora preparou os materiais, água quente, corante, garrafa pet pequena, refratário grande com água fria, com a turma sentada ao redor das mesas, as educadoras colocaram água quente e corante na garrafa e após misturarem colocaram a garrafa já destampada dentro do refratário com água fria, a água quente sobe e não se mistura a água fria por causa da densidade diferente por conta da temperatura, todas as crianças participaram atentas a experiência. Aconteceu na creche uma palestra do grupo Mulheres do Brasil da instituição Verdejar as palestrantes passaram para as crianças a importância de plantar e conservar as árvores, quais são os privilégios de se morar em um lugar com bastante natureza e os super poderes das árvores, foi uma palestra curta porem muito interessante as crianças surpreenderam as educadoras ao escutarem atentamente toda a palestra de volta a sala as educadoras realizaram uma roda de conversa e fizeram a leitura do folheto dos super poderes entregue na palestra todos os alunos interagiram inclusive após tiveram a hora da fruta e um aluno surpreendeu a todos, ao vê-lo separando as sementes da laranja e guardando no bolso a educadora o indagou porque estava fazendo aquilo e ele respondeu que iria plantar um arvore com as sementes. Foi trabalhado pelas educadoras o reconhecimento do número 2 com o recurso de um quebra-cabeça do numeral, em uma folha a educadoras entregou a cada criança a figura do numeral e separadamente 3 peças que unidas o formariam, em um primeiro momento cada criança pode explorar as peças e montar ao seu modo o numeral depois a educadora passou cola na folha e as crianças colaram as três peças reproduzindo o número. Todas as crianças participaram elas ainda se confundem um pouco na montagem do numeral mais com auxilio conseguiram reproduzir de maneira semelhante. Outra atividade trabalhada foi separando as cores, as educadoras dispuseram m uma mesa latas coloridas e sentaram a turma em volta da mesa, iam chamando as crianças uma a uma e pedindo para que retirassem um lápis de cor do recipiente que estava nas mãos da educadora e essa perguntava qual o nome da cor que a criança tinha escolhido e pedia para que ela a guarda-se no pote de mesma cor. Apenas uma crianças demonstrou muita dificuldade em conhecer o nome das cores e até mesmo assimilar a cor do lápis com a da lata colorida. Para o reconhecimento das formas geométricas a educadora dispôs a sala sentada em círculo nas cadeiras e usou de formas geométricas em eva e sequencias dessas formas desenhada, ao chamar cada criança a frente essa sequência era mudada e a criança respondia qual o nome da forma e a encontrava nas formas em eva e depois colava na parede reproduzindo a sequência desenhada. A educadora observou que mesmo tendo dificuldade com o nome das formas as crianças conseguem identificar as iguais e reproduzir pequenas sequencias de quatro formas sem dificuldade das onze crianças presentes em aula apenas uma não conseguiu reproduzir a sequência. Para mostrar de forma lúdica o fenômeno do arco-íris as educadoras trabalharam uma proposta com ita transparente larga, canetinha e lanterna onde colocaram fita sobre o próprio rolinho e o coloriram com canetinha nas cores do arco-íris após explicaram para a turma como aparecem os arco-íris e ao apagarem a luz da sala e acenderem a lanterna por baixo do rolinho de fita a luz transpassa

a fita e reflete o arco-íris na parede branca, as crianças adoraram a experiência e todos ficaram empolgados falando a educadora quando o arco-íris era grande e quando estava pequeno conforme a mesma aproximava ou distanciava a lanterna da fita. Foi trabalhado pelas educadoras o reconhecimento do número 2 com o recurso de um quebra-cabeça do numeral, em uma folha a educadoras entregou a cada criança a figura do numeral e separadamente 3 peças que unidas o formariam, em um primeiro momento cada criança pode explorar as peças e montar ao seu modo o numeral depois a educadora passou cola na folha e as crianças colaram as três peças reproduzindo o número. Todas as crianças participaram elas ainda se confundem um pouco na montagem do numeral mais com auxílio conseguiram reproduzir de maneira semelhante. Foi trabalhado pelas educadoras o reconhecimento do número 3 com o recurso de um quebra-cabeça do numeral, em uma folha a educadoras entregou a cada criança a figura do numeral e separadamente 3 peças que unidas o formariam, em um primeiro momento cada criança pode explorar as peças e montar ao seu modo o numeral depois a educadora passou cola na folha e as crianças colaram as três peças reproduzindo o número. Todas as crianças participaram elas ainda se confundem um pouco na montagem do numeral mais com auxílio conseguiram reproduzir de maneira semelhante. Dando sequência ao projeto bicharada, foi trabalhado uma roda de música com a cantiga Minhoca as crianças cantaram e tocaram a música com claves, em seguida as educadoras perguntaram para a turma onde a minhoca vivia e explicaram que existem outros animais que rastejam e moram dentro da terra, após essa conversa distribuíram um a ilustração da música e as crianças puderam customizá-la com massinha de modelar. Dando sequência ao projeto institucional Eu cuido, Tu cuidas e nós vivemos as educadoras seguiram para a etapa do semear, explicaram para as crianças em sala o quanto é importante plantar e cultivar em seguida levaram os alunos ao solário onde realizaram o plantio de sementes de alpiste em um copo de café para cada, todas as crianças presentes participaram e se dispuseram a regar seu copinho os dias até ele crescer.

OBJETIVO: Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos expressando sensações e descobertas ao longo do processo de desenvolvimento. Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais. Compartilhar com as outras crianças situações de cuidado com plantas e animais, participando de pesquisas e experiências nos espaços da instituição e fora dela. Contar oralmente objetos, pessoas... em contextos diversos.

Junho

Campo de experiência: O eu, o outro e o nós

Para trabalhar os hábitos de alimentação saudável as educadoras usaram com as crianças um folha de papel pardo dividida ao meio, de um lado a imagem de uma criança feliz e do outro de uma criança doente e explicaram para a turma que para ser saudável e feliz as crianças devem comer



C

3.

frutas, verduras, legumes e almoçar e jantar bem e que alimentos gordurosos ou comprados prontos quando comidos em excesso podem fazer mal e deixar a criança doente, em seguida distribuíram figuras de alimentos saudáveis então saudáveis para os alunos e esses colavam a figura no lado corresponde saudável ou não saudável. Todos participaram e já conseguem distinguir um alimento do outro em cada campo. Dando continuidade ao Projeto os 5 sentidos, foi apresentado e explicado o sentido audição, foi explicado com o auxílio de um palitoche do órgão que é por meio do ouvido que escutamos sons variados, as educadoras contaram a história A audição do leão e colocaram alguns sons e as crianças deveriam identificar que som era aquele que lhe foi apresentado, onde foi mostrado que se ficarmos bem quietinhos conseguimos escutar vários sons, tanto alto e baixo, agudo e suave, sons tranquilos ou agitados, as crianças participaram e gostaram muito da brincadeira, elas escutaram com atenção e em seguida davam a resposta. Trabalhando a sequência didática Identidade e autonomia as educadoras realizaram uma atividade onde em papel pardo desenharam as mãos de os alunos e suas também e em seguida realizaram uma roda de conversa enfatizando as semelhanças entre elas como a quantidade de dedos e também suas diferenças como tamanho e comprimento dos dedos. Podendo assim assimilar com as crianças que mesmo sendo uma parte do corpo que todos têm em comum cada uma tem a sua particularidade e identidade.

OBJETIVO: Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas. Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos.

Compartilhar os espaços, materiais, objetos e brinquedos com crianças da mesma faixa etária, de faixa etária diferentes e adultos. Perceber que a pessoa tem características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças. Respeitar regras básicas de convívio social e resolver conflitos com a orientação de um adulto por meio de diálogo respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.

Campo de experiência: Traços, Sons, Cores e Formas.

Foi apresentado para as crianças um quadro com formas (quadrado, círculo, retângulo e triângulo) e diferentes cores (verde, vermelho, rosa, azul, roxo e verde claro), a educadora falava uma forma e uma cor a criança deveria encontrar o que foi pedido, em seguida, a criança deveria olhar no quadro e achar a figura igual com a mesma cor. Todos participaram e gostaram da brincadeira, a sala não apresenta muita dificuldade em relação a atividade, porém deveria ser trabalhado mais para a evolução das crianças. Continuação do projeto Bicharada, animais da fazenda, foi lido a história “Fazendinha do seu lobato”, as educadoras fizeram uma roda de conversa, para falar sobre a história e os animais que apareceram, falamos em outro momento falaram exclusivamente do porco e finalizaram com uma atividade, onde as crianças coloriram o porco. As crianças participaram e capricharam nas pinturas. Foi trabalhada também pelas educadoras a confecção de uma fogueira junina, em um primeiro momento foi distribuído uma imagem impressa de fogo para que os alunos pudessem colorir o desenho com as cores do fogo e depois colassem palitos de picolé na base do desenho formando assim a fogueira. Outra atividade trabalhada para a memorização de cores um a uma ficha impressa com um a sequência de

quadrados coloridos e as educadoras distribuíram os mesmos quadrados cortados individualmente para cada criança e essa deveria reproduzir a sequência da folha colando os quadradinhos embaixo na mesma folha, todos os alunos presentes participaram e a maioria conseguiu reproduzir a sequência na ordem correta. Dando continuidade a sequência didática: “Despertando saberes”: com tinta guache, papel e folha sulfite, as crianças usaram sua criatividade e fizeram lindas obras de artes. Todos participaram e gostaram muito da atividade foi um momento em que todos conseguiram se concentrar e o resultado foi lindo. Foi trabalhado pelas educadoras uma oficina de confecção de pipas usando folhas de sulfite, barbante e papel crepom as educadoras auxiliaram cada aluno na dobradura e a fixar a raboia linha em sua pipa e em seguida levaram as crianças ao estacionamento onde puderam brincar e usar a imaginação com suas pipas.

OBJETIVO: Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação explorando cores, texturas, superfícies, planos formas e volumes. Criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo para acompanhar diversos ritmos e músicas.

Campo de experiência: Corpo, Gestos e Movimentos.

Foi trabalhado com a turma o futpapo, as educadoras levaram a turma para o solário e estenderam um tecido entre eles pedindo para eu cada criança segurasse em um local do tecido deixando ele esticado e longe do chão depois foi jogado uma bola sobre o tecido e as crianças deveriam mantê-la em cima sem deixá-la cair, todas as crianças presentes participaram e foi uma atividade muito proveitosa e divertida. As educadoras trabalharam a música “estátua diferente”, onde ao ouvirem a música as crianças deveriam fazer as estátuas faladas na música. Todas as crianças participaram e gostaram muito da brincadeira, pois ao término da música, as crianças pediram para coloca-la novamente. Outra atividade trabalhada foi a ponte de bambolês, as educadoras posicionaram uma criança dentro de vários bambolês e segurando um barbante e do outro lado outra criança segurando a outra ponta do barbante e ao chamarem cada aluno esse deveria pegar um bambolê passando o mesmo por cima da cabeça do amigo que era o “pé da ponte” e o conduzir até a outra criança sem encostar no barbante e colocar no amigo passando pela cabeça até encostar no chão, todas as crianças participaram e foi uma atividade bem divertida.

OBJETIVO: Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. Deslocar seu corpo no espaço orientando-se por noções com frente, atrás, no alto, embaixo, dentro e fora. Demonstrar progressiva independência com o cuidado com seu corpo. Desenvolver habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar e explorar objetos diversos

Campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

Dando continuidade a Sequência didática cantigas de roda, a cantiga trabalhada foi o “sapo cururu”, as educadoras cantaram a cantiga junto com as crianças, em seguida, as crianças coloriram, fazendo um rio, e com o auxílio das educadoras, fizeram dobraduras, fazendo então um sapo, todos participaram, algumas crianças tem dificuldade em atividades de dobraduras, podendo assim, colocar mais atividades relacionadas para a evolução



das crianças. Dando continuidade a Sequência didática cantigas de roda, as educadoras trabalharam a canção Caranguejo não é peixe e como recurso utilizaram um choocalho em formato de caranguejo confeccionado com o fundo de uma garrafa pet após cantar com a turma cada aluno pode fazer seu próprio caranguejo utilizando formas geométricas e lápis de cor em uma folha sulfite. Trabalhando a quarta etapa do Projeto sobre Contos as educadoras trabalharam a história O pequeno príncipe, em roda leram o livro adaptado para educação infantil e após confeccionaram junto com a turma o avião do aviador utilizando prendedores e palitos de picolé após a colagem dos materiais dando forma ao avião cada criança pode pintá-lo como preferiu usando canetinhas.

OBJETIVO: Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura. Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais. Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas.

Campo de experiência: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Dando continuidade a sequência didática “pequenos cientistas”, a atividade trabalhada foi a água viva, com um plástico, fita e isopor as educadoras auxiliaram cada criança a criar sua água viva, em seguida, foi colocado em uma garrafinha que continha água, corante azul e glitter. Todas as crianças participaram, ajudando na construção, em seguida elas brincaram com a água viva, eles gostaram bastante da experiência. Foi realizado pelas educadoras a pesca, a atividade foi realizada no solário em uma bacia continha água e peixes de plástico e com a vara de pesca, as crianças deveriam pescar um peixe, falar a cor do peixe que foi pescado e devolve-lo na água. Todas participaram e as crianças amaram a brincadeira, foi muito divertido, essa atividade poderá ser trabalhada mais vezes. Dando continuidade ao Projeto Institucional Eu cuido, tu cuidas e nós vivemos, foi construído pelas educadoras com o auxílio dos alunos um terrário. Usando um recipiente em vidro, pedrinhas, substrato de terra e mudas de suculentas com o intuito de demonstrar a sala como funciona o meio ambiente. Dando continuidade a sequência didática “pequenos cientistas as educadoras reproduziram um ciclone para a turma usando como recurso uma garrafa pet, água, detergente, ao agitar a garrafa com movimentos circulares areação da mistura entre detergente e água forma um mini ciclone dentro da garrafa.

OBJETIVO: Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos expressando sensações e descobertas ao longo do processo de desenvolvimento. Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais. Compartilhar com as outras crianças



situações de cuidado com plantas e animais, participando de pesquisas e experiências nos espaços da instituição e fora dela. Contar oralmente objetos, pessoas... em contextos diversos.

FASE 1 A- Professora Fabiana

Em **fevereiro** foram desenvolvidas as atividades citadas abaixo.

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

As aulas foram iniciadas no dia 31/01/2022, foi desenvolvido vários momentos com esse campo de experiência, em virtude do mês de adaptação. Houve momento de conhecer a instituição, suas instalações e espaços. Muitas crianças eram novatas e ficaram encantadas com a creche-escola, onde o tema do espaço externo é fundo do mar. Foram realizadas brincadeiras dinâmicas para o entrosamento e a socialização dos alunos. Desenvolveu-se as seguintes atividades: dinâmica da bola, que consistia em bola de mão em mão, até que a música parasse assim o aluno teria que falar seu nome, o que fez nas férias e seu brinquedo preferido. A dinâmica foi bem legal, pois os alunos conseguiram distrair um pouco e ficaram mais à vontade. Ainda no seguimento de adaptação foi realizada a lata de apresentação, explicações sobre o tema da decoração da sala “Histórias Clássicas” e como atividade foi entregue mascarar de príncipe e princesa para as crianças colorirem e depois levarem para casa. Seguindo com a apresentação dos combinados, onde as crianças teriam que levar as plaquinhas de positivo e negativo para cada comando dado pela professora. A rotina ilustrada para que as crianças pudessem ter o controle de qual atividade iriam fazer no dia a dia. Foi lembrado o uso das palavras mágicas, e como atividade foi realizada a “mágica das flores”, onde foram confeccionadas flores escritas às palavras mágicas e quando colocadas na água, iam se abrindo, as crianças ficaram encantadas. Essa atividade também foi enviada para casa, para que os alunos fizessem com os familiares, sendo anotado no caderno de recado passo a passo da mágica, mas nas flores estavam escritas palavras de carinho, o retorno e a participação da família foi muito boa, fizeram relatos no caderno de recado e as crianças também relataram como foi fazer a mágica em casa, atividade concluída com sucesso. Houve apresentação de várias cantigas e contação de histórias com uso de fantoches e a participação das crianças, para trabalhar as emoções e comportamento dos alunos. Na atividade com a cantiga de roda “se eu fosse um peixinho”, a professora confeccionou peixinhos de papel e pediu para as crianças pintarem como quisessem e depois auxiliou na montagem do mesmo, já no solário foi formado um círculo e colocado um TNT na cor azul, para representar a lagoa, as crianças sentaram em volta, onde receberam o seu peixe com seu nome, foi pedido para que observassem a escrita do seu nome, e após todos juntos cantamos a música “se eu fosse um peixinho”, quando o nome do aluno foi mencionado, ele colocava o peixe na lagoa, assim até todos os alunos participarem, e em seguida as crianças tinham que identificar o seu nome e retirarem o



peixe da lagoa. Outra etapa realizada e muito animada foi a brincadeira “eu danço assim”, onde uma criança dançava e as outras a imitavam até que todos participassem. Em um outro momento, realizou a brincadeira “o boliche vendado”, onde em duplas um com venda nos olhos e o outro guiando o amigo para acertar os pinos, houve a participação de todos.

Objetivo: Promover o convívio social dos alunos, proporcionando um ambiente acolhedor, a fim de construir uma boa adaptação ao novo meio. Permitir que fizessem novas aprendizagens e descobertas que contribuam para o seu desenvolvimento físico, emocional e social. Valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na integração com crianças e adultos. Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.

Foram desenvolvidas várias atividades nesse campo de experiência como: Lata dos movimentos, onde os alunos teriam que retirar uma imagem de dentro da lata e imitar o movimento para que todos fizessem iguais, eles divertiram muito e realizou a atividade com sucesso. Bolhas de sabão no solário confeccionadas pela professora anteriormente, atividade prazerosa e que as crianças gostam muito. Seguindo com a lata da estátua diferente, no qual prendeu bastante a atenção das crianças, que ficaram muito empolgadas e no final pediram para repetir. Na atividade da lata meu mestre mandou, os alunos teriam que retirar da lata comandos e repeti-los, foi bem engraçado a reação das crianças e a ansiedade de esperar chegar a vez. Para a socialização da turma houve vários momentos de brincadeiras com blocos de montar (atividade preferida de todos), brincadeiras com balões, boliche, experiência sobre higiene pessoal, onde foi realizado a experiência do orégano (orégano representando o vírus, um aluno por vez colocava o dedo na água com orégano (vírus) em seguida colocavam novamente em outro recipiente com água e detergente, o orégano (vírus) era afastado do dedo, foi ressaltado a importância do cuidado referente à contaminação do vírus, através de relatos já vivenciados pelos alunos(as), demonstram entendimento a prevenção e as causas sobre o covid-19. Foi demonstrado às crianças o que os germes e bactérias podem causar no nosso organismo e a importância de lavar sempre as mãos. Houve momentos de recriação de histórias infantis com desenhos feitos no chão do solário. Como atividade aleatória, foi entregue uma folha com o rosto, faltando o cabelo e folhas de papel filipinho, onde as crianças teriam que cortar tiras de papel para simbolizar o cabelo e colar na cabeça. Em seguida teriam que brincar de cabelereiro e com o uso da tesoura cortar os cabelos, essa atividade foi muito prazerosa, as crianças tiveram dificuldade com o uso da tesoura, sendo auxiliadas. O resultado foi maravilhoso e foi exposto no mural os trabalhos. Foi realizada a aula de Educação Física com professor Fagner, foi feita a apresentação das crianças, o mesmo passou alguns combinados. Em seguida aplicou a brincadeira “vampiro vampirão”, estimulando a coordenação motora, atenção e interação do professor com os alunos. Outra aula desenvolvida pelo professor, através da cantiga de roda “escravos de jó”, foi formada uma roda com os alunos, onde as crianças executaram a cantiga fazendo os movimentos utilizando copos e seguindo as orientações do professor, e após o pedido da turma brincaram de



O

[Handwritten signature]

Campo de experiência: **escuta, fala, pensamento e imaginação**

As crianças foram direcionadas para o refeitório para cantar o Hino Nacional, momento diferente para eles, que ficaram curiosos por estarem ali, no retorno a sala foi explicada a importância de conhecer o Hino da nossa Pátria e de respeitar o momento da execução do mesmo. Leitura da fábula “A pomba e a formiga” para trabalhar boas ações e valores, as crianças fizeram várias trocas durante a roda de conversa e contaram suas experiências. Em seguida houve a confecção de uma pipa para que desenhassem uma boa ação e depois pudessem levar para casa. Foi trabalhada algumas atividades aleatórias para realizar a avaliação diagnóstica vinda da Secretaria da Educação, onde foram realizadas várias observações acerca de brincadeiras livres com diversos brinquedos, escrita do nome com uso do crachá, identificação do nome diante de todos os crachás juntos. Em outro momento a professora fez a chamada mostrando o crachá, o mesmo dirigia-se a lousa e fazia a escrita da sua letra inicial. E para terminar o mês, foi realizado “baile de carnaval”, a creche-escola estava decorada com cores alegres, músicas, as crianças chegaram fantasiadas e estavam muito animadas. O baile teve a participação de todas as salas juntas, onde dançaram, brincaram com doces e serpentinas, foi um momento muito agradável e de muita animação de todos os presentes.

Objetivo: propiciar o desenvolvimento cognitivo das crianças, ampliar seu vocabulário e enriquecer o vocabulário, estimular sua criatividade despertando a imaginação. Reconhecer e grafar seu primeiro nome, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas. Estimular o prazer dos alunos pela leitura.

Campo de experiência: **espaços, tempos e quantidades relações e transformações.**

As crianças foram levadas para conhecer o espaço da horta, tendo a explicação de que seria plantado, flores, temperos, verduras e outros e que cada seguimento teria que cuidar de uma parte em um dia da semana. As crianças fizeram várias perguntas e começaram a dizer quais verduras gostavam, a interação foi geral. Confeção de massinha de modelar com ajuda das crianças, ficaram bem concentrados e animados para verem o resultado, momento prazeroso para as crianças que puderam observar e também colocar os ingredientes e ver a transformação da massinha. Foi aplicada como avaliação diagnóstica oralmente, leitura e quantificação de números e formas geométricas expostos na sala de aula.

Objetivo: estímulos decorrentes da presença de figuras coloridas contribuem para o aprimoramento da capacidade mental, motora e cognitiva. Propiciar a criança através do lúdico, desenvolver a coordenação a motora fina, a criatividade, concentração, oralidade, apresentar e descobrir várias formas, cores, texturas sensações e emoções, desenvolvendo também a socialização dos pequenos. Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

Marco

Campo de experiência: **o eu, o outro e o nós.**

Foram desenvolvidas várias atividades aleatórias como: a receita do monstinho, onde as crianças acompanhando os comandos da professora, desenharam cada um à sua maneira, o monstinho e assim cada desenho saiu de um jeito, sendo feitas várias intervenções e explicações de como há diferenças entre as pessoas, enfatizando para as crianças que cada um tem um jeito de aprender e de fazer suas atividades, que não devemos criticá-los e sim respeitá-los e ajudá-los quando necessário. Posteriormente foi pedido as crianças para que trocassem os desenhos, e que os amigos levassem para casa e relatem para a família como foi a realização da atividade. Seguindo nesse contexto foi realizada a atividade “Minha Família”, onde foram apresentadas fotos das famílias, pedidas anteriormente. Todas as crianças puderam observar e contar fatos do momento da foto, após foi entregue uma folha com uma casinha feita de palito de picolé, onde as crianças desenharam a família e apresentaram para a classe. Continuando a sequência didática, foi feita a leitura do poema “Minha Família”, em seguida cada criança falou um pouco de cada integrante da sua família e desenhou todos os moradores da casa, inclusive os animais de estimação. Na atividade auto-retrato foi realizada uma roda de conversa sobre as diversas características de cada um, sempre deixando todos se expressarem de forma livre, no final fizeram o desenho do rosinho conforme os observaram. Foram realizadas várias rodas de conversa com os alunos, sempre lembrando os combinados, o que fizeram no final de semana, passeios com a família, assim possibilitando a interação de todos na conversa. Na atividade “monstinho das cores”, as crianças puderam expressar os seus sentimentos e suas emoções através da leitura, pintura e jogos da memória. No final do dia tiveram vários momentos de socialização através de brincados diversos, blocos lógicos e legos.

Objetivo: Promover o autoconhecimento, autodomínio, o auto respeito e posteriormente o respeito ao próximo. Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças. Conseguir identificar e entender suas próprias emoções e sentimentos, favorecendo a autoestima. Envolver a família nas questões emocionais, trazendo uma troca de informações casa – escola. Desenvolver de forma espontânea a possibilidade de brincadeiras em grupo.

Campo de experiência: **corpo, gestos e movimentos.**

Foram desenvolvidas várias atividades nesse campo de experiência como: pintura e colagem das partes do corpo humano, onde os alunos pintaram, recortaram e depois montaram e colaram as partes do corpo conforme os observavam. Em vários momentos foi realizado a lata dos movimentos, brincadeira bem interessante e que os alunos gostam bastante e interagem entre si, além de proporcionar um alongamento divertido. As aulas de Educação Física foram bem dinâmicas, houve muitas danças e brincadeiras, apesar de alguns momentos serem destinados a lembrar os combinados, devido ao mal comportamento de alguns alunos. Trabalhando a coordenação motora fina, foi realizado a atividade “raio de sol”, onde



os alunos pintaram o sol e depois recortaram os raios de acordo com o formato do caminho, foram observadas algumas dificuldades que serão trabalhadas no decorrer dos dias. Dando continuidade, às crianças fizeram a atividade alinhavo no sapato, demonstraram bastante dificuldade sendo auxiliadas pela professora e educadora, onde será repetida posteriormente. Foi realizada a confecção da aranha com uso de palito de picolé, onde as crianças realizaram os movimentos de subir e descer acompanhados da música. Para trabalhar a atenção, concentração, agilidade e lateralidade foi realizada a atividade “sol e lua”, onde a cada comando as crianças teriam que pular para o lado mencionado. Através de circuito foi realizada a atividade perto e longe, onde as crianças identificavam a qual distância os objetos da sala de aula estavam. Após foi organizado a amarelinha dos números, onde conforme iam pulando, pronunciavam o número, deixando assim a atividade mais prazerosa. Para explorar a agilidade e a percepção auditiva foi realizado a atividade lúdica “mão na bola”, através do comando da professora os alunos teriam que pegar a bola ou colocar a mão em alguma parte do corpo, vencendo quem pegar a bola primeiro, melhorando assim a coordenação motora ampla. Através da cantiga “para a frente para traz”, foi realizado um circuito onde os alunos teriam que passar e na sequência da música obedecer aos comandos, trabalhando assim o desenvolvimento corporal e cognitivo.

Objetivo: estimular a concentração, a coordenação motora, a atenção e a linguagem oral. Desenvolver a agilidade e a percepção visual, desafiando os participantes a não desistirem até que encontrem o que buscam. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos. Identificar as partes do corpo humano, conhecendo suas potencialidades e funções.

Campo de experiência: **traços, sons, cores e formas.**

Foi realizado a confecção de massinha de modelar caseira junto com as crianças e em seguida distribuídas formas com diversos desenhos para que eles pudessem usar a imaginação e a criatividade. Nas aulas de música, houve interação das crianças com as cantigas e ao ouvir sons novos. Foram distribuídos vários jogos da memória, das cores, sendo a princípio difícil das crianças entenderem o jogo, mas com orientação foram entendendo e jogando em dupla iam identificando cada cor apresentada. Seguindo com o mesmo objetivo, foi realizada atividade utilizando o monstrinho em suas diversas emoções, pois os alunos estavam muito agitados e foi preciso uma dinâmica para intervenção. Foi contada a história “Cinderela”, utilizando diversos recursos feitos de E.V. A para chamar a atenção e despertar a curiosidade. As crianças ouviram com atenção e fizeram diversas perguntas, em seguida pintaram o desenho da carruagem que aparecia na história. Houve vários momentos de cantigas acompanhadas do uso do chocalho, atividade muito prazerosa para os alunos. Para identificação de cores, foi realizada a atividade separação de palitos de picolé por cores, cada dupla separava e iam identificando as cores. Outro recurso bem utilizado foi a leitura de livros de forma lúdica como “O gato xadrez”, e após a leitura confeccionaram o gato através de dobraduras de papel. Através da atividade de sequência foi contada de uma maneira lúdica sobre a vida

e as obras do artista Romero Britto, despertando a curiosidade dos alunos e o gosto pelas obras de cores vivas e fortes. Houve diversos momentos de desenhos e pinturas com o uso de diversos materiais para despertar a criatividade dos alunos. Aproveitando as datas comemorativas do mês, foi realizado diversas atividades utilizando recursos pedagógicos sobre as formas geométricas e cores.

Objetivo: através das cantigas de roda, desenvolver a linguagem oral e a memorização. Explorar as artes, estimular a criatividade, imaginação, concentração, habilidades em manusear, tesoura, papéis, rasgar, dobrar entre outros. Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação

Como atividades de rotina, foram realizadas diariamente, chamadas com temas diversificados, contagens diferentes, leitura das vogais e numerais de forma dinâmica para despertar o aprendizado dos alunos. Toda semana foi realizado o momento do cinema, com filmes para despertar a imaginação e o pensamento cognitivo dos alunos. Atividades práticas e lúdicas utilizando a apresentação das vogais A e E e trabalhando o conhecimento e grafia de cada vogal. Momentos com músicas para trabalhar o reconhecimento da letra inicial do nome de cada aluno.

Utilizando o método das boquinhas foi inserido a leitura das vogais e o som que cada letra produzia, assim reproduzindo através de alfabeto móvel a escrita do primeiro nome, a identificação e separação de letras e números. No decorrer do mês foi realizada diversas atividades para o reconhecimento do primeiro nome. Houve várias intervenções com os alunos que apresentam dificuldades em reconhecer as vogais e as letras do nome. Foi realizado vários momentos de leitura de livros diversos, para aprimorar o gosto pela leitura e descobrir um novo vocabulário.

Objetivo: propiciar o desenvolvimento cognitivo das crianças, ampliar seu vocabulário e enriquecer o vocabulário, estimular sua criatividade despertando a imaginação. Reconhecer e grafar seu primeiro nome, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas. Estimular o prazer dos alunos pela leitura.

Campo de experiência: espaços, tempos e quantidades relações e transformações.

Uma vez na semana as crianças foram levadas para a horta, para arrancar os matos, cuidar das flores plantadas e com isso observar o crescimento das verduras, hortaliças e flores plantadas por todos os alunos da creche escola. Momento que deixa as crianças ansiosas e curiosas em saber tudo sobre aquele espaço e ainda poder ajudar e ver a evolução. Todos os dias foi realizado a leitura do calendário e da rotina ilustrada. Para a socialização e o desenvolvimento da coordenação visual e motora realizou vários momentos da brincadeira de "bolha de sabão". Várias histórias de formas geométricas foram trabalhadas para uma melhor identificação e associação das mesmas além da utilização de materiais diversos para a criação das



9

Handwritten signature or initials.

formas pelos alunos. Foi realizado uma vez por semana a execução do Hino Nacional, as crianças têm acompanhado e tentado cantar o Hino. Atividades lúdicas e práticas foram realizadas no decorrer do mês para que os alunos reconheçam e consigam quantificar os numerais de 0 a 5. Brincadeiras com legos foram utilizadas para leitura e quantificar os numerais. Foram realizadas sequências didáticas para desenvolver a observação, atenção e a percepção de conceitos de “perto” e “longe”. Foi realizada a apresentação do Projeto Institucional sobre o “Meio Ambiente”, estimulando as crianças sobre os cuidados com o mesmo. Assim foi utilizado o “dia da água”, como atividades de conscientização sobre a importância da água para todos os seres vivos. Além disso apresentar as transformações que ocorre nas mudanças de estações do ano, desenvolvendo atividades sobre o outono. Nesse campo pode se trabalhar quebra-cabeça com diversos temas e propostas, auxiliando as crianças no desenvolvimento da concentração, memória e interação social.

Objetivo: estímulos decorrentes da presença de figuras coloridas contribuem para o aprimoramento da capacidade mental, motora e cognitiva. Propiciar a criança através do lúdico desenvolver a coordenação motora fina, a criatividade, concentração, oralidade, apresentar e descobrir várias formas, cores, texturas sensações e emoções, desenvolvendo também a socialização dos pequenos. Relacionar números as suas respectivas quantidades e identificar o perto e o longe em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

Abril

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

Nesse campo de experiência foram desenvolvidas várias atividades voltadas para o comportamento inadequado das crianças em sala de aula. Foram abordados diversos assuntos para explicar às crianças sobre os combinados, o que deve e o que não deve ser feito em sala de aula. Ainda nesse contexto foram utilizados livros de histórias que tinham haver com o tema, para que fosse de fácil entendimento para os alunos e eles pudessem observar na prática o comportamento inadequado e quais as consequências que os leva se continuarem infringindo as regras. Foi realizada a sequência didática “Tudo sobre mim”, onde os alunos apresentaram as suas preferências em diversos ambientes, trocaram informações e em seguida fizeram um desenho contando um pouco das suas preferências e depois apresentaram para a sala. No decorrer do mês, tiveram várias brincadeiras em grupo para promover a socialização e o relacionamento entre si. Estimulando a imaginação, a criatividade e a autoestima. Continuando a sequência didática foi trabalhado “O meu brinquedo favorito”, onde as crianças contaram um pouco dos brinquedos que gostam mais, quando ganhou e onde costuma brincar com eles. Atividade prazerosa, pois a interação foi espontânea e geral, onde todos participaram e realizaram a atividade na folha lixa de um brinquedo que mais gosta. Houve vários momentos com roda de conversa e situações na prática para orientação aos alunos, como



adquirir aos poucos a autonomia no ambiente escolar, visando o pleno desenvolvimento da criança para que aprendam a ponderar os prós e contras de suas atitudes, levando a tomar suas decisões com maior consciência.

Objetivo: Promover o autoconhecimento, autodomínio, o auto respeito e posteriormente o respeito ao próximo. Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças. Conseguir identificar e entender suas próprias emoções e sentimentos, favorecendo a autoestima. Desenvolver de forma espontânea a possibilidade de brincadeiras em grupo.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.

Foram desenvolvidas na sequência didática “Explorando meu corpo”, a lata meu mestre mandou, onde os alunos seguíam os comandos dados pela professora, que posteriormente iam trocando os alunos para retirar as imagens e dar continuidade aos comandos. Os alunos gostam bastante e interagem muito bem, tanto em seguir e dar os comandos. Como atividade aleatória foi realizada a brincadeira “Coelhinho sai da toca”, permitindo os alunos a vivenciar uma brincadeira corporal que explora o controle dos movimentos do corpo, noções de dentro e fora, atenção e troca. Continuando essa sequência foi realizada a atividade “Minhoca gigante”, através da música, os alunos iam criando uma enorme minhoca fazendo curvas com o movimento do corpo, sempre um atrás do outro e com novas posições, eles adoraram e participaram de todo o processo. Ainda na sequência os alunos tiveram contato com tapete feito de pegadas, onde teriam que pular nos pés colados no tapete, só que em posições diferentes, trabalhando assim a lateralidade, a princípio houve bastante dificuldade, mas aos poucos foram organizando os pensamentos e começaram a conseguir cumprir o trajeto todo. As aulas de Educação Física foram bem dinâmicas, houve muitas danças e brincadeiras, nesse mês os alunos se comportaram um pouco melhor, sendo a aula melhor trabalhada. Trabalhando a coordenação motora fina e o domínio do movimento de pinça, foi realizado a atividade “rasgando revistas” e colando aleatoriamente, para os alunos adquirirem a capacidade e habilidade de segurar e rasgar com firmeza. Nessa linha usaram tampinhas plásticas e pregadores de roupa para aperfeiçoar o movimento de pinça. Todos realizaram a atividade, sendo observados os casos de dificuldades. Ainda nesse sentido foi realizada a atividade “Imitar as posições dos bonecos de palitos), desenvolvendo assim uma orientação espacial, equilíbrio, coordenação motora ampla e o controle do próprio corpo. Será aplicada diversas vezes, pois o resultado foi importante e precisa ser desenvolvido com todos que demonstraram dificuldade. As atividades com uso da tesoura tiveram bastante espaço, pois o desenvolvimento dos alunos no manuseio tem sido notório, aproveitando e utilizando as formas geométricas para serem recortadas. Foram realizados com os alunos a “Caça os ovos”, onde foram distribuídas diversas pistas pela escola e as crianças teriam que as seguir para encontrar a surpresa da Páscoa, eles adoraram a dinâmica, tendo a participação de todos. Para fechar esse campo, foi realizado o circuito com bexiga, onde em duplas teriam que seguir os comandos dado pela professora e ir de um ponto a outro levando a bexiga sem deixá-la cair, atividade prazerosa e foi possível observar a união das duplas para atingir o objetivo.



Handwritten initials and a signature.

Objetivo: Estimular a concentração, a coordenação motora, a atenção e a linguagem oral. Desenvolver a agilidade e a percepção visual, desafiando os participantes há não desistirem até que encontrem o que buscam. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, recortar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas.

Trabalhando a sequência didática “Estimular os saberes” relembrando a vida e as obras do artista Romero Britto, os alunos reproduziram a obra “o gato”, utilizando bolinhas de papel crepom coloridas e tinta guache, despertando o gosto pela arte e se identificando com o artista. Com o uso de cola colorida, cotonete, lápis de cor, canetinha entre outros, decoraram diversas obras do artista. Ainda nessa sequência conheceram o artista Gustavo Rosa e suas criações, através de um vídeo na sala de cinema. Ficaram atentos a tudo, pois o artista gostava de pintar coisas do cotidiano e isso chamou a atenção das crianças. Reproduziram a obra “Vaso de Flores”, com canetinhas e formas de brigadeiro coloridas. Foi realizado a confecção de massinha de modelar caseira junto com as crianças e em seguida distribuídas formas com diversos desenhos para que eles pudessem usar a imaginação e a criatividade e sem nenhuma orientação eles criaram as vogais que haviam aprendido, e alguns a letra inicial do seu nome. Nas aulas de música, houve interação das crianças com as cantigas e ao ouvir sons novos. Foi contada a história “Chapeuzinho Vermelho”, utilizando diversos recursos feitos de E.V.A para chamar a atenção e despertar a curiosidade. As crianças ouviram com atenção e fizeram diversas perguntas, em seguida um a um, foi recriando a história contada. Outro recurso bem utilizado foi a leitura de livros de forma lúdica como “A casa”, e após a leitura houve roda de conversa onde todos disseram como eram suas casas e como é bom ajudar os outros. Houve diversos momentos de desenhos e pinturas com o uso de diversos materiais para despertar a criatividade dos alunos. Para identificar e diferenciar elementos que caracterizam o dia e a noite, houve roda de conversa sobre experiências reais, noções de tempo, estimulando assim a imaginação e o reconhecimento das diferenças encontradas em cada momento. Em comemoração ao “Dia do Livro Infantil”, foi passado um vídeo sobre a vida e a obra de Monteiro Lobato, os alunos ficaram atentos, pois já conheciam alguns personagens, em seguida confeccionaram cabelo colorido para a personagem Emília e pintaram com diversas cores.

Objetivo: através das cantigas de roda e leitura diversas, desenvolver a linguagem oral a memorização. Explorar as artes, estimular a criatividade, imaginação, concentração, habilidades em manusear, tesoura, papéis, rasgar, dobrar entre outros. Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação

C

pc

85-

Como atividades de rotina, foram realizadas diariamente, chamadas com temas diversificados, contagens diferentes, leitura das vogais, numerais e o alfabeto, de forma dinâmica para despertar o aprendizado dos alunos. Toda semana foi realizado o momento do cinema, com filmes para despertar a imaginação e o pensamento cognitivo dos alunos. Atividades práticas e lúdicas utilizando a apresentação das vogais A, E, I e trabalhando o conhecimento e grafia de cada vogal. Momentos com músicas para trabalhar o reconhecimento da letra inicial do nome de cada aluno.

Utilizando o método das boquinhas foi inserido a leitura das vogais e o som que cada letra produzida, assim reproduzindo através de alfabeto móvel a escrita do primeiro nome, a identificação e separação de letras e números. Foi destinado um momento por dia, para que os alunos pudessem ensaiar a apresentação que fariam para a creche-escola, o tema escolhido foi “Dia do Índio”, foram confeccionadas fantasias para todos, o ensaio aconteceu normalmente, com algumas intervenções em relação a comportamentos inadequados, a apresentação foi maravilhosa, as crianças se divertiram muito, sendo esse o principal objetivo. No decorrer do mês foi realizada diversas atividades para o reconhecimento do primeiro nome. Houve várias intervenções com os alunos que apresentam dificuldades em reconhecer as vogais e as letras do nome. Foi realizado vários momentos de leitura de livros diversos, para aprimorar o gosto pela leitura e descobrir um novo vocabulário. Em comemoração ao “Descobrimento do Brasil”, foi contato a história de uma forma lúdica através do livro da turma da Mônica, onde os alunos ficaram bem curiosos e interessados. Para finalizar coloriram e montaram uma embarcação da época do descobrimento.

Objetivo: propiciar o desenvolvimento cognitivo das crianças, ampliar seu vocabulário e enriquecer o vocabulário, estimular sua criatividade despertando a imaginação. Reconhecer e grafar seu primeiro nome, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas. Estimular o prazer dos alunos pela leitura. Familiarizar com as datas comemorativas do Brasil.

Campo de experiência: **espaços, tempos e quantidades relações e transformações.**

Uma vez na semana as crianças foram levadas para a horta, para arrancar os matos, cuidar das flores plantadas e com isso observar o crescimento das verduras, hortaliças e flores plantadas por todos os alunos da creche-escola. Momento que deixa as crianças ansiosas e curiosas em saber tudo sobre aquele espaço e ainda poder ajudar e ver a evolução. Todos os dias foi realizado a leitura do calendário e da rotina ilustrada. Para a socialização e o desenvolvimento da coordenação visual e motora, realizou vários momentos da brincadeira de “bolha de sabão”. Várias histórias de formas geométricas foram trabalhadas para uma melhor identificação e associação das mesmas além da utilização de materiais diversos para a criação das formas pelos alunos. Foi realizado uma vez por semana a execução do Hino Nacional, as crianças têm acompanhado e tentado cantar o Hino. Atividades lúdicas e práticas foram realizadas no decorrer do mês para que os alunos reconheçam e consigam quantificar os numerais de 0 a 5 com apoio da sequência didática “Descobrimo as quantidades” foi utilizado durante o mês o Livro “A lagartinha comilona” e atividades relacionadas aos numerais. Brincadeiras com legos foram utilizadas para leitura e quantificar os numerais. Foram realizadas sequências didáticas para



[Handwritten signature]

desenvolver a observação, atenção e a percepção de conceitos de “grandes e pequenas diferenças”. Foi realizada no projeto Institucional sobre o “Meio Ambiente”, o plantio de semente de alpiste, para que as crianças pudessem observar o crescimento da plantinha, estimulando as crianças sobre os cuidados com a mesma. Nesse campo pode se trabalhar quebra-cabeça com diversos temas e propostas, auxiliando as crianças no desenvolvimento da concentração, memória e interação social.

Objetivo: estímulos decorrentes da presença de figuras coloridas contribuem para o aprimoramento da capacidade mental, motora e cognitiva. Propiciar a criança através do lúdico desenvolver a coordenação a motora fina, a criatividade, concentração, oralidade, apresentar e descobrir várias formas, cores, texturas sensações e emoções, desenvolvendo também a socialização dos pequenos. Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o perto e o longe em uma sequência didática, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

Maio

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

Nesse campo de experiência foram desenvolvidas a sequência didática “Conhecendo me melhor”, onde os alunos descreveram como eram as suas casas e qual om lugar que eles mais gostavam de ficar. Foi um momento de bastante interação e conversa, aula bem participativa, como atividade prática realizaram um desenho do seu cantinho preferido. Nessa mesma sequência foi realizada a atividade “Minha comida preferida”, com a leitura do livro “A comida favorita do coelhinho”, após a leitura todos disseram sua comida favorita e como atividade lúdica, as crianças confeccionaram com massinha de modelar a sua comida preferida, saíram verdadeiras obras de arte, usaram bastante a imaginação. Houve também a atividade dessa sequência, relacionada em “Como estou me sentindo”, foi uma grande oportunidade para que os alunos relatassem como estavam naquele momento e quais os sentimentos. Foi feita a leitura do livro “Como me sinto” e depois trabalhada a lata dos sentimentos, momento prazeroso, onde os alunos foram participativos. Dando continuidade a essa sequência para uma autonomia doa alunos, foi realizada a atividade “Organizando minha mochila” as crianças puderam observar como vinha de casa, depois retirar tudo e organizar do seu jeito e conforme optarem, sempre com auxílio da professora e educadora da sala. Através da cantiga “Tudo tem um nome”, os alunos identificaram os nomes de vários objetos da sala e em seguida fizeram a grafia do próprio nome no caderno de desenho de sala. Todas as manhãs são realizadas rodas de conversa para lembrar alguns combinados e intensificar a questão do comportamento no período da tarde e nas aulas de especialistas. Houve vários momentos de brincadeiras livres no final do dia, para que as crianças pudessem se socializar e brincar em grupo. Com o projeto “Identidade”, foram identificadas juntas aos



Q

Handwritten signature

alunos características de cada um, sempre observando que todos somos diferentes, ao final de toda explicação e relatos, cada aluno pode pintar o desenho a qual se parecia.

Objetivo: Promover o autoconhecimento, autodomínio, o auto respeito e posteriormente o respeito ao próximo. Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças. Conseguir identificar e entender suas próprias emoções e sentimentos, favorecendo a autoestima. Desenvolver de forma espontânea a possibilidade de brincadeiras em grupo.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.

Foram desenvolvidas na sequência didática “Explorando meu corpo”, o tapete “Caminho com os pés”, onde os alunos fizeram o trajeto dos pés em várias direções e contato posições, trabalhando assim o movimento de saltar, a lateralidade e ainda as cores. Ainda nesse sentido foi organizado círculos com numerais de 0 a 5 para que os alunos pudessem saltar no número falado pela educadora, atividade educativa e muito prazerosa para as crianças, que disputavam em dois grupos que acertava mais. Foram trabalhadas diversas atividades de recorte com o uso da tesoura para aperfeiçoar a coordenação motora fina. Com a ajuda dos movimentos do corpo, os alunos dançaram a música das vogais, de uma forma lúdica que resultou em aprendizagem. Para quantificar os números, foram utilizados circuitos com tampinhas para que os alunos relacionassem a quantidade ao numeral. Música “Batalha do movimento” para que os alunos desenvolvessem habilidades corporais, momento prazeroso para os mesmos, pois se divertem muito. Foram desenvolvidas várias imitações de personagens lido na história “Assembleia dos ratos”, desde rastejar, correr e esconder. Seguindo a sequência didática “Explorando meu corpo” foram realizadas atividades pesca de tampinhas com prendedor de roupa, mimica dos animais, com imagens e sons onde os alunos teriam que identificar. Circuito das vogais onde os alunos além de fazer o percurso no final teriam que separar as vogais em seu próprio recipiente. De uma forma lúdica foi realizado a atividade do “Tapete das formas geométricas”, cada vez que pulavam na imagem, diziam o nome da forma, essa atividade foi concluída com sucesso. Foram trabalhadas noções de higiene pessoal através de imagens para que identificassem, qual objeto usavam para cada higiene pessoal, despertando a autonomia. Houve várias momentos de montagem de quebra cabeça das vogais e dos números, confeccionados pelos próprios alunos. Uma atividade bem recebida pelos alunos foi a treinando a memória com copos com tampas coloridas, a princípio demonstraram grande dificuldade, na sequência foram entendendo e utilizando a memória para acertar as cores.

Objetivo: Estimular a concentração, a coordenação motora, a atenção e a linguagem oral. Desenvolver a agilidade e a percepção visual, desafiando os participantes há não desistirem até que encontrem o que buscam. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, recortar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos. Usar movimentos corporais para identificar e assimilar letras e números.



G

pe

Es.



Campo de experiência: traços, sons, cores e formas.

Trabalhando a criatividade e imaginação dos alunos, foi confeccionado um quadro de papelão, onde os alunos artistas, colaram bolinhas de papel crepom para reproduzir uma linda paisagem, todos ficaram atentos a atividade, e desenvolveram conforme o planejado, levando para casa. Foi realizada a leitura do livro “O carteiro viajante”, onde todos ficaram atentos a história, após diversos comentários, a educadora pediu que confeccionassem uma carta para um a migó da sala, atividade encantadora, os alunos demonstraram afeto na entrega das cartas. Outra leitura que foi destaque “A assembleia dos ratos”, por ser uma sala que gosta muito de ouvir histórias, esse momento todos ficam bem atentos, depois contam a história e produzindo o rato através de dobraduras. Foram lidas as histórias de “A casa do sol e da lua” e também “O elefante em apuros”, após a leitura realizadas pinturas relacionadas as histórias. Na sequência didática “Estimular os saberes” foi lembrado a vida e obra do artista Gustavo Rosa e em seguida a confecção de um tucano com formas e recortes, durante a realização os alunos faziam a observação de qual forma geométrica parecia cada figura. Continuando essa sequência foi feita a releitura da obra “Pássaro no galho”, momento lúdico onde cada um confeccionou seu pássaro utilizando diversos materiais e ao final colocaram assas e puderam ao som da música “pássaro no galho” dançar no solário. Um dos momentos de grande satisfação para os alunos foi a hora da confecção de massinha caseira, eles adoraram, depois de pronta a imaginação flui de maneira natural. Nas aulas de música, houve interação das crianças com as cantigas e ao ouvir sons novos.

Objetivo: através das cantigas de roda e leitura diversas, desenvolver a linguagem oral a memorização. Explorar as artes, estimular a criatividade, imaginação, concentração, habilidades em manusear, tesoura, papéis, rasgar, dobrar entre outros. Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação

Como atividades de rotina, foram realizadas diariamente, chamadas com temas diversificados, contagens diferentes, leitura das vogais, numerais e o alfabeto, de forma dinâmica para despertar o aprendizado dos alunos. Toda semana foi realizado o momento do cinema, com filmes para despertar a imaginação e o pensamento cognitivo dos alunos. Atividades práticas e lúdicas utilizando a apresentação das vogais A, E, I, O, U e trabalhando o conhecimento e grafia de cada vogal. Momentos com músicas para trabalhar o reconhecimento da letra inicial do nome de cada aluno. Utilizando o método das boquinhas foi inserido a leitura das vogais e o som que cada letra produzida, assim reproduzindo através de alfabeto móvel a escrita do primeiro nome e para os alunos que já escrevem sem ajuda, foi inserido o segundo nome. Para uma melhor assimilação foi realizada um circuito psicomotor das vogais, onde o reconhecimento e assimilação das vogais ficou nítido e ainda mais em um momento lúdico. No decorrer do mês foi



Handwritten initials and a flourish at the bottom of the page.

realizada diversas atividades para o reconhecimento do primeiro nome. Houve várias intervenções com os alunos que apresentam dificuldades em reconhecer as vogais e as letras do nome. Foi realizado vários momentos de leitura de livros diversos, para aprimorar o gosto pela leitura. Foi inserido o projeto “Maleta Viajante”, que foi bem recebido e está sendo muito bem realizado com os alunos e as famílias. Os alunos têm conseguindo recontar a história enviada e trazer desenhos maravilhosos. Foram confeccionados cartões “dia das mães”, para que os alunos levassem para casa, fizeram com capricho e muito carinho.

Objetivo: propiciar o desenvolvimento cognitivo das crianças, ampliar seu vocabulário e enriquecer o vocabulário, estimular sua criatividade despertando a imaginação. Reconhecer e grafar as vogais, seu primeiro nome, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas. Estimular o prazer dos alunos pela leitura. Familiarizar com as datas comemorativas do Brasil.

Campo de experiência: espaços, tempos e quantidades relações e transformações.

Uma vez na semana as crianças foram levadas para a horta, para arrancar os matos, cuidar das flores plantadas e com isso observar o crescimento das verduras, hortaliças e flores plantadas por todos os alunos da creche-escola. Momento que deixa as crianças ansiosas e curiosas em saber tudo sobre aquele espaço e ainda poder ajudar e ver a evolução. Todos os dias foi realizado a leitura do calendário e da rotina ilustrada. Foi realizado uma vez por semana a execução do Hino Nacional, as crianças têm acompanhado e tentado cantar o Hino. Atividades lúdicas e práticas foram realizadas no decorrer do mês para que os alunos reconheçam e consigam quantificar os numerais de 0 a 5 com apoio da sequência didática “Descobrimo as quantidades” Brincadeiras com legos foram utilizadas para leitura e quantificar os numerais. Ainda nessa sequência foi trabalhado “a minha idade”, com atividades práticas e lúdicas. Foram realizadas sequências didáticas para desenvolver a observação, atenção e a percepção de conceitos de “sentido oposto, ou direção. Foi realizada no projeto Institucional sobre o “Meio Ambiente”, foi realizado a leitura do livro “Meu mundinho Azul” com recursos de e.v.a e explicado a importância do nosso meio ambiente para o mundo. Nesse campo pode se trabalhar quebra-cabeça com diversos temas e propostas, auxiliando as crianças no desenvolvimento da concentração, memória e interação social.

Objetivo: estímulos decorrentes da presença de figuras coloridas contribuem para o aprimoramento da capacidade mental, motora e cognitiva. Propiciar a criança através do lúdico desenvolver a coordenação a motora fina, a criatividade, concentração, oralidade, apresentar e descobrir várias formas, cores, texturas sensações e emoções, desenvolvendo também a socialização dos pequenos. Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o perto e o longe em uma sequência didática, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

Junho



5

JK

SS

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

Nesse campo de experiência foram desenvolvidas várias atividades e rodas de conversas, voltadas para o comportamento inadequado das crianças em sala de aula. Foram abordados diversos assuntos para explicar às crianças sobre os combinados, o que deve e o que não deve ser feito em sala de aula. Ainda nesse contexto foram utilizados livros de histórias que tinham haver com o tema, para que fosse de fácil entendimento para os alunos e eles pudessem observar na prática o comportamento inadequado e quais as consequências que os leva se continuarem infringindo as regras. Foi realizada a sequência didática “Conhecendo me melhor”, onde foi apresentado os alunos a música “Tudo tem um nome” e em seguida atividades lúdicas e práticas para contorno e escrita do nome. Ainda nessa sequência foi enviado uma pesquisa para os responsáveis, para contar a história do nome de cada criança, após a devolução das mesmas, houve a leitura de cada pesquisa e uma roda de conversa para que cada um dissesse o que achou da atividade. Seguindo essa linha, foi trabalho o reconhecimento de letras do nome, utilizando recorte e colagem das mesmas no caderno de desenho da sala. Continuando a sequência didática foi a realizado a atividade “Organizando a mochila”, para trabalhar a autonomia das crianças na escola e em casa. Já para a socialização e o brincar em grupos foram desenvolvidas atividades com blocos lógicos e legos, onde os alunos realizam diversas construções aleatórias e em relação ao que foi aprendido em sala de aula. Continuando a sequência didática “Conhecendo me melhor” será trabalhado o doce preferido de cada aluno e a importância de respeitar o gosto de cada um, logo após desenharam o seu doce preferido utilizando diversos tipos de materiais. Ainda nesse seguimento de sequência, será inserida a fruta preferida e como atividade será desenvolvido um piquenique com frutas trazidas pelos alunos.

Objetivo: Promover o autoconhecimento, autodomínio, o auto respeito e posteriormente o respeito ao próximo.

Entender e apreciar sua própria história. Conseguir identificar e entender suas próprias emoções e sentimentos, favorecendo a autoestima. Desenvolver de forma espontânea a possibilidade de brincadeiras em grupo.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.

Foram desenvolvidas diversas atividades relacionadas a lateralidade e noções de espaço, pois os alunos apresentaram diversas dificuldades. Foi desenvolvida uma atividade treinando a memória com uso de copos com fundos coloridos, onde as crianças observavam as cores e depois teriam que seguir a sequência. No início houve grandes dificuldades, porém com a repetição da atividade, os alunos foram desenvolvendo e começaram a assimilar a memorização das cores. Para desenvolver as habilidades motoras amplas, o equilíbrio dinâmico, ritmo, a percepção visual e auditiva, a noção espacial, além de aprender a respeitar as regrinhas da brincadeira e identificar os numerais de 0 a 5, foi desenvolvida a atividade a dança das cadeiras com numerais, as crianças demonstraram grande dificuldade em andar em círculo e respeitar os espaços de cada um, sendo necessário a realização da atividade diversas vezes durante o mês. Como jogos foram desenvolvidas atividades de montagem de quebra-cabeça das vogais e



83-
pe
C

dos números, confeccionado pelos alunos anteriormente, familiarizando de uma forma lúdica. Para melhorar os movimentos corporais, foi aplicada a atividade de salto de diversas alturas e dentro e fora com uso de bambolê. Em outro momento foi utilizado o bambolê para os alunos procurassem seu nome no crachá e depois fizessem vários movimentos utilizando o mesmo. Atividade de dança com a música “Passarinho caiu do galho”, a partir da leitura e confecção de um pássaro, através da leitura do livro “O pássaro sem cor”. Para trabalhar a coordenação motora fina para a escrita, foi confeccionado o brinquedo “Barangandã” junto com as crianças e depois as crianças puderam brincar e imitar os movimentos feito pela Educadora. De forma lúdica e prática foi trabalhado a percepção dos alunos quanto a cheio e vazio, maior e menor, atrás, lado e frente, utilizando objetos que eles usam em sala de aula. Através das músicas das vogais e do alfabeto foram realizadas danças utilizando movimentos corporais. Serão desenvolvidas várias atividades aleatórias para trabalhar o equilíbrio, a lateralidade, o saltar, amarelinha das vogais, balangandã para aperfeiçoar o movimento da mão para a escrita.

Objetivo: Estimular a concentração, a coordenação motora, a atenção e a linguagem oral. Desenvolver a agilidade e a percepção visual, desafiando os participantes há não desistirem até que encontrem o que buscam. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, recortar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas.

Trabalhando a sequência didática “Estimular os saberes” lembrando a vida e as obras do artista Gustavo Rosa, foi apresentado a obra “Pássaro no galho”, em seguida os alunos fizeram a releitura da obra, através de materiais recicláveis e pinturas com guache. Os alunos adoraram a atividade, e alguns diziam que pareciam que eram artistas de verdade, momento prazeroso e de muita imaginação. Seguindo essa sequência didática os alunos construíram o ninho do pássaro com o uso de argila, atividade de muita diversão e que eles adoraram fazer o manuseio da argila. Como atividade impressa pintaram diversas quantidades de passarinhos numa folha impressa. Como atividade aleatória em relação ao comportamento dos alunos foi novamente realizada a leitura do livro “Ria não grita” e através de atividade prática, foram feitas ilustrações de atitudes positivas e negativas. Como recurso pedagógico foi realizada a leitura na lata “A casa do Sol e da Lua”, todos adoraram a história e fizeram lindas pinturas dos personagens. Foi confeccionado um quadro com formas geométricas decoradas com bolinhas de papel crepom, atividades que os alunos gostaram de realizar. Houve vários momentos de cantigas de roda com alunos, sendo utilizados chocalhos para acompanhar as melodias. Para aprimorar o contato com diversas texturas, foram realizadas as atividades de construção de obra de arte com diversas folhas de árvores e pinturas onde os alunos puderam fazer a observação de espessuras, tamanhos, texturas, cores e muito mais. Durante o mês realizamos ensaios para a festa junina com a música “Mulher Chorona”, os alunos adoraram a escolha da música e estão ensaiando com entusiasmo. Releitura do livro “A lagartinha comilona” e atividade prática, colagem de bolinhas de papel crepom nos números das comidas que a lagartinha comeu. Será continuado o ensaio para a festa



o

fr

B.

junina, pois as crianças estão animadas e querem continuar ensaiando para apresentar para os pais. Na sequência didática “Estimular os saberes”, será trabalhado a escultura diferente, onde confeccionarão um boneco com papel alumínio, que será articulado. Trabalhando vários movimentos com as mãos e observação de texturas diferentes.

Objetivo: através das cantigas de roda e leitura diversas, desenvolver a linguagem oral a memorização. Explorar as artes, estimular a criatividade, imaginação, concentração, habilidades em manusear, tesoura, papéis, rasgar, dobrar entre outros. Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Conhecer sobre a vida e obra de artistas, além de reproduzir de formas diversas as obras dos mesmos. Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação

Como atividades de rotina, foram realizadas diariamente, chamadas com temas diversificados, contagens diferentes, leitura das vogais, numerais e o alfabeto, de forma dinâmica com músicas e com a presença do Senhor e Senhora Alfabeto, para despertar o interesse e aprendizado dos alunos. Toda semana foi realizado o momento do cinema, com filmes para despertar a imaginação e o pensamento cognitivo dos alunos. Foi trabalhado o Projeto “Magia das letras”, onde relembaram as vogais através de imagens e colagens. Dando continuidade ao Projeto “Maleta Viajante” foi realizado o sorteio para levar a maleta para casa e relembrar junto aos alunos o objetivo do projeto. E depois a devolutiva contata pelo aluno, com a ajuda da família, está sendo um momento muito prazeroso para as crianças, que tem relatado momentos importantes em família. No projeto “Identidade” foi realizado o ditado carimbado dos nomes, onde cada criança escrevia a inicial do seu nome na lousa e conforme iam acertando, ganhava um carimbo divertido numa folha para levar para casa. Com o Projeto “Vogais” foram realizadas atividades práticas e lúdicas utilizando a apresentação das vogais e trabalhando o conhecimento e grafia de cada vogal, através de recorte e colagens das vogais encontradas pelos alunos. Ainda utilizando o “Projeto Vogais”, será trabalhado o livro “A casa das vogais”, de uma forma lúdica para uma melhor compreensão do som de cada vogal. Ainda nesse seguimento terá a pesca das vogais, onde irão pescar e fazer a leitura da vogal coloca no peixe.

Objetivo: propiciar o desenvolvimento cognitivo das crianças, ampliar seu vocabulário e enriquecer o vocabulário, estimular sua criatividade despertando a imaginação. Reconhecer e grafar seu primeiro nome, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas. Estimular o prazer dos alunos pela leitura. Familiarizar com as datas comemorativas do Brasil.

Campo de experiência: **espaços, tempos e quantidades relações e transformações.**

Como atividade rotineira, foi realizado a leitura do calendário, da rotina ilustrada e da observação de como está o dia, para que os alunos possam compreender espaço e tempos. Uma vez na semana as crianças foram levadas para a horta, para arrancar os matos, cuidar das flores plantadas e com isso observar o crescimento das verduras, hortaliças e flores plantadas por todos os alunos da creche-escola. Momento que deixa as crianças ansiosas e curiosas em saber tudo sobre aquele espaço e ainda poder ajudar e ver a evolução. Foi realizado uma vez por semana a execução do Hino Nacional, as crianças têm acompanhado e tentado cantar o Hino. Atividades lúdicas e práticas foram realizadas no decorrer do mês para que os alunos reconheçam e consigam identificar e associar direções e sentidos opostos, através do jogo do contrário. Na sequência didática “Grandes descobertas” foi realizado uma atividade onde os alunos identificavam as formas geométricas e em seguida encaixava-as no lugar correto. Quantificar os numerais de 0 a 5 com apoio da sequência didática “Descobrimo as quantidades” foi utilizado durante o mês o Livro “A Lagartinha comilona” e atividades relacionadas aos numerais. Nesse campo pode se trabalhar quebra-cabeça com diversos temas e propostas, auxiliando as crianças no desenvolvimento da concentração, memória e interação social. No dia Mundial do Meio Ambiente, foi realizado a leitura da história do “João pé de feijão”, em seguida roda de conversa de como podemos cuidar do nosso meio ambiente, como atividade prática foi realizado a plantação de feijão, ensinado os cuidados e depois os alunos levaram para casa. Para trabalhar a lateralidade, foi realizado o circuito com olhos vendados, onde os alunos recebiam o comando da Educadora, até recolher todos os objetos. De uma forma mais lúdica serão trabalhadas a numerais e suas quantidades através de uma lagartinha feita de tampinhas de garrafa, onde os alunos colocaram a quantidade de milho, associando numeral. **Objetivo:** estímulos decorrentes da presença de figuras coloridas contribuem para o aprimoramento da capacidade mental, motora e cognitiva. Propiciar a criança através do lúdico desenvolver a coordenação a motora fina, a criatividade, concentração, oralidade, apresentar e descobrir várias formas, cores, texturas sensações e emoções, desenvolvendo também a socialização dos pequenos. Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o perto e o longe, maior e menor, cheio e vazio em uma sequência didática, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

FASE I B – Professora Viviane

Em fevereiro foi trabalhado presencialmente os seguintes campos de experiência.

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

As etapas foram aplicadas através da sequência didática com o tema “adaptação”, contemplando o campo de experiência. Foi realizada uma roda de conversa, onde os professores e alunos puderam se apresentar. Em primeiro momento, todos se apresentaram falando seus nomes, e após isso para propiciar um momento mais interessante para os alunos (as) a turma fez um passeio pela instituição, para conhecerem

funcionários e a decoração das salas e da escola, retornando à sala a professora pediu para que fizessem um desenho com o tema “o lugar que mais gostam da instituição”. Foi formado um círculo com os alunos assentados (as) onde todos participaram da “dinâmica com a bola”, quando a música começou a tocar as crianças passaram a bola uma para outra, e quando a música parou de tocar o aluno que estivesse com a bola aluno relatou o que fez nas férias, e mostrou seu desenho para os colegas e falou sobre o mesmo. Em outro momento a educadora Damares trabalhou através do recurso a “lata da apresentação”, o aluno (a) que tirasse uma TAG com imagens e perguntas, tais como: qual sua cor favorita? ; qual sua comida predileta?; você tem animal de estimação?; quem são as pessoas que moram com você?. Os alunos se mostraram desvolto e familiarizados com a creche, durante a atividade, foram participativos e responderam de acordo com as perguntas que lhes foram feitas. Foi proposto um momento com brinquedos variados, para que a turma se relacionasse uns com os outros. Outra etapa realizada a professora contou a história “contos clássicos”, uma mistura de personagens englobando todos que fazem parte da decoração da sala de aula, no decorrer da história, os alunos participaram juntamente com a professora. Foi aplicada pela educadora a brincadeira “o mestre mandou”, uma das brincadeiras preferidas das crianças. Seguindo a sequência “adaptação”, foi contada a história “os três porquinhos”, onde a professora contou com a participação dos alunos (as) nas encenações como: o lobo mau (soprar a casa e bater na porta), a fala dos porquinhos e assim por diante, todos participaram empolgados, e após foram distribuídas uma máscara do porquinho para cada aluno (a) os mesmos cantaram o refrão muito conhecido nas histórias de contos clássicos: “eu vou, eu vou passar pela escola agora eu vou, parara ti bum, parara ti bum”, nos corredores da creche foi divertido contemplar a animação da turma. Foram apresentados para a turma os combinados da sala. A professora começou esse momento fazendo uma roda de conversa, explicando as regras da sala, ressaltando a importância do respeito ao próximo, foram lidas algumas frases no mural da boa convivência, seguida por algumas imagens, ilustrando as boas ações que devem ser feitas na creche. Após essa apresentação, foram mencionadas algumas atitudes e comportamentos, onde foram distribuídos aos alunos (as) o recurso “mão do Mickey com joia”, representando na cor verde para positivo, e a vermelha para negativo. Os alunos (as) deviam responder por meio do “joinha”, se podia ou não ser feito. Outra etapa trabalhada foi à apresentação dos painéis da sala, a rotina que será trabalhada diariamente. Dando continuidade a sequência de adaptação, para atentar-se aos cuidados a covid-19 foi formada uma roda de conversa, explicando a importância de lavar as mãos, aplicar o álcool gel, não colocar as mãos nos olhos e boca e o uso da máscara, para conscientizá-los visualmente foi realizada a experiência que desenvolveu assim: em um recipiente com água e orégano(orégano representando o vírus) foi formado meia roda, um aluno por vez, o mesmo colocava o dedo na água com orégano(vírus), e após colocavam novamente em outro recipiente com água e detergente, o orégano (vírus) era afastado do dedo, levantando um momento de reflexão a importância de lavar as mãos, o cuidado referente a contaminação do vírus, através relatos já vivenciados pelos alunos(as), demonstram entendimento a prevenção e as causas sobre o covid-19. Para reforçar a etapa anterior a educadora propôs para que os alunos dançassem a “dança das máscaras”, onde com a música “a



8.

o

dança das máscaras”, foi desenhado um círculo para cada criança no solário, as crianças dançaram a regra foi não tirar a máscara em nenhum momento e ficar dentro do círculo. A professora realizou uma etapa interessante “o bom convívio e o afeto”, foi lido e explicado sobre as palavras mágicas anexada no painel da sala, formada uma roda, cada criança recebeu uma forminha de docinhos com o formato de flor, e dentro dela escrita as palavras mágicas, em um recipiente um aluno (a) por vez colocavam as flores, lentamente as pétalas se abriram a professora fez a leitura de cada palavra mágica, onde criança citava um exemplo da mesma. Os alunos (as) ficaram encantados e demonstraram interesse. A professora propôs para que os alunos (as) fizesse a experiência com os pais em casa, foram enviadas as forminhas com o formato de flor escrito: abraço de urso, mil beijinhos e beijocas, diga eu te amo dance comigo entre outras, na agenda foi anotado explicação, com o passo a passo da experiência, onde os alunos foram os mágicos (as). Através da devolutiva escrita na agenda pelo país, como foi essa experiência o momento junto a sua criança, todos gostaram muito e agradeceram a oportunidade, relataram que foi inexplicável momento de carinho, risadas e sentiram segurança nas crianças ao aplicar a mágica a eles, foi um sucesso, em sala com as crianças, ficou nítida a alegria ao relatarem a realização da atividade com o país. Outra atividade preferida da turma, a confecção da “massinha caseira”, a professora contou com a participação dos alunos (as) para colocarem os ingredientes, tornando um momento de aprendizagem prazerosa. Logo após foram direcionados ao solário onde brincaram de massinha com forminhas de desenhos variados, uma atividade ótima para a turma inter-relacionar-se. Houve também uma etapa interessante e divertida “a receita dos monstros”, a primeiro momento a professora explicou sobre as diferenças das pessoas, citando as características dos colegas, e que devemos respeitar os amigos não os criticar e sim ajudá-los sempre que for necessário. Depois sentados em duplas, foi distribuído para cada criança uma folha de sulfite e lápis de cor, onde a professora fez uma prévia explicação sobre a realização da atividade. A professora deu os comandos como: desenhe uma cabeça grande, braços curtos e assim por diante sulfite, grande, e após as duplas fizeram comparações, desenhos deram muitas risadas, e um aluno por vez, dirigiu-se a frente para mostrar o desenho do seu monstrosinho. Houve uma etapa com a aula “valores”, a primeiro momento foi feito uma roda de conversa, onde os alunos relataram dando exemplos de uma boa ação para ajudar quem precisa, enfatizando o respeito, o compartilhar brinquedos, o não bater e ofender o amigo com palavras, ajudar sempre o próximo. Após cada aluno (a) recebeu uma folha de sulfite e lápis de cor, foi pedido para desenharem uma boa ação, e após a realização dos desenhos à professora explicou a dobradura a pipa cartola, e contou com a ajuda da educadora Damares para auxiliar os alunos a confeccionar a pipa. Os alunos (as) foram direcionados ao solário, para soltar pipa, e deixar voar livremente desenho de suas boas ações. Outra etapa interessante com aula “bom convívio e afeto”, a professora contou com a educadora e juntas encenaram duas amigas, reproduzindo cenas através das observações de atitudes vivenciadas pela turma em sala de aula. E após foi realizada com os alunos (a) dobradura de uma flor tulipa, os alunos foram direcionados ao solário onde dançaram livremente a música “a linda rosa juvenil”, e no término foi pedido que se agrupassem com os amigos com a mesma cor da sua tulipa, formando um



9

9

grupo com quatro alunos, onde trocaram suas flores e deram um abraço virtual, enfatizando a turma que não devemos fazer com o amigo o que não gostaria que fosse feito com você, todos são amigos. Para reforçar a etapa anterior, foi realizada outra etapa com a dinâmica: “ser solidário é”, para desenvolvê-la os alunos (as) formaram duplas, e receberam recipientes dentro de um dois bis e no outro nenhum, assim quando abriram o recipiente o aluno mediante as aulas anteriores teria que compartilhar um bis para o amigo, enfatizando e ensinando a compartilhar. Houve uma etapa onde toda a turma se divertiu, uma ótima aceitação “brincando de adivinha”, dentro de uma caixa foi colada alguns com objetos e brinquedos variados, a criança escolhida, com os olhos vendados, para adivinhar o objeto que está na caixa, todos ficaram ansiosos para participarem. Em outro momento foi formada uma roda, onde a educadora Damares para ser desenvolvida a etapa “quem é?”, a educadora mencionou as características de um aluno escolhido por ela, os outros tinham que adivinhar de qual amigo tinha essas características falando, quem acertar escolheria um amigo para falar as suas características e assim por diante, até todos participarem. Houve uma atividade com a cantiga de roda “se eu fosse um peixinho”, anteriormente a professora confeccionou os peixinhos o mesmo com os nomes dos alunos. Foi formado um círculo no centro do mesmo foi colocado um TNT na cor azul, para representar a lagoa, as crianças se assentaram em volta, onde receberão o seu peixe com seu nome, foi pedido para que observassem a escrita do seu nome, e após todos juntos cantamos a música se eu fosse um peixinho, quando o nome do aluno foi mencionado, ele colocava o peixe na lagoa, assim até todos os alunos participarem, e em seguida as crianças tinham que identificar o seu nome e retirarem o peixe da lagoa. Aproveitando a lagoa foi proposto para que as crianças cantassem a música, “o jacaré foi passear na lagoa”, onde foi trabalhado o movimento abrir e fechar, o andar em círculo um atrás do outro e a linguagem oral através da cantiga, foi muito divertido. Outra etapa animada foi a brincadeira “eu danço assim”, foi aplicada pela educadora Damares, onde uma criança dançava e as outras a imitavam, foram um de cada vez até todos participarem. Em um outro momento, a educadora realizou a brincadeira “o boliche vendado”, onde em duplas um com venda nos olhos e o outro guiando o amigo para acertar os pinos.

OBJETIVOS: demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na integração com crianças e adultos. Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir para ampliá-las. Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas. Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.

Houve a aula de educação física onde o professor Fagner se apresentou para a turma, conheceu os alunos. O professor aplicou a brincadeira “vampiro vampirão”, estimulando a coordenação motora, atenção e interação do professor com os alunos no primeiro dia de aula. Outra aula

desenvolvida pelo professor, através da cantiga de roda “escravos de jó”, foi formada uma roda com os alunos assentados, onde as crianças executaram a cantiga fazendo os movimentos utilizando copos e seguindo as orientações do professor, e após o pedido da turma brincaram de “vampiro vampirão”. Nessa aula o professor Fagner de educação física montou um circuito utilizando baldes, cabo de vassoura e bolas de papel. No trajeto os alunos pegavam a bola colocava nos baldes, seguravam o cabo de vassoura por cima da cabeça equilibrando os baldes, foi colocado cada um em um lado do cabo de vassoura, o aluno (a) fazia o percurso até chegar ao amigo. A professora Viviane aplicou uma atividade aleatória “brincando de cabelereiro”, foi entregue uma folha de papel Felipinho e foi pedido para desenhar o rosto, e para cortar as tiras (cabelos) cada um do seu jeito. Outra brincadeira aplicada foi “estatua diferente”, a primeiro momento foi feita com a “lata da estatua”, e após com a música todos participam com animação. A educadora Damares propôs uma brincadeira bem divertida “estatua na lata”, e em um segundo momento estátua diferente com a música.

OBJETIVO: desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos. Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança teatro e música. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. Identificar as partes do corpo humano, conhecendo suas potencialidades e funções.

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas.

Foram trabalhadas as formas geométricas, onde foi apresentado (quadrado, retângulo, triângulo e círculo), a cada forma descrita, o educador solicitava aos alunos que procurassem dentro da sala objetos que correspondesse à forma mencionada, em seguida foram coladas diversas figuras das formas geométricas pela sala, e em forma de gincana, os alunos tinham que recolher o maior número de figuras que encontrassem de acordo com o que foi solicitado pelo professor e colocassem dentro do bambolê com a figura geométrica correspondente. A professora propôs uma atividade aleatória, onde os alunos (as) brincaram de ser artista. Foi formado um grupo grande e distribuído uma cartolina usando a técnica da fita crepe com desenho de uma casa, onde foram orientados a pintar usando guache com os dedos, cotonetes, rolinhos de papel higiênico, foram feitas misturas pelos próprios alunos que resultaram em novas cores, à tarde a educadora Damares auxiliou as crianças a tirarem a fita crepe e contemplar a sua obra de arte. Tiveram a primeira aula de música com a professora Yasmin, estava com os cabelos pintados na cor azul os alunos (as) ficaram empolgados, cantaram várias músicas desenvolvendo o ritmo através do próprio corpo. Em outro momento cantaram músicas variadas, usando como recurso o chocalho confeccionado anteriormente pelos alunos (as). Houve a aula de música com o novo professor Jon, onde o professor aplicou brincadeiras através da música, acompanhando o ritmo do mesmo. Outra música trabalhada foi à música “pula sapo”, onde as crianças

acompanhavam a melodia fazendo os movimentos e imitando o sapo. Outra música trabalhada “o peixinho”, a mesma trabalha o ritmo através do corpo. Foram trabalhadas pela professora e educadora diversas músicas que desenvolvem a coordenação motora, andar para trás, para o lado, movimentos com o corpo, entre outras. A professora juntamente com a educadora, trabalhou com a aula “as partes do corpo”, a professora chamou a criança a frente, para ser feita a explicação dos membros do corpo, e após foi entregue uma folha impressa faltando algumas partes do corpo para finalizar esse momento todos cantaram a música da “XUXA” cabeça ombro e pé. E após foi pedido para que desenhassem o membro do corpo que não estava no desenho. Dando continuidade a professora explicou que temos a cabeça e na frente o rosto, foi nomeado e explicado aos alunos (as), para a atividade aos alunos (as) receberam um desenho de um menino e uma menina ambos sem desenho do rosto, foi pedido para os alunos (as) desenhar o rosto.

OBJETIVOS: utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo durante brincadeiras de faz de conta encenações, criações musicais, festas. Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação.

A professora Viviane aplicou a avaliação diagnóstica, foi realizada através brincadeira livre, a partir da mesma foi pedido para que fizessem um desenho livre sobre a brincadeira e finalizado através da roda de conversa. Foi feita também avaliação da escrita do nome com apoio, identificação do nome em diferentes contextos, a cotação de histórias (realizadas oralmente). Houve um dia de muita animação “baile do carnaval”, a instituição estava decorada com cores alegres, músicas, as crianças chegaram a creche fantasiadas e estavam empolgadas. Todas as salas participaram juntas, brincaram de jogar confetes, repentinas, dançaram foi muito divertido e animado. A professora Viviane em uma atividade aleatória contou a história “a casa e seu dono”, no decorrer da história na parte da casa de caquinhos no recurso os caquinhos coloridos, a professora passou de mesa e mesa onde o aluno mostrava a cor que mais gosta e a nomeavam. Foi contada a história pela educadora “o patinho feio”, e após foi feita uma roda de conversa, para as crianças dizer sobre a história. A educadora lançou várias perguntas como: porque o patinho era feio?, você já presenciou algo assim: e assim por diante. Foi apresentada aos alunos (a) a letra inicial de cada nome, onde a professora mostrava o crachá com o nome do aluno que ia até a lousa e junto à professora fazia a escrita da inicial da sua letra. Em outro momento a professora fez a chamada mostrando o crachá, desenhando o rosto da criança o mesmo dirigia-se a lousa e fazia a escrita da sua letra. A professora realizou a leitura da girafa divertida, a história menciona vários animais, como atividade foi usada como recurso “cacto interativo”, um brinquedo onde reproduz a fala, dança bem atrativo, a



RS

5

professora propôs para que os alunos um de cada vez pegasse o cacto e falasse o animal que mais gostou da história, todos participaram com interesse.

OBJETIVOS: reconhecer e grafar seu primeiro nome, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas. Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou pecos teatrais assistidos etc... Em sequências temporais e apoio casual, com o apoio do (a) professor (a). Propiciar ao aluno o prazer e estimulá-lo a leitura.

Campo de experiência: espaços, tempos e quantidades relações e transformações.

Foi proposta uma atividade aleatória com a aula: afunda ou bóia, a professora utilizou um recipiente com água e selecionou alguns objetos, onde a cada objeto escolhido pela professora, os alunos (as) deviam responder se ele iria afundar ou boiar, os alunos puderam também escolher um objeto de sua preferência para colocar dentro do recipiente, porém antes disso, eles tinham que tentar adivinhar se tal objeto afundaria ou boiaria. A turma foi conduzida ao solário e cada aluno recebeu um potinho com água e sabão, para fazerem bolhas, ao mesmo tempo em que faziam as bolhas, também tentavam estourar as que estavam no ar. Foi aplicada pela professora Viviane a avaliação diagnóstica oralmente, para avaliar se o aluno (as) já apresenta conhecimentos ao quantificar números, formas geométricas, contagem dos numerais até um ao dez.

OBJETIVOS: classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração. Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

Março

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

Foi formada uma roda de conversa onde cada criança falou sobre sua família, nomeando os integrantes expondo sua opinião sobre o significado da palavra família, como atividade foi pedido para que fizessem uma casa usando palitos de picolé e que desenhassem sua família dentro da casa, após a realização da atividade foi pedido para que mostrassem seu desenho e nomeassem os integrantes da sua família para os amigos. Uma outra atividade aleatória foi pedida para que confeccionassem a família usando a massinha caseira, todos ficaram empolgados na realização da atividade. A educadora Damares propôs para que os alunos tirassem seus pertences da mochila e organizassem para ajudá-los a desenvolver sua autonomia. Foi realizada a primeira etapa da sequência didática “que sou eu” nessa aula trabalhou as características seguindo e observando como exemplo os colegas de sala citados pela professora como: cor de olhos, cabelos entre outros, e como atividade foi entregue na folha de sulfite impressa um rosto para os alunos se desenharem e pintarem seu rosto, após foi colado no caderno de desenho e mostrado para os colegas onde o aluno(a)

descreviam as características, cor dos seus olhos e assim por diante. No decorrer do mês foi realizada pela professora e educadora da sala roda de conversa, para trabalhar e conscientizar aos alunos para respeitarem as regras da sala, as brincadeiras, os professores, os colegas, assim ajudando a turma estar em harmonia. Foram realizadas diariamente durante o mês de março roda de conversa, para as crianças falarem sobre o final de semana, suas vivências e expor seus desejos e opiniões.

Objetivos: Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na integração com crianças e adultos. Comunicar-se com os colegas e adultos, buscando compreendê-los fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas. Perceber que têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando as diferenças.

Campo de experiência: corpo, gesto e movimentos.

Houve uma atividade “mão na bola”, os alunos (as) se assentaram em duplas um de frente ao outro, entre as duplas um cone e por cima uma bola, a professora Viviane lançou vários comandos nomeando as partes do corpo e quando falasse mão na bola os alunos deveriam pegar a bola, vence quem pegar a mesma. Em um outro momento dando continuidade à atividade anterior a professora realizou uma chamada diferente onde o aluno chamado nomearia uma parte do corpo, em seguida foi feita uma colagem das partes corpo, os alunos foram participativos. Houve a aula de educação física propôs um “alongamento animado” onde foi trabalhado as partes do corpo com muita animação. Uma outra atividade aplicada pela educadora Damares foi alinhavo com o tênis, foi entregue um tênis (MDF) e um cadarço para cada criança onde deveriam passar o cadarço pelos furos e finalizar com um laço. A professora propôs uma atividade sol com raios de sol grandes (confeccionada anteriormente pela professora com cartolina, desenhos onda, triângulos entre outros), anexou ao chão do solário com fita crepe e contou com a ajuda da educadora Damares para direcionar a turma ao solário e posicioná-los cada aluno(a) em uma ponta segurando “o raio de sol grandes”, à primeiro momento foi pedido para que os alunos (as) fizessem movimentos abrir e fechar com os dedos polegar e indicador e após cada criança recebeu uma tesoura e recortaram os raios de sol acompanhando os tracejados. Em uma outra atividade foi trabalhado as partes do corpo através da música da XUXA dançando e nomeando as partes do corpo, como atividade foi entregue uma folha impressa com o desenho com as partes do corpo atividade já foi trabalhada em outro momento, porém nessa aula foi pedido aos alunos (as) para que recortassem e montassem sozinhos as partes do corpo. Tiveram aula de educação física com o professor Fagner, foi trabalhada uma dança animada “pão de queijo”, as crianças gostaram muito acompanharam a coreografia junto com o professor, em seguida aplicou a brincadeira “vampiro, vampirão”, as crianças já conhecem a brincadeira as vezes é feita no final de suas aulas. A professora Viviane juntamente com a educadora da sala, montaram um circuito com bambolês e colchonete foi pedido para que pulassem com as pernas abertas dentro do bambolê, e fora com as pernas fechadas e mãos para cima, após para virarem uma cambalhota no colchonete. Uma outra atividade bem interessante proposta pela professora foi um sucesso, uma criança de cada vez escolhia um fantoche de



5

fr

fr

bichinho, colocado nas costas deveriam percorrer o trajeto feito com garrafas pet, até chegarem no amigo a frente o mesmo pegar o fantoche e imitar o som do animal seguindo a essa sequência até todos participarem da atividade. Na aula de educação física o professor trabalhou com as crianças a atividade mão na bola, onde se desenvolve partes do corpo, atenção e agilidade. Na atividade aleatória com a bola, os alunos formaram uma fila um atrás do outro fizeram exercícios com a bola passando a bola por cima, por baixo, pelas laterais de acordo com os comandos lançados pela professora Viviane. Na aula de educação física o professor trabalhou com as crianças o nome dos animais através da brincadeira “Batata quente”, aplicada de uma forma diferente.

OBJETIVOS: desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos. Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança teatro e música. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. Identificar as partes do corpo humano, conhecendo suas potencialidades e funções.

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas.

A professora e a educadora da sala Damares direcionaram os alunos(as) para o solário onde foi feita “a massinha caseira” as crianças ajudaram confeccionar a massinha colocando os ingredientes e os nomeando, após foi pedido para que reproduzissem o corpo humano, interessante todos fizeram e tiveram alguns destaques onde fizeram a família inteira. Foi proposto uma atividade com blocos lógicos, as crianças deveriam confeccionar as formas geométricas foi pedido também que criassem desenhos a partir do mesmo. Tiveram aula de música, onde o professor trabalhou com as crianças a música “o peixinho”. Houve uma atividade para trabalhar as cores através da história “o monstinho das cores”, a professora realizou a leitura do livro usando imagens dos monstinhos impressas e enfatizando as cores da mesma, como atividade foi pedido para que montassem e colassem o quebra cabeça dos monstinhos, finalizando com um desenho onde as crianças desenhavam como estavam se sentindo no contorno de um monstinho impresso na folha de sulfite. Em uma outra aula com o professor de música, foi trabalhado a música “PÉ, PÉ, PÉ PEIXE”, a primeiro momento mostrou alguns animais de pelúcia explicando suas origens e os sons que os animais fazem, após trabalhou os sons dos animais associado com a música acompanhando o ritmo através do corpo. Em uma atividade aleatória a professora contou com a ajuda da educadora Damares que colocou anteriormente papel pardo no solário, organizou as tintas guaches, pinceis, cotonetes, rolos de papeis higiênicos, tampinhas e juntas levaram as crianças ao solário e formando grupos foi proposto para que fizessem uma obra de arte, a turma tem uma ótima aceitação a atividades com tinta guache. Na atividade aleatória foi pedido para que as crianças encontrassem objetos com as formas geométricas do quadrado e triângulo e os nomeassem, como atividade as crianças formaram duplas foi entregue as formas geométricas o quadrado e triângulo



97

(EVA), onde contornaram as formas com o lego e formaram outros desenhos com o mesmo. Dando continuidade a essa atividade a professora realizou a leitura da “casa e seu dono” onde as crianças através de perguntas lançadas puderam observar os formatos da casa trabalhando as formas geométricas o quadrado, triângulo e retângulo, e como atividade confeccionaram a casa usando palitos de picolé, após desenharam o animal que mais gostaram da história. A educadora Damares realizou a leitura da história “A cinderela”, usando como recursos palitoches de EVA, e após entregou para as crianças uma folha entregue com o desenho da carruagem foi pedido para que cortassem e colassem pedacinhos de EVA, no mesmo. O professor de música Jhon, aplicou a aula usando como instrumento dois cabos de vassoura, apresentou vários tipos de sons e ritmos. Houve também a brincadeira “a dança das cadeiras”, onde as crianças cantaram várias cantigas e brincaram respeitando as regras da brincadeira. Na semana do circo foi entregue gravatas de palhaços para as crianças colarem glitter, lantejoulas e cola colorida para usarem na festa do circo na instituição. Houve uma atividade onde os alunos (as) faziam bolinhas usando cotonetes e tinta guache seguindo o esqueleto do palhaço impresso na folha de sulfite entregue. As crianças tiveram aula de música com o novo professor Jesse, trabalhou diversas músicas desenvolvendo os sons dos animais, foi usado por ele um TNT, para fazer os movimentos. Houve uma atividade em grupo onde as crianças colaram em um palhaço grande as formas geométricas confeccionadas anteriormente para decorá-lo e colocaram no painel da sala. No período da tarde no dia do circo, a educadora Damares pintou os rostinhos das crianças colocaram as gravatas, nariz de palhaço e foram para o pátio onde o professor de educação física junto com a auxiliar de sala Layla vestiram de patati e patata, com muita animação as crianças junto a eles cantaram e dançaram empolgados, no momento de ir embora levaram a lembrancinha dia do circo, um palhacinho segurando um pirulito tapa na cara, confeccionado anteriormente pela educadora e professora da sala de aula. A professora Viviane formou um círculo com as crianças assentadas realizaram a brincadeira batata quente, foi desenvolvida da seguinte forma: a professora com os olhos vendados cantava juntamente com as crianças “batata quente” quando falava queimou o aluno(a) que estivesse com a bola direcionava ao centro do círculo e deveria imitar um animal, de acordo com o comando dado a ele(a), para os colegas adivinharem e assim por diante. Em um outro momento foi proposto para que cantassem cantigas através do recurso musical “seu lobato”, a criança retirava a ficha da caixa e cantava a música, uma atividade excelente para desenvolver a linguagem oral. E em seguida a professora propôs para cantarem a música “com as minhas mãos eu vou fazer”, nessa música as crianças usam a criatividade, por exemplo: com as minhas mãos eu vou fazer: um avião, uma moto entre outros e imitavam o que foi proposto pelo colega com as mãos e o som.

OBJETIVOS: utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo durante brincadeiras de faz de conta encenações, criações musicais, festas. Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia,

terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação.

Em uma das atividades rotineiras a professora aplicou a chamada de uma forma diferente, onde os alunos (as) direcionavam a frente e identificavam seu crachá, e após com o apoio do mesmo escreviam seu nome e desenhavam a si mesmo na lousa, a criança foi auxiliado pela professora quando necessário. Foi realizada a etapa do projeto as vogais, para apresentar a vogal A, a professora cantou com as crianças a cantiga da dona aranha cada criança recebeu um rolo de papel com barbante pendurado na ponta a aranha impressa confeccionado anteriormente pela professora Viviane, e no decorrer da cantiga os alunos (as) cantavam e faziam o movimento do subir e descer. E após a professora na lousa usando o movimento subir e descer ensinou os alunos a grafar a vogal A, e também usou o método das boquinhas, para entenderem comparando o som e a articulação da boca e fazendo comparações associadas ao mesmo som com outras palavras, e como atividade foi pedido para que as crianças fizessem a vogal A com palitos de picolé e após desenhassem a abelha através da letra A, e a decorassem com cola colorida preta e amarela. Foi aplicada pela educadora Damares uma outra etapa do projeto as vogais, através do método das boquinhas foi trabalhado a vogal E, e após as crianças foram direcionadas ao solário, para a realização concreta da atividade, foi proposto para que andassem por cima da vogal E seguindo o contorno, feita anteriormente pela educadora usando fita crepe. Em uma das atividades rotineiras trabalhada diariamente, a professora propôs para que os ajudantes do dia escrevessem o seu nome na lousa com o apoio do crachá e em seguida desenhassem a si mesmo, para despertar o interesse e atenção dos alunos(as). A educadora Damares juntamente com a professora aplicaram a etapa do projeto “a construção do meu nome” crachá e alfabeto móvel, as crianças sentaram em duplas, foi pedido que fizessem o seu nome igual à do crachá com as letras do alfabeto móvel, e após que trocassem de crachá e fizessem a escrita do nome do amigo. Foi trabalhada através da chamada o nome dos alunos(as) destacando a letra inicial do mesmo, a professora chamava o aluno e juntos grafavam a letra inicial do seu nome na lousa, em seguida usando o apagador apagavam fazendo o mesmo movimento que usou para escrever, despertando o interesse de todos os alunos na realização da mesma. Em uma outra atividade rotineiras ajudantes do dia, foi trabalhado as vogais dos nomes dos ajudantes do dia os ajudantes escreviam o nome com o apoio do crachá na lousa e após a professora chamava os alunos para circular as vogais no nome escrito pelos ajudantes do dia, após quantificamos cada vogal associando ao seu número, nessa atividade os alunos (as) demonstraram atentos, esperam sua vez e foram participativos. Foram realizadas atividades com colagem na vogal A, onde foram entregues folha com a vogal impressa em formato 3D, plicaram canudos e colaram contornando a mesma. Em uma outra atividade efetuada com a vogal A, foi solicitado para que colassem papéis crepom seguindo a sequências das cores. A educadora Damares fez a leitura com a participação das crianças no decorrer da história do “chapeuzinho Vermelho”, e após foi trabalhada as formas geométricas quadrado e o triângulo



para formarem o chapéu na dobradura e colaram papeis picados vermelho como o do “chapeuzinho vermelho”. Para aprimorar a escrita da vogal A, a educadora Damares usando a fita crepe fez a vogal A em cada carteira, e foi pedido para que cobrissem usando massinha de modelar, os alunos ficaram empolgados na realização dessa atividade. Uma atividade bem interessante foi solicitada para que as crianças contornassem forminhas que usam para formarem formas variadas de desenhos com massinha de modelar, mas ao invés da massinha usaram lápis de cor para contornarem os desenhos. Houve uma chamada diferente realizada através da música “mãos e pés” aplicada pela educadora que contou com a participação da professora, foi formada uma roda feita uma breve explicação para a criança que a educadora falasse o nome deveria soletrá-lo batendo os pés ou as mãos de acordo com a quantidade que abrisse a boca para pronunciar seu nome, desenvolvendo a linguagem oral, ritmo, coordenação motora e a atenção. Em alguns dias da semana foram realizados os ensaios para a apresentação da peça “o chapeuzinho vermelho” a professora e a educadora da sala ensinaram juntas a coreografia para os alunos (as). Tiveram o cinema onde a educadora Damares colocou o filme relacionado ao circo, após formaram uma roda de conversa para falar sobre o filme, se gostam de ir ao circo e entre outros assuntos. A professora Viviane propôs uma aula muito interessante no rosto do palhaço já confeccionado anteriormente a professora colocou círculos coloridos, foi entregue um palhaço para cada criança e o crachá, onde escreveram cada letra do seu nome em cada círculo, e após foi colado no painel da sala, os pais a tarde ao buscar a criança retirava o palhaço com o nome do seu filho para levarem para casa. Foi desenvolvida a atividade pesca das letras e números para que os alunos possam entender a diferença entre o mesmo, onde foi entregue para cada aluno(as) um recipiente com água pegaram somente as letras, usando prendedores de roupa. A educadora Damares juntamente com as crianças realizou a brincadeira “o seu mestre mandou”, com muita animação. Foi o dia do “cinema” os alunos assistiram o episódio de desenho YOUTUBER tio André “as vogais “ para reforçar o que já foi trabalhado nas atividades concretas e lúdicas em sala de aula. A educadora Damares propôs uma atividade para trabalhar as formas geométricas o círculo e o quadrado, foi entregue uma folha de sulfite com as formas geométricas impressas, foi pedido para que reproduzissem as formas usando a massinha de modelar.

OBJETIVOS: reconhecer e grafar seu primeiro nome, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas. Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc... Em sequências temporais e apoio casual, com o apoio do (a) professor (a). Propiciar ao aluno o prazer e estimulá-lo a leitura.

Campo de experiência: espaço, tempo e transformação.

Nas atividades rotineiras realizadas no decorrer da semana, a professora diariamente está trabalhando com os alunos a diferença entre o bom dia, boa tarde, boa noite dando exemplos como: quando acordam falamos bom dia, após o almoço boa tarde e quando o céu escurece boa noite associando a mesma a imagens impressas. A professora propôs uma atividade interessante com a aula o “ grande/pequeno”, cada aluno recebeu

uma mini garrafa pet, formaram a fila e direcionaram ao bebedouro, onde cada criança abriu sua garrafa e encheu de água, retornando a sala de aula foi entregue um mini dinossauro que cresce na água e glitter foi pedido para que colocassem dentro da garrafa, assim no decorrer do dia as crianças puderam observar e relatar o crescimento do dinossauro, nessa aula foram participativos apresentaram autonomia para desenvolvê-la. Deu-se início nessa aula com a atividade rotineira “chamada”, a professora fez a chamada juntamente com os alunos(as) cantando e representando a quantidade de meninos e meninas desenhando na lousa frutas, onde os alunos fizeram observações o maior número de meninos e meninas presentes nessa aula associando ao numeral. A educadora Damares aplicou uma atividade com lego, onde as crianças deveriam fazer uma torre com a quantidade e cores de lego que ela falsasse, onde foi trabalhado a quantificação dos numerais do zero ao cinco, o encaixe do lego e as cores. Contemplando a sequência didática “grandezas matemáticas”, com a aula “longe/perto”, a professora fez uma prévia explicação citando exemplos em sala de aula como: quem está perto da lousa, quem está mais longe, e assim por diante, anteriormente a professora colocou quatro bambolês sendo dois pertos e dois longes, foram entregues para cada criança duas folhas de revistas para amassar e formarem uma bola, foi pedido para que arremessassem dentro dos bambolês seguindo os comandos da professora perto e longe. Dando início a sequência didática “descobrimo as quantidades”, a professora fez a leitura da história a lagarta comilona onde usou a lousa para desenhar o trajeto da comilança da lagarta a quantificando levando ao número no painel anexado na lousa juntamente com as crianças, após foram direcionados a área externa da sala onde estava cinco bambolês e dentro cada um com um número do zero ao cinco um balde de brinquedos, cada criança seguia o trajeto colocando dentro do bambolê brinquedos correspondente aos números e os quantificando, em seguida foi entregue uma folha de sulfite, tinta guache onde usando bexigas as crianças fizeram o corpo da lagarta carimbando e quantificando ao mesmo tempo, foram auxiliados pela professora e a educadora da sala. Em um outro momento foi realizada a sequência didática as “estações do ano, a professora fez uma prévia explicação, e destacou o “outono” que se inicia no dia vinte de março, a professora formou uma roda de conversa onde as crianças puderam citar exemplos visto por eles como: as folhas secas, vento entre outros. Dando sequência foi proposto para fazerem uma colagem com folhas de árvores secas as crianças amassaram e fizeram uma colagem no tronco da árvore já impresso na folha de sulfite, completaram também com cascas de lápis onde a professora explicou que a madeira do lápis é feita através dos troncos das árvores. Em uma atividade aleatória a semana do circo a professora trabalhou a quantidade relacionando ao numeral do zero ao dez a professora desenhou na lousa chapéu de palhaço com a ajuda das crianças, levavam os chapéus através da seta e fazendo barulho de moto até o numeral. As crianças foram direcionadas a horta com a educadora Damares, lá regaram e cuidaram das flores. Houve brincadeira preferida da turma “bolhas de sabão” usando mini garrafa pet, água e detergente cada aluno tem a sua com o seu nome, a educadora propôs para que brincassem no solário colocou música foi muito divertido. Dando início no projeto institucional “meio ambiente” foi desenvolvida a primeira etapa, a professora fez uma prévia explicação sobre o mesmo, através de imagens positivas e negativas que contribuem ou



G

R

B.

não para o meio ambiente, na lousa foi anexado dois cartazes as crianças escolhiam a imagem falavam o porquê e colavam no cartaz, relataram também vivências do dia a dia relacionado ao meio ambiente. Tiveram uma atividade aleatória a professora entregou já cortado anteriormente um quebra cabeça com desenho de um palhaço o mesmo com os numerais do um ao cinco, foi proposto para as crianças montarem, pintar e colar na folha entregue junto com o quebra cabeça.

OBJETIVOS: classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração. Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

ABRIL

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

Foi trabalhada a etapa da sequência didática “tudo sobre mim”, com o tema minha família, foi formada uma roda de conversa onde cada aluno(a) deu sua opinião sobre o que significa família para eles (as), e após foi pedido para que desenhassem em uma folha com o contorno de uma casa a sua família, após dirigiram-se a frente para mostrar aos amigos e apresentar a sua família e os nomeando. Durante o mês na segunda-feira é formada uma roda de conversa para que os alunos possam relatar seu final de semana, o que fizeram e entre outros. Foi realizada uma outra etapa do projeto “identidade”, a educadora Damares fez uma prévia explicação sobre a diferença entre os números e as letras como exemplo: os painéis da sala, como atividade foi pedido para que os alunos se dirigissem à lousa e escolhessem uma letra ou um número o aluno (a) deveria nomear a sua escolha e em seguida apagá-la. Uma outra atividade com alfabeto e números móvel funcionou assim em um pote com água, foi pedido para que pegassem somente as letras usando predador de roupa. Houve a reunião de pais a professora e a educadora da sala, realizaram a dinâmica da borboleta iniciando com a mensagem, após cada responsável pegou uma borboleta e escreveram uma palavra que desejavam a sua criança, e após colaram na lousa e foi combinado que a professora faria a leitura de cada mensagem. Em um outro momento os alunos(as) chegaram na sala ficaram encantados com as borboletas na lousa, então a professora explicou que nas asas da borboleta tinha uma palavra carinhosa de seus responsáveis, ficaram admirados e felizes. Foi realizada mais uma etapa do projeto “identidade”, onde foi enviada uma pesquisa para fazerem junto com sua criança a pesquisa “a minha família”, foi pedido aos pais para responderem as perguntas juntamente com o seu filho(a).

Objetivos: Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na integração com crianças e adultos. Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir

para ampliá-las. Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas. Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas.

A educadora Damares explicou a atividade aleatória as formas geométricas, com o círculo e o retângulo foi pedido para que as crianças picassem e colassem papéis picados contornando as formas geométricas. Foi dada continuidade na sequência didática “os pequenos artistas”, onde os alunos (as) reproduziram a obra de arte do autor Romero Brito, foi proposto para que confeccionassem gato quadrado funcionou assim foi entregue uma folha de sulfite impressa um quadrado dividido em quatro partes, as crianças escolheram quatro cores de papel crepom fizeram colagem com bolinhas para as orelhas nariz e bigode usaram cola colorida. Tiveram aula de música para começar a aula cantaram a música “olá boa tarde, como vai?”, dando continuidade na aula foi taralhado o som dos animais, nome de cada aluno(a), em um outro momento brincaram com a brincadeira “vivo ou morto”, com a música que mencionava rio e mar. Em um outro momento foi proposto para que cantassem cantigas de roda, através do recurso da caixa musical os alunos (as) pegavam as fichas e cantavam a cantiga correspondente a ficha, continuando na roda foi trabalhada a música “com as minhas mãos eu vou fazer”, os alunos foram criativos com as mãos faziam avião, borboleta, moto entre outros. Dando continuidade na sequência didática “os pequenos artistas”, aos alunos (as) foram direcionados a sala de vídeo onde assistiram um resumo sobre a trajetória do artista Gustavo Rosa, e após como atividade foi proposto para que reproduzissem a obra de arte das flores, usando forminhas de brigadeiro para as flores e usaram cola colorida para decorarem os vasos já impresso na folha entregue. Tiveram uma atividade com a música do coelhinho da páscoa, todos cantaram e após foi proposto para que fizessem uma pintura com a técnica do cotonete e tinta guache dentro contorno da imagem do coelho, colaram rabinho usando algodão, e os olhos as orelhas do coelho foram feitas com cola colorida. Em uma outra aula com o professor de música, foi aplicada diversas músicas para trabalharem os ritmos diferentes. Houve uma brincadeira onde todas as salas da instituição participaram, “a caça ao tesouro”, a professora Viviane vestiu-se de coelhinho e juntamente com as crianças seguiram as pistas no trajeto do caminho da instituição, todos dando pulinhos como o coelho, quando encontraram o tesouro (a lembrancinha da páscoa preparada pelo educador de cada sala) foi só alegria esse momento foi finalizado com muitas músicas referente a páscoa, seguidamente foram direcionados a sua sala para a entrega da lembrancinha da páscoa e tiraram fotos também. Uma outra atividade aleatória foi a confecção do índio flutuante, os alunos receberam um círculo com a imagem impressa de um círculo uma canoa no lago, e um índio com o remo, foi solicitado para que pintassem seguidamente a professora fez passo a passo dobrando o círculo ao meio e colando o índio, após brincaram com o índio flutuante. Em um outro momento foi realizada a aula com os tipos de moradia enfatizando a oca dos Índios, as crianças participaram tendo coerência ao assunto. Como atividade foi pedido para que confeccionassem uma oca entregue para cada aluno para colorirem, após a professora e educadora sala recortaram e colaram as ocas, uma aula



Q
B

gostosa de se aplicar onde relataram conhecimentos sobre o assunto, ao ver a oca montada ficaram surpresos. Em uma outra atividade foi entregue uma folha de sulfite com o desenho do Índio para colarem palitos de fósforo no lugar indicado.

Objetivos: utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo durante brincadeiras de faz de conta encenações, criações musicais, festas. Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação.

Deu-se início a aula com muita animação músicas, a educadora Damares aplicou a chamada de uma foram diferentes com a música “pé com pé, mão com mão”, onde a criança tem a opção de escolher ou com os pés ou mãos para soletrar seu nome, uma dinâmica que desperta o interesse e a atenção da turma. Foi realizada uma outra etapa do projeto “identidade”, a educadora Damares fez uma prévia explicação sobre a diferença entre os números e as letras como exemplo os painéis da sala, como atividade foi pedido para que os alunos se dirigissem à lousa e escolhessem uma letra ou um número o aluno (a) deveria nomear a sua escolha e em seguida apagá-la. Uma outra atividade com alfabeto e números móvel em um pote com água, foi pedido para que pegassem somente as letras usando prendedor de roupa. Foi trabalha outra etapa do projeto “a magia das letras”, com a brincadeira boliche das vogais A e E, um aluno(a) de cada vez jogavam a bola nos pinos, a criança que derrubassem o boliche deveria falar uma palavra com a inicial da vogal do mesmo. Houve uma atividade aleatória, usando fita crepe a professora fez antecipadamente o contorno da vogal E, nas carteirinhas as crianças contornaram a vogal usando peças de lego. Foi dada a continuidade nas etapas do projeto “a magia das letras” através do poema “O elefante e a Ema”, foi trabalhada a vogal E, a professora Viviane escreveu o poema na lousa, e foi pedido para que a criança direcionar a frente e fazer um X na vogal encontrada. Deu-se início ao projeto maleta viajante, a professora explicou para a turma como será desenvolvido o projeto. A aluna Maria Júlia contou para as crianças a história da borboleta mágica, todos ficaram atentos seguidamente mostrou sua atividade para os colegas da sala. Uma outra atividade proposta com a vogal E, foi pedido aos alunos (as) para que fizessem bolinhas de papel crepom e colassem em volta do contorno da letra. Em uma das atividades rotineiras a professora continuou aplicando a chamada onde os alunos (as) direcionavam a frente e identificavam seu crachá, e após com o apoio do mesmo escreviam seu nome e desenhavam a si mesmo na lousa, pode-se observar a evolução diariamente dos alunos(as) uma parte não faz o uso mais do crachá como apoio. Uma atividade interessante foi “a pescaria das letras”, como materiais para a realização da atividade foi usado um recipiente com água dentro as letras do alfabeto móvel, prendedor para pescarem as letras que formam o seu nome com o apoio do crachá. Deu-se início a atividade aleatória a professora realizou a leitura “o



83

verdadeiro significado da páscoa, no decorrer da história aos alunos (as) participaram relatando seus conhecimentos já adquiridos, seguidamente para a atividade foi distribuído uma folha de sulfite com o contorno do coelho para que fizessem uma obra de arte com a técnica do algodão e tinta guache. Uma outra atividade referente a páscoa, foi entregue um coelho em forma de um cartão as crianças picaram papeis e fizeram uma colagem e finalizaram escrevendo o seu nome. Em outra atividade foi trabalhado com a turma a palavra páscoa na lousa, as crianças participaram circulando as vogais, quantificando ao numeral. Dando continuidade as atividades aleatórias da Páscoa a turma foram direcionadas a sala de cinema para assistirem o filme sobre a Páscoa, no filme a história é interessante porque os autores são crianças todos ficaram atentos, e após a turma retornaram à sala de aula, onde a educadora formou uma roda de conversa com o assunto do filme assistido pode-se observar que entenderam a mensagem transmita através da participação sobre o assunto. Dando continuidade ao projeto “a magia das letras” foi pedida para que os alunos fizessem o seu nome com as letras do alfabeto móvel usando com o apoio o crachá, e em outro momento foi proposto para que trocassem de crachá com o colega e que fizessem o nome dele usando as letras do alfabeto móvel. Na atividade aleatória referente ao dia do livro, a professora contou resumindo a história do “sítio do pica pau amarelo” e trajetória do autor Monteiro Lobato e a criações dos seus personagens. Como atividade foi entregue uma folha de sulfite impressa com a Emília, foi solicitado para que colorissem e confeccionassem o cabelo da boneca Emília, cortando e colando papeis Felipinho nas cores vermelho e amarelo. Dando continuidade no projeto “a magia das letras”, com a etapa da vogal I, a professora juntamente com os alunos(as) explicou o método fônico da vogal associando outras palavras com o som da vogal I.E após como atividade foi entregue uma folha de sulfite impresso o contorno da vogal I em formato 3D, como nesse mês comemora-se o dia do índio foi trabalhado a palavra circulando as vogais, quantificando as letras, expondo algumas curiosidades sobre o Índio e após desenharam o Índio na letra, foi uma atividade gostosa de se aplicar, foram participativos. A educadora Damares direcionou a turma para a sala de vídeo onde assistiram uma prévia explicação sobre os povos indígenas ao retornaram à sala foi formada uma roda de conversa referente ao filme assistido. Em comemoração ao dia dezoito do abril a professora fez prévia explicação ao tema, após receberam uma folha de sulfite com várias formas geométricas, para recortar e colar e montarem a bandeira do Brasil. Foi concluída outra etapa do projeto “a magia das letras”, com a vogal O foi apresentado o fonema e trabalhado a quadricula “a ovelha” a aluna mencionada dirigia a lousa e faziam o X na vogal O, como atividade foi entregue a folha com o contorno da letra e pedido para que colassem o barbante acompanhando seu contorno. Uma atividade interessante a professora desenhou na lousa desenhos relacionados as vogais, a criança mencionada ia a lousa escolhia o desenho e apagava com o apagador e retiraram o brinde um peixinho de EVA. Foi trabalhada a vogal O, e após receberam uma folha de sulfite com o desenho de uma ovelha e letras B pontilhadas para contornarem.

Objetivos: Reconhecer e grafar seu primeiro nome, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas. Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo durante brincadeiras de faz de conta encenações, citações musicais, festas. Reconhecer as



qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Campo de experiência: espaço, tempo e transformação.

Nas atividades rotineiras realizadas no decorrer da semana e no mês a professora vem trabalhando verbalmente com os alunos (as) datas como: qual o ano que estamos, dia da semana, estações do ano, nomeando os dias da semana e o nome da escola estão se aprimorando diariamente. Dando continuidade a sequência didática “descobrimo as quantidades” com o número zero, foi desenvolvida assim antecipadamente pela educadora Damares que desenhou no chão do solário, uma pista de carrinhos com o formato do numeral zero, os alunos(as) percorreriam a pista fazendo o contorno do numeral, seguidamente foram distribuídos giz de lousa para que fizessem o número zero no chão e a partir dele um desenho. Uma outra atividade aplicada com o numeral 0 foi com colagem de papeis picados dentro do numeral zero. No decorrer do mês no dia da semana todas as quarta-feira, a turma é direcionada a horta onde cuidam do canteiro, regam as flores. Foi formada roda de conversa com o tema da dengue a importância e o cuidado que devemos ter para evitar os mosquitos da dengue, pode-se observar que já adquiriram conhecimento referente ao assunto. Houve o dia da horta foi formada uma roda de conversa para explicar sobre o preparo da terra para plantarem sementes da flor margarida, alguns molharam a terra, outros fizeram buracos para plantarem, já alguns jogaram as sementes e outros colocaram a terra no buraco, fazendo um trabalho em grupo. Em uma outra atividade aleatória as crianças foram divididas em duplas brincarem do jogo da velha do aquário (anteriormente confeccionado pela professora e educadora) foi explicado como se jogar, estimulando a atenção a percepção visual dos alunos(as) e respeitando as regras do jogo. Houve uma atividade com os números do um ao cinco, foram entregues um quebra cabeça para cada criança, com o desenho de um coelho cortado em fatias com os numerais do um ao cinco, as crianças colaram na ordem correta. No decorrer do mês nas atividades rotineiras pôde-se observar que a turma está adquirindo noções como: o ano, data e o dia o dia da semana. Durante o momento da chamada as crianças já fazem observações quantificando os alunos presente(as), ausentes e quem tem o maior número se é meninas ou meninos.

OBJETIVOS: classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração. Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.



G

35.

Houve a aula de educação física onde o professor Fagner, aplicou a brincadeira “pato e ganso” a mesma conhecida também como batata quente. No decorrer do mês a turma vai ao parque na sexta-feira, onde são estimulados a brincar em grupo sempre em harmonia respeitando a sua vez para brincar, interagir a turma se diverte muito. A professora propôs a atividade com bexigas suspensas, anteriormente foram colocados barbante de um lado ao outro, e colocado uma bexiga para cada aluno(a) a turma foi direcionada ao solário a professora explicou para pintarem a bexiga com o pincel e tinta guache, essa aula teve uma ótima aceitação da turma. A professora juntamente com a turma confeccionou uma peteca, o aluno(a) receberam folhas de revista para rasgarem e amassarem formando uma bola de papel e após a professora colocou no tecido de TNT, amarrando com uma pena, seguidamente os alunos (as) brincaram de peteca no solário juntamente com a professora. Em uma outra atividade aleatória a turma confeccionou um colar com macarrão onde receberam um pedaço de barbante, macarrão e uma pena para decorá-lo. Nessa aula o professor Fagner de educação física montou um circuito utilizando baldes, cabo de vassoura e bolas de papel. No trajeto os alunos pegavam a bola colocava nos baldes, seguravam o cabo de vassoura por cima da cabeça equilibrando os baldes foi colocado cada um em lado do cabo de vassoura, o aluno (a) fazia o percurso até chegar ao amigo. Em outro momento o professor de educação física trabalhou com dança agregando o ritmo.

OBJETIVO: Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos. Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança teatro e música. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. Identificar as partes do corpo humano, conhecendo suas potencialidades e funções.

Maio

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

Foi realizada a etapa do projeto “Identidade” com o tema a minha família a primeiro momento foi formada uma roda de conversa, onde as crianças relataram sobre sua família, e após foi proposto para que desenhassem no caderno de desenho a sua família, um de cada vez se dirigiam à frente mostrava o desenho de família os nomeando os integrantes de sua família. Foi realizada atividade aleatória deu-se início com uma roda de conversa referente ao lugar o cômodo da minha casa que mais gosto de ficar, as crianças relataram se expressaram, como atividade foi pedido para que pintassem na folha entregue com imagens dos cômodos, o seu lugar preferido. Em uma outra etapa do projeto “Identidade”, com a aula a minha idade a professora começou a aula cantando a música “parabéns”, os alunos (as) participaram falaram a sua idade a pontuando com os dedos da sua mão, como atividade foi pedido para que desenhassem as velas correspondente a sua idade, que pintasse os dedos indicando o mesmo (na folha

9

33

impressa com a imagem do bolo, e de uma mão), para pintar usaram lápis de cor e os detalhes do desenho fizeram com cola colorida. Uma outra atividade interessante foi o jogo das pistas, foi aplicado assim a educadora Damares lançava as pistas de frutas, brinquedos e entre outras, as crianças deveriam adivinhar o jogo foi repedito por várias vezes. A educadora juntamente com os alunos(as) formou uma roda de conversa, sobre o final de semana uma por vez contou onde fora passear, a brincadeira que brincou, com que entre outros, como registro o meu final de semana, fizeram um desenho e mostraram aos amigos da sala.

Objetivos: comunicar suas ideias, sentimentos, preferências e vontades e pessoas dos grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens.

Campo de experiência: corpo, gesto e movimentos.

Houve uma atividade aleatória com a música “eu danço assim”, onde a educadora mencionava o nome da criança como: Ana dança assim nesse momento ela dançava e os colegas dançavam igual, ia trocando os nomes até todos participarem. Uma outra atividade aleatória com o circuito previamente foi colocada pneus, cadeiras, feito túneis, a turma foi direcionada ao solário a educadora Damares percorreu o trajeto para que os alunos (as) compreendesse melhor. Em uma outra atividade com circuito em duplas onde cada dupla recebeu hexígonos coloridos seguindo as orientações da educadora da sala percorreram o trajeto passando por baixo das mesas atentos a regra para não deixarem a hexígonos cair. Tiveram aula de educação Física durante o mês no decorrer de suas aulas, foi trabalhado diversas músicas aprimorando os movimentos com o corpo, através das coreografias usadas na música. A professora Viviane propôs para a turma dançar uma música que trabalha o andar devagar e rápido, agachar, andar de costas seguindo vários movimentos, junto com os alunos (as) que aprenderam da melhor forma se divertindo.

OBJETIVOS: Deslocar com o corpo no espaço orientando-se por noções como frente atrás, no alto, embaixo, etc. Aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, jogos reproduzindo papéis sociais.

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas.

Na aula de música o professor trabalhou com a turma a música “joaninha” usando nessa aula a meditação. Em outra aula de música o “cavalinho” dando a sequência da obra “pipa”, propôs para que os alunos(as) confeccionassem uma pipa, a educadora da sala auxiliou a turma na confecção da pipa e após o término foram brincar de soltar pipa no solário. Houve uma atividade aleatória desenho com intervenção, previamente a educadora fez camisa de TNT e colou na folha de sulfite foi solicitado para que desenhassem o que estava faltando usando lápis de escrever e lápis de cor, giz de cera para colorir. Foi proposta a atividade com a forma geométrica o círculo, a educadora Damares na lousa desenhou vários desenhos a

partir do círculo, como atividade os alunos reproduziram o desenho na folha de sulfite impresso vários círculos. Em uma outra aula dando continuidade nas formas geométricas, a educadora fez a leitura do livro “o jardim geométrico” e após foi trabalhado a pintura e o desenho da borboleta geométrica a confeccionaram a partir do triângulo impresso na folha de sulfite entregue aos alunos(as).

OBJETIVOS: Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo durante brincadeiras de faz de conta encenações, criações musicais, festas. Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação.

Nessa aula foi desenvolvida o projeto “maleta Viajante”, a aluna contou a história dos “a borboleta mágica”, após a professora Viviane contou a história á desenhando na lousa, como registro os alunos (as) reproduziram o desenho em uma folha de sulfite e mostraram para os colegas de sala. No decorrer do mês nas atividades rotineiras trabalhado os nomes através da chamada, escrita na lousa com a participação da turma para circular as letras vogais, a primeira letra do seu nome, a escrita do nome dos ajudantes do dia, entre outras. Em um outro momento a educadora Damares fez a chamada usando a música “pé com pé, mão com mão” o aluno (a) escolhe a opção com pé ou a mão para soletrar o seu nome. Em uma atividade trabalhando as vogais através da pintura direcionada, foi entregue uma folha com a impressão das vogais em 3D cada vogal com uma cor e realizaram a pintura direcionada a cor. Executando uma outra etapa do projeto “a magia das letras”, com a vogal U a educadora explicou o fonema da vogal associando a outras palavras, como atividade na folha de sulfite impressa o desenho do urso e dentro da barriga do urso as vogais em 3D, foi pedido para que pintassem somente as vogal do dia U. Uma outra etapa aplicada pela educadora da sequência didática “ construção do meu nome”, foi entregue a letra do nome de cada aluno, em formato de 3 D, eles se desenharam na letra. Em uma outra atividade a professora Viviane realizou o ditado doce com as vogais, na lousa escreveu as vogais e do lado anexou uma bala, a criança falava as vogais e pegava sua bala. Em um outro momento fez o ditado com desenhos das iniciais das vogais e colocou como brinde um peixinho de EVA, a criança falava o nome da vogal que iniciava o desenho e pegava o seu brinde. Na atividade aleatória os crachás de cada aluno (a) no painel a criança mencionada pela educadora se dirigiam ao painel da chamada e identificava seu nome no painel, e mostrava para os colegas. No decorrer do mês a educadora juntamente com a professora ensaiaram a música encenada o “chapuzinho vermelho”, foram confeccionadas as roupas e mascaras do lobo mau, a capa e saia do chapuzinho vermelho, decorada as cestas, e também a roupa do caçador. Em um outro momento a educadora realizou a apresentação “chapuzinho vermelho” para os colegas da escola assistirem ficou excelente. Uma atividade interessante foi proposta pela

educadora com a aula uma carta para meu amigo, deu-se início com a leitura do livro “o carteiro chegou”, a partir da leitura foi entregue folhas coloridas para e solicitado para escolher um colega da sala e fazer uma carta após o termino trocaram as cartas atividade teve uma

Houve uma atividade aleatória com a consoante B, a professora usou o método fônico das boquinhas, para mostrar e as crianças entenderem o fonema da letra, associamos ao sons de outras palavras a mesma era escrita na lousa pela professora, a segundo momento cantamos a música borboletinha a palavra escrita na lousa e trabalhada com os alunos(as) , como atividade foi solicitado que encontrassem a letra B no desenho da borboleta , impressa estava no formato da sua asa e após contornaram os pontilhados da consoante, após na folha impressa o corpo da borboleta , foi proposto para que desenhassem a sua asa fazendo o traçado da letra B usando cotonete e tinta guache.

OBJETIVOS: Reconhecer e grafar seu primeiro nome, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas. Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou pecos teatrais assistidos etc... Em sequências temporais e apoio casual, com o apoio do (a) professor (a). Propiciar ao aluno o prazer e estimulá-lo a leitura. Recontar histórias ouvidas para a produção de relato escrito, tendo o professor(a) como escriba. Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e encenações definido os contextos, os personagens, a estrutura da história descrevendo os personagens e espaço e observando a sequência da narrativa.

Campo de experiência: espaço, tempo e transformação.

Foi dada a continuidade na sequência didática “descobrimo os números”, que está sendo desenvolvida através do livro a “lagarta comilona”, nessa aula foi trabalhado o numeral um , a educadora da sala deu exemplos quantificando o mesmo, como atividade uma criança por vez dirigia-se a lousa pra grafar o numeral na lousa estava anexado o numeral um do lado, na atividade impressa com o desenho da lagarta com várias maçãs , onde pintaram a quantidade que a lagarta comeu de fruta no primeiro dia, e uma bolinha do corpo da lagarta. Para reforçar a escrita do numeral um foi entregue o número pontilhado para contornarem e pintarem. A professora Viviane deu continuidade na sequência didática com o numeral dois, desenhou na lousa o primeiro dia da lagarta, o segundo as frutas e após em uma mesa colocou vários objetos, a criança mencionada deveria pegar apenas dois objetos, como registro foi entregue a folha impressa com a lagarta, porém com o numeral dois para pintarem a quantidade de ameixas que ela comeu no segundo dia e duas bolinhas do corpo da lagarta, pintaram o número dois em formato 3D. Em um outro momento seguindo a sequência “ descobrimo os números” a educadora explicou sobre o numeral reproduziram na lousa, como atividade pintaram a quantidade de laranjas que a lagarta comeu correspondente ao numeral, também em uma folha impressa com o numeral três contornaram os pontilhados e pontilhados usando várias cores. A professora Viviane realizou a etapa com o numeral quatro seguindo o trajeto das etapas anteriores, desenhando na lousa a lagarta os dias já trabalhados como atividade pintaram o corpo da lagarta, a fruta pera consumiu no segundo dia e o numeral em formato 3D. Houve um circuito com obstáculos como: pneus, túnel e os numerais do um ao cinco escrito no chão com giz de lousa, onde no trajeto a criança

Handwritten initials and marks at the bottom of the page.

andava por coma do numeral o contornando. Em uma atividade aleatória foi trabalhado numeral cinco, a professora colocou vários objetos na mesa ,a criança mencionada pegava cinco objetos os quantificando, e após foi proposto para confeccionarem um ninho e ovos com argila, e foi trabalhada a parlenda “a galinha pintadinha “com os numerais do um ao cinco, a professora auxiliou as a turma a dar o formato ao ninho , após confeccionaram cinco ovos faziam a contagem quantificando até o cinco e pintaram na cor amarela usando pincel e tinta guache ,e após o término foi colocado a imagem da galinha pintadinha na cesta de ovos para lembrarem da parlenda, no final do dia levaram o ninho da galinha pintadinha, para contarem e mostrarem aos pais o trabalho feito por eles. Foi realizado e organizado pela instituição o dia família na escola, onde as famílias foram acolhidas pelos funcionários da escola, a coordenadora fez a leitura de uma mensagem em seguida a dinâmica do sorriso, que foi previamente preparada pelas professoras e educadores da sala, se deliciaram com um delicioso café da manhã, e após foi proposto para que a família plantassem um muda de flor com a sua criança no solário na horta, foram auxiliados pelas educadoras os pais presentes se demonstraram bastante participativos. Mais a tarde foi encerrada com o projeto “verdejar” que foi a instituição levaram as mudas de árvores onde foram plantadas pelos pais e alunos no espaço preparado na calçada da instituição, após o aluno escrevia seu nome e uma mensagem para a árvore e amarrava nela, foram momentos agradáveis de interação família e escola e aluno.

Junho

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

Nessa aula alternativa de mediação e intervenção a professora Viviane e a educadora Damares formaram uma roda de conversa, a primeiro momento foi pedido para que um aluno por vez falassem o que gosta ou não gosta em sala de aula, o que os incômoda e as atividades de gostam ou não de fazer e para justificarem sua resposta, todos os alunos(as) se expressaram e os colegas ouviram com atenção a partir desses relatos a professora e educadora conversaram e explicaram, o quanto é importante respeitar as regras da sala, o amigo que temos horário para conversar, fazer atividades, as refeições, descansar e brincar. Após esse momento foi colocado em uma caixa decorada é dentro as imagens impressa dos novos combinados da turma da Mônica um personagem que a turma gosta muito, cada criança dirigia-se a caixa pegava um combinado e mostrava aos colegas explicando qual era o combinado e anexava na lousa, após foi entregue uma folha impressa “auto avaliação”, na folha com imagens de alguns combinados os alunos(a) deveriam pintarem SLAIME ,feliz ou triste de acordo com suas atitudes e em seguida a professora colocou na agenda junto com um recado para os pais explicando sobre a atividade realizada, e pedindo para conversarem com a sua criança e assinar a folha de registro e nós enviar no próximo dia para darmos continuidade nessa aula. No dia seguinte foi formada uma roda onde a professora e a educadora deram continuidade na aula anterior com os registros da auto avaliação assinados pelos responsáveis , a professora olhou cada registro conversou



9

15-

com o aluno(a), onde falaram que os pais conversaram que na próxima auto avaliação irão pintar somente os SLAIME feliz, durante o mês essa auto avaliação será aplicada toda sexta-feira, uma medida adotada para compreenderem a importância de uma rotina, cumprir e respeitar os combinados da turma para que o grupo possa estar em harmonia, e assim para alcançar um avanço no processo da aprendizagem, pois os alunos estão em uma fase que não querem fazer tal atividade, porque não gosta, tem desânimo, querem não serem ajudados e sim que o professor e a educadora façam por eles. Foi realizada uma etapa da sequência didática "Identidade" com a aula conhecendo o meu nome, foi entregue as letras do alfabeto impressa colorida e com desenhos, foi pedido para que procurassem as letras do seu nome e colá-las no caderno de desenho. Contemplando a etapa da sequência didática " tudo sobre mim", com a aula onde eu gosto de passear com a minha família antecipadamente a professora colocou na lousa imagens impressas de famílias passando em lugares diferentes, a partir dessa imagem foi solicitado para que os alunos(as) observarem e relatarem sobre a imagem, onde estavam e o que estavam fazendo, após foi entregue o caderno de desenho com a folha lixa colada para que as crianças desenhassem aos lugares que mais gostam de passear com a família em seguida mostrar e contar aos colegas de sala.

Objetivos: Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na integração com crianças e adultos. Respeitar regras básicas de convivência, social nas interações e brincadeiras. Identificando o compreendendo pertencimento nos diversos grupos os quais participa. Perceber que têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando as diferenças.

Campo de experiência: corpo, gesto e movimentos.

A turma foi direcionada ao solário, a professora colocou músicas onde juntamente com os alunos(as) dançaram trabalhando a coordenação motora ao andar de frente, costas, devagar, rápido, o pular, agachar, andar com as mãos no chão foi muito divertido todos (as) participaram. Uma outra atividade aleatória foi aplicada a brincadeira marinheiro no mar funcionou assim com o lençol esticado cada aluno(a) segurou na ponta e foi colocado um barco de dobradura, as crianças deveriam ouvir e seguir o comando da professora como: o mar está calma, está agitado e assim por diante, uma atividade excelente para brincar em grupo, e fortalecer os músculos ao segurar firme no lençol, agitá-lo, equilíbrio. Houve também uma atividade para aprimorar a coordenação motora fina, foi entregue uma folha com um foguete impresso com pontilhados do fogo do foguete, onde as crianças cortaram seguindo os pontilhados e após foram orientados pela educadora para pintarem o foguete dentro do desenho e para usarem cores diversas de lápis de cor. Como foi o mês junino foi realizada várias brincadeiras como: arremessos com argola, pescaria com brindes (peixinhos de EVA), tiro ao alvo brindes desenhos para colorir, danças trabalhando as partes do corpo a coordenação motora frente, atrás, lado todas com muita animação e o espaço preparado anteriormente pelos professores. Houve um momento onde traçaram no solário usando giz, os registros das brincadeiras entre outros. Tiveram também aula de educação física, o professor aplicou circuitos, usando colchonetes, cadeiras, cones e bolas. A educadora propôs também uma atividade de vôlei, foi usado a rede que temos na instituição onde a turma foi dividida em dois grupos e

G

P

B.

brincaram de arremessar jogando e pegando a bola sem deixar cair no chão. Foi aplicada uma atividade com recorte “foguetete”, os alunos(as) recortaram usando tesoura as linhas pontilhadas dos fogos do foguete impresso na folha de sulfite, e após usaram lápis de cor e giz de cera para colorir. Tiveram uma aula também sobre higiene pessoal iniciou-se com a música do Banho muito divertida e após todos relataram o que usam para fazerem a higiene pessoal, a importância de tomar banho escovar os dentes, como atividade foram entregues panfletos onde procuraram produtos de higiene recortaram e colaram na folha com a imagem do personagem cascão da Tuna da Mônica, ensinando a ele os produtos que fazem parte para o cuidado da higiene pessoal.

OBJETIVOS: Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos. Deslocar com o corpo no espaço orientando-se por noções como frente atrás, no alto, embaixo, etc. Aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência, atuando de forma progressiva e autonomia sendo cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas.

Na aula de música a professora deu-se início com um alongamento em seguida realizou com os alunos (as) trabalhando os sons dos animais imitando com a voz e corpo (mãos, pés). Houve uma atividade referente ao mês junino a educadora Damares juntamente com a professora Viviane, cantaram a música “cai, cai, balão aqui na minha mão”, como atividade foi pedido para que decorassem um balão foi usado materiais diversos como papel filipino, cola colorida, pedacinhos de EVA. Em uma outra atividade foi entregue aos alunos (as) uma folha impressa com a imagem de lenhas para desenhar que estava faltando na “fogueira”, os materiais utilizados: tinta guache, papel celofane amarelo e cola, após o termino os alunos (as) mostraram para os colegas e falaram um pouco sobre a fogueira nas festas juninas, o porquê tem a fogueira, como é feita e assim por diante. Uma outra atividade proposta bem interessante foi a confecção da espiga do milho, para a realização foi usado plástico bolha recortado em formato do milho, tinta guache amarela, papel filipino preto, cola, e palha, apertaram as bolhas estourando colaram na folha e pintaram com a tinta amarela e colaram as palhas para finalizar. A Educadora Damares formou uma roda de conversa para falar sobre o espantalho sua funcionalidade e assim por diante, e após como atividade foi pedido para que montassem um espantalho, cada criança recebeu uma folha de sulfite com a impressão do espantalho onde recortaram, colaram e pintaram ao finalizarem brincaram todos juntos cada criança com o seu espantalho usando a imaginação. A professora Viviane juntamente com a educadora Damares ensaiaram com a turma da dança junina, para a apresentação na festa junina que acontecerá em julho. Na aula de música a professora cantou músicas juninas trabalhando os sons através do corpo e ritmo. Houve uma atividade realizada com os alunos(as) junto aos pais funcionou assim: levaram para a casa o contorno de um boneco, alguns retalhos de tecido, foi pedido

para que confeccionarem o seu boneco junino, usando a criatividade e materiais que estivessem em casa, os bonecos serão usados para a decoração da nossa festa junina em julho. A professora Viviane confeccionou um recurso bem atrativo para a chamada, na caixa de pizza decorada com balão EVA e com recorte que aparece o nome da criança quando é cantada a música “cai, cai, balão aqui na minha mão” que foi adaptada e cantada assim: cai, cai “ nome do aluno “aqui na minha mão.

OBJETIVOS: Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo durante brincadeiras de faz de conta encenações, criações musicais, festas. Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.); explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação.

Nessa aula foi desenvolvida o projeto “maleta Viajante”, a aluno Gabriel recontou a história dos “Chapeuzinho Vermelho”, com o auxílio da educadora Damares e após a professora Viviane contou a história como já é combinado no decorrer da história as crianças recontam juntamente com a professora, nesse momento todos (as) demonstraram participativos, interesse e atentos e em seguida foi entregue uma folha de sulfite impresso a imagem de uma árvore com o lobo mau atrás, e a chapuzinho vermelho foi pedido para que desenhassem o que estava faltando, foram criativos um desenho que chamou a atenção uma casa e dentro foi a vozinha deitada na cama, e após as crianças pediram para mostrar e contar aos colegas o que desenharam, aula realizada com sucesso. Outra atividade associada as atividades rotineiras no momento da leitura do alfabeto foram adicionadas as músicas “alfabeto da xuxa”, música das vogais, a dinâmica na leitura do alfabeto: pulam nas letras consoantes, e agacham nas vogais alternando os movimentos com palmas, rodando entre outros. Em um outro três crianças são mencionadas se direcionarem a frente na lousa onde está anexado o alfabeto para realizarem a leitura apontando o dedo na letra, e assim vai trocando os alunos(as) até o final da leitura. Todos os dias foram trabalhados os ajudantes do dia, onde escrevem na lousa seu nome alguns já estão escrevendo o sobrenome, após é trabalhado as vogais dos nomes a quantidade de letras, letras iniciais do nome se direcionam a lousa e as realizam, gostam muito de escreverem na lousa ficam superatentos, a professora auxilia quando é necessário. Foi proposta uma atividade no momento da chamada a professora mostrava o crachá com o nome, o aluno (a) identificaram o seu nome respondiam presença, uma grande parte da turma já identifica o seu nome e do amigo também. Para reforçar uma etapa já trabalhada da sequência didática “a magia das letras”, foi feita a pescaria das vogais, foi distribuído para cada criança um recipiente com água e alfabeto móvel onde com o prendedor de roupa realizaram a pesca das letras das vogais. Uma outra atividade aleatória das vogais, as crianças foram direcionadas ao solário onde (antecipadamente) foi colocado pela professora um pedaço de TNT, e um pouco de farinha

para cada criança) as crianças se assentaram em frente ao TNT com a farinha, usando o método das boquinhas ao comando da professora, as crianças traçaram a escrita da vogal usando o dedo indicador e após repetiam três vezes, com a articulação da boquinha e associando a outras palavras com o som da vogal. Uma outra atividade concluída do projeto a “magia das letras” foi entregue uma folha dividida em quatro partes com vogais A, E, I, O, U junto imagens de desenhos diversos, os alunos separaram e colaram no lugar correspondente a inicial da vogal, a professora e a educadora Damares auxiliaram quando necessário. Houve também uma atividade bem interessante, antecipadamente foram embrulhadas no papel alumínio as letras do alfabeto móvel e separado vários objetos com as da mesma, onde as crianças deveriam desembrulhá-las e identificá-la no alfabeto anexado na lousa, e após colocá-las junto ao objeto com a inicial da vogal. Para reforçar o projeto das vogais, a professora contou a história a das vogais, como recurso usou letras impressas com olhinhos, contou traçando as vogais na lousa e usando a caneta para representar a história contada, após foi entregue a folha de sulfite maior e uma tinta guache a professora juntamente com as crianças fará a reprodução das vogais com a ponta do dedo indicador e tinta as crianças trocaram as cores da tinta com os colegas e cada vogal ficou de uma cor. Dando continuidade na aula anterior a professora propôs para que cinco crianças recontassem a história para os colegas usando os recursos do EVA, e após com uma folha impressa com a imagem de uma lápis foi pedido para que ilustrassem os personagens que estava faltando na história usando canetinhas coloridas, após a professora pediu para que levassem para sua casa e contassem a história para sua família. Uma outra atividade aplicada pela educadora Damares foi a amarelinha das vogais, onde usando giz de lousa foi desenhada a amarelinha com a escrita das vogais o aluno (a) ao jogar a pedra falava o nome da vogal que caiu e uma palavra com a inicial da vogal. Houve também uma atividade bem divertida a pista das vogais a professora e a educadora anteriormente desenharam no solário pista de carrinhos fazendo a escrita das as vogais 3D, foi proposto para que cada aluno pegasse um carrinho e brincassem contornando as letras, a educadora e professora orientou as crianças a forma correta do contorno da vogal. Foi realizada também o bingo das imagens das vogais, cada criança recebeu uma tabela com as imagens de desenhos com as iniciais das vogais, a professora cantava o bingo o aluno vencedor levou como brinde a letra da história das vogais, foi feita por várias vezes. Uma outra atividade proposta foi o ditado apagado na lousa foi escrito as vogais e do lado de cada vogal um dinheirinho, a criança mencionada irá apagar a vogal que a professora dizer usando o dedo contornando e apagando se acertar pegava de brinde a nota do dinheiro de brinquedo. Dando continuidade no projeto “maleta viajante”, a aluna que levou a maleta contou a história dos três porquinhos através da ilustração do livro, e após a professora recontou juntamente com a participação das crianças desenhando na lousa todo o trajeto da história, após foi entregue uma folha de sulfite foi solicitado para que desenhassem a história do dia contada. Contemplando mais uma etapa do projeto construindo o meu nome, a professora escreveu o nome de cada aluno (a) na lousa, pausando perguntando a primeira letra assim por diante, após todos os nomes dos alunos que estavam presentes na lousa a professora contou com a participação do amigo da sala o cacto, as crianças dirigiam-se a frente falava seu nome para o cacto mostravam a primeira



Q

de

8.

letra do nome no alfabeto anexado na parede da sala, em seguida na lousa circulavam o seu nome, seguidamente escolhiam uma bexiga e falavam a cor para o amigo cacto foi seguindo assim até que todos participarem, dando continuidade a essa aula a professora propôs uma dinâmica foi entregue uma canetinha para que escrevessem o seu nome e se desenhassem na bexiga, quando todos terminaram a professora solicitou para que soltassem a bexiga, colocou uma música animada e foi pedido para que procurassem abexiga com o seu nome, posteriormente foi trabalhado as cores. Desenvolvendo o projeto “maleta viajante”, o amigo contou a história a” girafa desengonçada”, posteriormente a professora Viviane contou e fez a ilustração dos personagens da história, como atividade foi entregue uma folha de sulfite, dois pedaços de sulfite amarelo em formato de retângulo, foi proposto para fazerem a dobradura da girafa desengonçada e para desenharem os personagens da história. Uma outra história recontada através do projeto a maleta viajante “o Chapeuzinho vermelho”, a colega da sala recontou a história através da ilustração do livro, e após foi entregue uma folha de sulfite e dois círculos vermelhos, para que as crianças fizessem a chapeuzinho vermelho usando os círculos e desenhassem a floresta e o lobo mau. Na atividade aleatória mês junino, a professora formou uma roda de conversa, onde todos juntos falaram sobre as comemorações que temos nas festas junina, quando falavam a professora foi registro na lousa a lista da comemoração, após foi entregue uma folha de sulfite com a impressa uma bandeirinha grande, panfletos e foi pedido para que procurassem comidas juninas e recortassem, colassem dentro da bandeirinha, após cada criança mostrou e relatou para os colegas a sua atividade. Uma outra atividade aleatória trabalhando o nome de cada aluno (a) foi entregue uma folha com o desenho de um saquinho de pipoca e dentro as letras do alfabeto em 3D, foi solicitado para que encontrassem as letras que formam o seu nome e pintassem usando bastante cores, porque festa junina é alegre e colorida, e após para contornarem as pipocas usando cola colorida branca. Em um outro momento foi trabalhada a palavra “junina”, foi falado sobre o assunto o que tem na festa junina no decorrer a professora fez o registro das palavras falada na lousa, onde as crianças circularam as vogais, identificaram as letras do alfabeto, fizeram comparações a palavras com o mesmo som e quantificaram, como atividade foi entregue uma folha com imagens misturadas referente ao tema e também que não faz parte, foi solicitado para que observassem e fizessem um cenário colando na folha apenas itens referente a festa junina. A professora propôs para os alunos (as) fazerem um convite junino, onde com o auxílio da professora e educadora da sala registraram a data, nomearam a sala, no convite foi colocado impresso o traje da roupa para o arraiá a professora realizou a leitura e pedia para repetir, foi proposto para que entregassem aos pais e no outro dia formando uma roda de conversa eles relatariam como foi a entrega e o que os pais falaram. Em uma outra aula foi solicitado para que os alunos (as) procurassem as letras do seu nome com o alfabeto diversificado impresso e recortado pela professora, e colassem na folha.

OBJETIVOS: Reconhecer e grafar seu primeiro nome, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas. Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc... Em seqüências temporais e apoio casual, com o apoio do (a) professor (a).



9

12

13

Propiciar ao aluno o prazer e estimulá-lo a leitura. Recontar histórias ouvidas o para a produção de reconto escrito, tendo o professor(a) como escriba.

Campo de experiência: espaço, tempo e transformação.

Nas atividades rotineiras realizadas no decorrer da semana, a professora diariamente está trabalhando com a turma noções do tempo como: bom dia, boa tarde, boa noite, o que fiz ontem, onde estou hoje e assim por diante. Foi proposto para as crianças preencherem o calendário do mês de junho, diariamente todos os dias é observado e pintado o quadrado com a data do dia, em destaque o dia do sábado e domingo tem uma casinha para que as crianças possam ter noção quando o final de semana está se aproximando. Houve uma atividade bem interessante onde foi organizado três mesas com pratos nas cores: azul, amarelo e vermelho, números do zero ao três e lego, a atividade desenvolveu assim a professora mencionava três crianças, onde colocariam no prato lego com a quantidade numerada e cores correspondente, está atividade teve uma ótima aceitação. Houve atividade da sequência didática “descobrimo os números”, com a aula “ a lagarta comilona”, o livro foi usado como recurso durante as etapas onde foi trabalhado o numeral do um ao cinco associando a quantidade, a professora a cada aula a professora ilustrava na lousa a lagarta as frutas, todos lembravam a história dando continuidade ao número anterior e o seguinte, nas atividades concretas foram entregue folha de sulfite com a imagem da lagarta e as frutas onde pintaram a quantidade correspondente a fruta e as bolinhas do corpo da lagarta. Foram propostos também para confeccionarem os números trabalhados no decorrer da história desenvolvendo as etapas com massinha de modelar. A educadora Damares aplicou uma dinâmica para trabalhar com os numerais do um ao cinco usando como recurso cinco bambolês o mesmo com os numerais dentro, onde as crianças deveriam percorrer todo o trajeto cantando e cantado os números teve uma excelente adaptação. Foi realizada uma atividade aleatória sobre as estações do ano, já foi trabalhada o outono e agora o inverno onde foi formada uma roda de conversa a sobre: as vestes, calçados, comilança nessa época do ano, como atividade foi aplicada uma pintura com interferência onde as crianças coloram mini bolinhas de isopor, para simular a neve e após mostraram para os amigos. A educadora Damaris propôs uma atividade interessante onde foram divididos em grupo cada grupo recebeu três fichas com imagens de lego montada colorida onde os integrantes do grupo observaram e reproduziram igual ao da ficha as cores e quantidades, e após faziam a leitura e trocavam de grupo que estavam com quantidades e cores diferentes. Uma outra atividade proposta se desenvolveu assim foi colocado pratos nas cores azul, vermelho e amarelo a professora nomeava três crianças que se dirigiam as mesas, foi solicitado para colocarem lego e encaixarem referente a quantidade (foi trabalhado o número zero ao cinco) e a cor solicitada dentro do prato. Em clima de mês junino a professora propôs fazer a receita “pipoca”, usando uma pipoqueira elétrica, e grãos de pipoca e óleo a receita foi escrita na lousa onde foi trabalhado a quantidade na colher de óleo , de saquinhos para colocar as pipocas, quantificando as palavras e registrando o numeral correspondente, a professora chamou os alunos para ajudarem a estourar a pipoca colocaram os grãos milhos, óleo e após a primeiro momento as crianças receberam



10 pipocas estouradas, onde foi pedido para contarem na ordem numérica e após a professora lançava comandos como: cinco pipocas, três pipocas e assim por diante, e após na folha entregue colaram as dez pipocas em cima da imagem do saquinho, e quantificaram a palavra pipoca registrando o numeral, ao término todos receberam saquinho com e comeram ouvindo a música pala-pula pipoquinha. Uma outra atividade proposta dando continuidade na aula anterior foi pedido para que contassem e registrassem o numeral referente a quantidade de pipocas nos saquinhos (folha impressa com vários saquinhos com imagens de pipocas com os numerais zero ao cinco), puderam usar grãos de milho de pipoca, para auxiliar na contagem. Foi concluída a etapa do projeto institucional, deu-se início com a leitura do livro a sementinha que não queria nascer, após cada criança preparou a terra e plantou sementes de alpiste em seu potinho, a mesma será acompanhada diariamente o seu crescimento em sala de aula pelos alunos (as).

OBJETIVOS: Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração. Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações. Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questão sobre a natureza, seus fenômenos e conservação, utilizando, Como ajuda do (a) professor (a) diferentes instrumentos para a pesquisa. Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais ou artificiais.

FASE 2 – Professora Letícia

Em fevereiro foram trabalhados os campos:

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós, da sequência de atividades de adaptação.

A professora contou a história “Camila e a volta as aulas”, durante o conto, a professora fez pausas para mostrar as ilustrações do livro para os alunos. Após o conto as crianças fizeram um desenho sobre o que mais gostaram na história, e conseguiram se expressar muito bem. Na roda de conversa sobre foram as suas férias, as crianças relataram o que fizeram e o que mais gostaram de fazer nas férias, compartilhando assim seus melhores momentos. Foi realizada a atividade “Chamadinha divertida”, a educadora apresentou para as crianças a chamadinha da sala, em seguida, cada um fez um desenho para o colega que estava sentado ao seu lado, nesta atividade eles se sentiram à vontade para fazerem um desenho livre, para presentear o amigo. A professora realizou a atividade das “Bexigas das emoções”, nesta atividade cada criança recebeu uma bexiga, em que a professora desenhava nelas expressões de sentimentos que eles escolheram. Cada criança se expressou de uma maneira, demonstrando assim o sentimento de cada uma delas. Foi realizada uma leitura com entonações da história “O lobo e os sete cabritinhos”, a professora recontou a

história fazendo imitações de sons e vozes diferentes, o que chamou bastante atenção das crianças. Depois cada criança fez um desenho sobre o que mais gostou da história.

OBJETIVO: estabelecer relação de confiança recíproca entre professores e crianças. Trabalhar a identidade da criança, se apropriar sobre o conhecimento de si mesma. Promover uma adaptação e acolhida prazerosa.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.

Foi desenvolvida a brincadeira “O mestre mandou”. Primeiramente foi explicado como a brincadeira funciona e quais são suas regras, em seguida deu-se início a atividade, onde a professora foi o mestre e auxiliava as crianças ao pegar as fichas com os comandos, e dizendo o que eles deveriam reproduzir, todos se divertiram bastante e conseguiram realizar a atividade. Outra brincadeira desenvolvida foi a “Reprodução do corpo humano com massinha”, a professora entregou massinha colorida para cada criança e os orientou a fazer cada parte do corpo. Nesta atividade eles conseguiram fazer uma bela representação do corpo humano e seus membros: braços, cabeça, mãos, pernas e pés. Na atividade “Caminho com os pés”, a professora colou no chão da sala imagens de pés, e cada par estava em uma direção. As crianças tinham que andar conforme as direções indicadas, a professora fez uma vez a sequência para que as crianças seguissem o exemplo.

OBJETIVO: estimular a atenção e a coordenação motora. Desenvolver a agilidade e a percepção visual, incentivando as crianças a serem participativos e concluir o objetivo das atividades até o fim.

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas

Foi trabalhada atividade com dobradura em forma de um animal (rato), nesta atividade foi explorado a coordenação motora das crianças, pois elas tinham que recortar os papéis na devida marcação. Foi explicado cada passo que todos deveriam realizar e orientado que era um passo de cada vez, para chegar ao resultado. Foram poucos os que tiveram dificuldade, mais todos conseguiram realizar a atividade com sucesso. As crianças ficaram muito admiradas com o resultado final e levaram a dobradura para casa. Na atividade “Meu nome colorido”, a professora introduziu a aula cantando com as crianças a música do alfabeto e depois fez reconhecimento aleatório das letras, perguntando para cada criança o nome das letras que formavam o nome delas. Tarcísio, Pedro Maíto e Lais se destacaram em saber responder todas as letras que a professora indicava. Em seguida, a professora disponibilizou uma lixa fina para cada criança, juntamente com giz de cera. Assim, as crianças escreveram seus nomes nas lixas, de forma colorida e depois fizeram um desenho ao redor. Apenas alguns precisaram do auxílio da professora, porém no geral todos realizaram de maneira plena a atividade. A atividade com as vogais, a professora orientou as crianças a usarem as massinhas para fazer as letras das vogais com o auxílio do exemplo, que cada um recebeu em um papel colorido, nesta atividade todas as crianças conseguiram realizar sem dificuldades. Dentro



deste campo de experiência se destacou também a apresentação das crianças para a creche, eles apresentaram a música “A linda rosa juvenil”, cada criança encenou muito bem seu papel na apresentação.

OBJETIVO: através da exploração dos papéis coloridos observar as várias formas que podem ser feitas por meio de dobraduras, explorar as artes, estimular a criatividade, imaginação, treinar as habilidades em manusear tesoura, papéis, rasgar, dobrar, entre outros.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação.

Foi trabalhada a atividade “Bingo do alfabeto”, a professora orientou a maneira como seria realizado. Eles deveriam pintar a letra que a professora dissesse se caso eles tivessem em sua cartela. Esta atividade chamou bastante atenção das crianças, que ficaram atentos para ver se a próxima letra escolhida eles teriam. A professora planejou uma atividade que usariam muitas cores. Então leu o livro “Noé” trazido por um dos alunos. Em seguida, orientou que cada criança desenhasse com pincel e tinta, algo que achou interessante na história, eles exploraram bastante as tintas fornecidas e também compartilharam com os amigos algumas cores. Eles conseguiram fazer desenhos bem definidos. Na atividade “Colorindo as formas”, foi entregue para as crianças uma folha que continha formas geométricas: quadrado, triângulo, retângulo e círculo. Depois pintaram cada forma da cor que estava especificado no papel e todos conseguiram realizar.

OBJETIVO: ampliar e enriquecer seu vocabulário, o conhecimento das letras do alfabeto individuais e estimular sua criatividade despertando a imaginação.

Campo de experiência: espaços, tempos e quantidades relações e transformações.

A professora realizou a atividade “Número e numeral”, orientou as crianças a recortarem os cinco desenhos de mãos, em que cada uma representava com os dedos o sinal de cada número, do um ao cinco. Em seguida, colavam no número que representava o sinal, e faziam o mesmo com as quantidades de desenho de balas, colavam conforme a quantidade. Nesta atividade a professora notou um desenvolvimento no aluno José Lucas, que rapidamente com o auxílio da professora, compreendeu o que era para ser feito e realizou a atividade corretamente. Na brincadeira direcionada “Bolhas de sabão”, a professora forneceu um recipiente com água e sabão para cada criança. No solário as crianças exploraram o espaço e se divertiram bastante com as bolhas que conseguiam fazer.

OBJETIVO: Propiciar novos conhecimentos, momentos de interações e socialização entre as crianças. Desenvolver através do lúdico a criatividade, concentração, descobrir várias formas e vivenciar novas experiências.

Março

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós



Foi realizada a atividade "Jogo das emoções", a professora encheu três bexigas, desenhadas com expressão de triste, felicidade e raiva. Depois, a Professora foi perguntando para um aluno de cada vez, com qual das bexigas eles mais se identificavam neste dia, como eles estavam se sentindo e quais ocasiões eles se sentiam tristes, alegres ou com raiva. Esta atividade foi muito rica em sentido psicológico, pois nela, a professora pôde entender os sentimentos das crianças e até algumas reações deles. Na atividade "Meu desejo é", da Sequência didática "Escrevendo meu nome", a professora conversou com as crianças sobre coisas que gostariam de realizar durante o ano e todos os alunos se expressaram. Em seguida, desenharam seus desejos na folha de sulfite bem colorido e depois cada criança apresentou seu desenho para a sala. A professora arquivou os desenhos em uma caixa, para que no final do ano, ao abrirem verão se realizaram seus desejos. Na atividade do alfabeto, a professora escrevia o nome de um aluno na lousa e perguntava a quem pertencia aquele nome, para verificar se todos já conseguiam identificar seus nomes. Assim, cada aluno foi até a lousa e com orientação, riscava as vogais que continham em seu nome. A professora também pediu para que cada criança contasse quantas letras tinham em seu primeiro nome, depois eles faziam este número com massinha de modelar. Os alunos Tarcísio, João Miguel e Lais se destacaram nesta atividade, demonstrando muita agilidade ao realizá-la.

OBJETIVO: conhecer e entender cada criança. Estimular à escrita e levantar hipóteses em relação à linguagem.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.

Foi realizada a atividade "Quebra-gelo", em que uma criança de cada vez, vendada, se sentava no centro da roda, depois as outras crianças passavam a bola uma para a outra. Ao comando da professora eles paravam a bola na criança escolhida, e ela imitava o som de um gato, assim a criança vendada tentava acertar com quem estava a bola, somente usando a audição. Todas as crianças gostaram muito da atividade e foram participativas. Outra brincadeira desenvolvida foi a atividade da "Dança das cadeiras com as letras", a professora colou em cada cadeira a inicial do nome das crianças, cantaram e ao terminarem a música as crianças procuravam sua letra. A maioria das crianças, já conseguem identificar a letra inicial do nome, foram poucos que tiveram dificuldades.

OBJETIVO: estimular a atenção e a coordenação motora. Desenvolver a agilidade e trabalho em equipe, respeito ao próximo e as regras.

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas.

Foi trabalhada atividade com "Recortes direcionados", a professora recortou tiras de cartolina e desenhou alguns traços diferentes, foram entregues dois modelos para cada criança. Eles recortaram em cima do risco, e depois utilizavam os pequenos papéis para outras atividades. Esta atividade ajudou as crianças a como segurar na tesoura e fazer diferentes recortes. Na atividade com as "Formas geométricas", as crianças recortaram círculos e triângulos. Depois a professora os auxiliaram, para que eles colassem as peças recortadas em uma folha em branco, formando assim o corpo de um animal (rato). Ao final da atividade, cada criança foi orientada a colocar seu nome na atividade, neste momento a aluna Stella, levou sua



G

pe

53

atividade para a professora, mostrando que conseguiu escrever seu nome sozinha faltando apenas a letra E. Na atividade direcionada da letra “A”, a professora entregou uma folha pontilhada com a letra, para cada criança. Cada um fez o traçado da letra com o lápis e depois colocou por cima do traço um pedaço de barbante. Nesta atividade, a aluna Isadora se destacou, porque geralmente ela não realiza nenhuma atividade sem a professora segurar em suas mãos, e neste dia ela demonstrou prontidão para realizar a tarefa e conseguiu fazer sozinha, precisando do auxílio da professora apenas para escrever seu nome.

OBJETIVO: desenvolver autonomia. Treinar habilidade de manuseio da tesoura em vários sentidos. Conhecer individualmente cada letra e as diversidades de formas geométricas, estimulando assim a criatividade para criar.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação.

Na atividade “Qual é a palavra”, foi entregue a cada criança uma folha com seu nome escrito, porém faltando as vogais. Ao identificar que seria seu nome, algumas crianças logo entenderam a lógica e conseguiram completar rapidamente. Alguns despercebidos do espaço para as vogais reescreveram todas as letras novamente, a professora os orientou a destacarem as vogais. Outra atividade desenvolvida foi com o projeto “Cada letra uma história”, as crianças foram levadas para a sala de vídeo e assistiram a história do “Aniversário do Seu alfabeto”, em seguida, a professora conversou com os alunos sobre quais as letras que compareceram na festa do Seu alfabeto, quais os presentes foram levados e sobre as iniciais das palavras. Depois foram para o solário onde havia no chão, vários círculos com as letras. Cantaram a música da “Roda das letrinhas” e cada criança pulava dentro de um círculo para cantarem a música, incluindo aquela letra.

OBJETIVO: estimular o pensamento, atenção, concentração e raciocínio de cada criança, respeitando seu tempo.

Campo de experiência: espaços, tempos e quantidades relações e transformações.

A Sequência Didática “Meu lado artístico”, apresentado os artistas que serão estudados nesta sequência mostrando duas obras de cada pintor, as crianças ficaram encantadas com algumas obras. Em seguida, após explicar sobre esta matéria, as crianças fizeram as suas próprias obras usando vários tipos de recursos diferentes. Esta atividade distraiu bem as crianças e todas realizaram. Na atividade “Frutas e quantidades”, mostraram primeiro as placas com os números e as quantidades e fizeram a contagem com as crianças. Depois a professora desenhou na lousa os números e as frutas de acordo com a quantidade. Em seguida, cada criança recebeu uma folha para fazer as frutas e os números. O aluno Pedro Henrique se destacou, pois, conseguiu relacionar a quantidade com o número.

OBJETIVO: desenvolver a noção de espaço e quantidades, ampliar os conhecimentos por meio de observações. Expressar-se livremente por meio de desenho e pintura, produzindo trabalhos com linguagem artística.

Abril

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós

Foi realizada a atividade “Alfabeto divertido” da Sequência didática “Escrevendo meu nome”, a professora explicou o que é rima e deu vários exemplos para que eles entendessem, depois, cada criança se esforçou para dizer o que rimava com seu nome. Na atividade, “Contorno do meu nome”, da Sequência didática “Escrevendo meu nome”, as crianças receberam uma folha colorida com traços direcionados para recortarem. Em seguida, com os pequenos pedaços de papéis coloridos eles colaram no contorno do nome completo de cada um. Nesta atividade, os alunos: Pedro Henrique, Luis Miguel, Marcella e João Miguel tiveram bastante dificuldade. Os outros alunos conseguiram realizar, incluindo a Isadora com auxílio da professora.

OBJETIVO: expandir o conhecimento do alfabeto e identificar as letras do nome. Estimular a escrita e levantar hipóteses em relação à linguagem.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.

Foi realizada a atividade “Passa o Bambole”, da Sequência didática “Brincadeira de criança como é bom”, as crianças foram organizadas em fila e cada uma passava o bambole para o amigo que estava atrás, nesta brincadeira todos participaram, menos a aluna Stella. A Educadora apresentou a brincadeira “Pulo no X”, ao comando da educadora, cada criança pulou no X que estava na direita e na esquerda, os alunos conseguiram realizar esta atividade com muita dificuldade, mas realizaram com auxílio. Na brincadeira “Pega o cone”, todas as crianças receberam as regras antes de começarem, corriam em linha reta para levar o cone no bambole que estava vazio, sem desviarem. A brincadeira foi realizada, separados em dois grupos meninas e meninos. Todos foram participativos e respeitaram as regras do jogo.

OBJETIVO: estimular a atenção, expressão, pronta reação e a coordenação motora. Desenvolver a agilidade e trabalho em equipe, respeito ao próximo e obedecer às regras.

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas.

Na atividade, da Sequência didática “Meu lado artístico”, a professora trouxe para observação das crianças, um autorretrato de Cândido Portinari, depois explicou como se confecciona, orientando assim as crianças a fazerem o mesmo. As crianças gostaram muito desta atividade, resultando na boa execução do que foi proposto e belos autorretratos. Foi realizado na aula de artes, a confecção do brinquedo de papel. A professora organizou uma roda de conversa em que explicou que cada um confeccionaria um morcego com rolo de papel higiênico, explanou também sobre os costumes deste animal: seu habitat, do que se alimentam, seus costumes e outros detalhes. As crianças prestaram bastante atenção na explicação. Em seguida, a professora entregou os rolos de papel para as crianças e demonstrou cada etapa a ser realizada. Todos conseguiram confeccionar o morcego, que depois levaram para casa e ficaram muito felizes com o resultado.

OBJETIVO: estimular a criatividade, reciclagem e interação. Expandir os conhecimentos sobre artes, pintores e quadros. Explorar a capacidade das crianças em produzir trabalhos de artes, desenvolvendo gosto e respeito pelo processo de produção e criação.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação.

Foi desenvolvida a atividade “Confeccionando as letras”, do projeto “Cada letra uma história. Nesta atividade a Professora entregou uma letra do alfabeto para cada criança, eles enfeitaram as letras da maneira que preferiram, a professora deixou disponível alguns materiais para escolherem, como cola colorida, lápis de cor e giz de cera. Depois de enfeitarem, as letras ficou sendo parte da decoração da sala no painel. A atividade “Hora da novidade”, do Projeto “Senta que lá vem a história”, foi iniciada com a explicação da professora sobre o “Dia nacional do livro infantil”, e em seguida, deixou que as crianças explorassem os livros da sala, que fação parte do projeto. Cada um se concentrou bastante no livro recebido e depois a educadora leu uma das histórias para as crianças. Na atividade da Sequência didática “Senta que lá vem a história”, a professora leu o conto “Cachinhos dourados e os três ursos”, depois realizaram um momento de conversa para cada criança, comentar algo sobre a atitude da Cachinhos dourados. Todas as crianças participaram deste momento e também fizeram a pintura do urso e da Cachinhos dourado conforme o livro. Foi observado nesta atividade, que as crianças gostam de se expressarem e conseguem fazer recontos de histórias, apenas a aluna Isadora ainda tem muita vergonha ao se expressar e algumas vezes não participa.

OBJETIVO: estimular o pensamento, atenção, concentração e raciocínio de cada criança, respeitando seu tempo. Incentivar o respeito ao próximo e o ouvir.

Campo de experiência: espaços, tempos e quantidades relações e transformações.

Foi realizada a atividade do Projeto Institucional “Meio ambiente”, a professora leu para as crianças a história “A sementinha que não queria nascer”, depois realizou um momento de conversa sobre o que foi lido e assim as crianças reproduziram a história com massinha. Outra atividade desenvolvida do Projeto Institucional “Meio ambiente”, foi o “Plantio do Alpiste”. A professora fez uma roda, e no meio dela colocou alpiste e terra, explicou como cada um deveria plantar suas sementes, sempre relembrando da história que foi lida para eles da “Sementinha que não queria nascer”, explicando como deve ser o plantio. A cada duas crianças iam ao meio da roda plantar sua semente com o auxílio da professora. O Pedro Maio foi muito participativo nesta atividade, colocou terra e as sementes sozinho na garrafa pet, depois se distraiu explorando a terra. No geral, as crianças ficaram bastante satisfeitas com esta atividade.

OBJETIVO: incentivar a preservação do meio ambiente e trabalho em equipe.

Maio

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós

Foi realizada a atividade “Auto avaliação”, nesta atividade a professora repassou com as crianças as regras da sala, e com a intenção das crianças aprenderem a fazer um auto análise, a professora entregou uma folha para eles, em que continha seis perguntas que eles deveriam responder sobre o comportamento deles. Por exemplo: Você respeita os professores e funcionários? Você cuida dos seus materiais? Você briga com seus amigos? Você respeita as regras da sala? A professora leu as perguntas e cada um pintou as respostas: verde para sim, amarelo para às vezes e vermelho para nunca. As crianças gostaram muito dessa atividade e foram bem sinceros nas respostas. Outra atividade direcionada realizada foi “Desenhando a minha família”, nela cada criança foi orientada a realizar um desenho com todos os membros de sua família. Por meio desta atividade, a aluna Stella e o aluno Luis Miguel expressaram sentimentos ao desenhar. Todos levaram seus desenhos para casa em homenagem ao dia seguinte, que realizariam o dia da família na creche.

OBJETIVO: expandir o conhecimento do alfabeto e identificar a primeira sílaba do nome. Estimular a escrita e levantar hipóteses em relação à linguagem e com a auto avaliação, o objetivo é incentivar as crianças a avaliarem seu comportamento e refletirem sobre o que estão fazendo e sobre o que devem fazer.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.

Foi realizada a atividade “Mímica animal”, cada criança foi à frente da sala para fazer uma mímica de um animal, com a inicial do seu nome, a professora deu auxílio para as crianças que demonstraram um pouco mais de dificuldade. Na atividade “Amarelinha das letras”, a professora desenhou na parte externa da sala uma amarelinha com as vogais. As crianças pularam, e em cada quadrado elas diziam o nome das letras, esta atividade contribuiu para fixação das vogais e ajudou as crianças que ainda não sabem diferenciar as vogais das consoantes.

OBJETIVO: estimular a coordenação motora. Expandir e reforçar conhecimentos através das brincadeiras

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas.

Na atividade, da Sequência didática “Meu lado artístico”, a professora entregou uma folha com desenho de uma pipa para cada um. As crianças enfileiraram da maneira como escolheram e em seguida, confeccionaram cartolinhas. A professora levou as crianças para o solário, onde brincaram com as cartolinhas. Nesta atividade a aluna Isadora se destacou por interagir e participar da brincadeira. Na atividade “Luciano Martins”, da Sequência didática “Meu lado artístico”, a professora mostrou para as crianças algumas imagens do artista e em seguida cada criança foi à frente da sala para falar a respeito dela. Esta atividade contribuiu para as crianças aprenderem a fazer leituras de imagens e se expressarem.

OBJETIVO: estimular a criatividade. Expandir os conhecimentos sobre artes, pintores e quadros. Explorar a capacidade das crianças em produzir trabalhos de artes, desenvolvendo gosto e respeito pelo processo de produção e criação.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação.

Foi desenvolvida a atividade “Hora da história”, a professora contou para as crianças o conto do Pinóquio, em seguida repassou os pontos importantes que a história traz. Depois cada criança pode dar sua opinião e reproduziu em desenho. Na atividade da “Escrevendo meu nome”, a professora levou as crianças para o solário e entregou um giz colorido para cada criança escrever seu nome no chão, em seguida, após terem feito isso, as crianças circularam as vogais que encontraram em seu nome. As crianças foram participativas e apenas alguns tiveram dificuldades.

OBJETIVO: estimular o pensamento, atenção, concentração e raciocínio de cada criança, respeitando seu tempo. Incentivar o respeito ao próximo e o ouvir.

Campo de experiência: espaços, tempos e quantidades relações e transformações.

Nesta atividade da Sequência didática “Brincando com o tangram”, a professora lembrou com as crianças a história do tangram. O aluno Heitor fez um ótimo resumo da história com a ajuda da aluna Rafaela, que lembrou alguns detalhes. Em seguida, foi entregue a cada aluno as sete peças do tangram. A cada dois alunos receberam imagens feitas com as peças, foi explicado a eles que deveriam montar a imagem usando a criatividade e raciocínio. Sem o auxílio da professora, todos os alunos conseguiram montar ao menos uma imagem e ficaram muito satisfeitos por terem realizado a atividade de maneira tão satisfatória. Outra atividade desenvolvida do Projeto Institucional “Meio ambiente”, após o plantio do Alpiste, as crianças foram observando o crescimento no decorrer da semana. Em seguida, a professora deixou cada criança aparar seu alpiste conforme desejaram, as meninas colocaram lacinhos e os meninos cortaram, deixando seu plantio com o aspecto bem bonito. Neste dia, cada criança levou o seu para casa. Na atividade de matemática a professora entregou uma folha para as crianças, nela havia algumas contas de subtrair simples, e ilustrações para facilitar a resolução da atividade. Na lousa a professora foi resolvendo as subtrações juntos com os alunos. As crianças demonstraram muita facilidade para resolver esta atividade e todos conseguiram realiza lá. O aluno João Miguel, se destacou nesta atividade, pois assim que recebeu a folha com as contas ele resolveu todas as subtrações, sozinho e com as respostas exatas. Também foi desenvolvida a atividade “Que alimento é este”, do Projeto “Alimentação saudável”. Nesta atividade a professora trouxe para a sala várias frutas diferentes e vendou os olhos das crianças, assim cada uma pegou um pedaço de fruta e deveria adivinhar qual fruta estava comendo. Foi uma atividade muito divertida e satisfatória para as crianças, tanto que todos foram bem participativos.

OBJETIVO: incentivar a preservação do meio ambiente e trabalho em equipe. Estimular o pensamento, observação e expandir conhecimento.

Junho

Campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

Na atividade “Meu sobrenome” da sequência didática “Escrevendo meu nome”, a professora apresentou a história “Gente tem sobrenome”, e depois explicou em roda de conversa o assunto com as crianças. Depois cada aluno escreveu seu sobrenome na lousa, destacaram as vogais e

contaram quantas letras cada nome possui. As crianças gostaram dessa atividade e apenas algumas necessitaram de apoio. A professora realizou uma atividade em grupo em que as crianças deveriam montar imagens utilizando as formas geométricas, a cada três crianças recebiam imagens diferentes e quando venceram o desafio, a professora entregou outra imagem. Todos trabalharam bem em equipe e conseguiram realizar a atividade. **OBJETIVO:** estabelecer relação de confiança e união entre as crianças. Trabalhar a identidade da criança, se apropriar sobre o conhecimento de si mesma.

Campo de experiência: corpo, gestos e movimentos.

A atividade aleatória pulando nas letras, a professora desenhou no chão a letra P e do lado a letra Q. Formou uma fila com 5 crianças, e a cada vez que a professora dizia o nome da letra, elas pulavam para o lado da letra indicada. Foi realizada com todas as crianças e conforme erravam dava lugar para outro. Esta atividade foi muito satisfatória e contribuiu para memorização das crianças sobre a letra P e a letra Q. Foi realizada também a atividade “Acertando as sílabas”, nela a professora levou as crianças para a parte externa da sala e escreveu a primeira sílaba do nome de cada criança no chão, e colocou um cone ao lado de cada uma. Depois posicionou as crianças um do lado do outro. A primeira criança, identificando sua sílaba, jogou a bola para acertar o cone que estava ao lado, quando acertava todos batiam palmas, mas quando errava, tinha mais duas tentativas. Todos os alunos conseguiram realizar a atividade e identificaram suas sílabas. Na atividade da sequência didática “Brincaadeira de criança como é bom”, a professora fez um momento de aula bem divertido com as crianças. Ao som da música “Jeito diferente”, as crianças foram orientadas a seguirem o que a música pedia, explorando assim a atenção concentrada e expressão corporal das crianças.

OBJETIVO: estimular a atenção e a coordenação motora. Desenvolver a agilidade e a percepção visual, incentivando as crianças a serem participativos e expandir o conhecimento das letras.

Campo de experiência: traços, sons, cores e formas.

Foi trabalhada atividade com dobradura em forma de um animal (polvo), nesta atividade foi explorado a coordenação motora das crianças, pois elas tinham que recortar os papéis na medida marcada. Foi explicado cada passo que todos deveriam realizar e orientado que era um passo de cada vez, para chegar ao resultado. Foram poucos os que tiveram dificuldade, mais todos conseguiram realizar a atividade com sucesso. As crianças ficaram muito admiradas com o resultado final e levaram a dobradura para casa. Na atividade direcionada da letra P, a professora colocou na lousa várias palavras que se iniciam com a letra. As crianças contribuíram dizendo várias palavras como: Pedro, pato, panela, pipoca, entre outras. Depois a professora ensinou a maneira correta de se pronunciar o nome da letra e em seguida, eles fizeram a grafia da letra em uma folha com cola colorida. Na atividade direcionada da letra Q, a professora trouxe para a sala a letra ilustrada para as crianças, em seguida ajudou cada um a fazer o formato



o

ll

53.

correto da letra e também mostrou a diferença entre Q e O. Depois, para ajudar a fixação das crianças, a professora entregou uma revista para eles encontrarem a letra Q e colar no caderno. Todos os alunos foram participativos e conseguiram encontrar as letras.

OBJETIVO: através da exploração dos papéis coloridos observar as várias formas que podem ser feitas por meio de dobraduras, explorar as artes, estimular a criatividade, imaginação, treinar as habilidades em manusear tesoura, papéis, rasgar, dobrar, entre outros.

Campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação.

Na atividade “Organizando as palavras” da sequência didática “Cada letra uma história”, a professora explicou para as crianças usando o alfabeto da sala como apoio, o que é ordem alfabética e como organizamos a sequência das palavras. Em seguida, a professora colocou algumas palavras na lousa e deu exemplos para as crianças, depois cada um foi até a lousa e colocou uma palavra na ordem correta. Alguns alunos tiveram dificuldades e precisaram do auxílio da professora. Na atividade “Abecedário da Xuxa” da sequência didática, “Cada letra uma história”, a professora sentou em círculo com as crianças e cantou a música mostrando para eles cada letra que era mencionada na música. A maioria das crianças conheciam a música e tiveram facilidade para cantar. Na atividade “Bingo das letras” da sequência didática “Cada letra uma história”, a professora entregou uma cartela para cada criança com seis letras, depois a cada letra que a professora falava as crianças identificavam em suas cartelas e colocavam um feijão. Somente algumas crianças demonstraram dificuldade em realizar a atividade.

OBJETIVO: ampliar e enriquecer seu vocabulário, o conhecimento das letras do alfabeto individuais e estimular sua criatividade despertando a imaginação, curiosidade e comunicação.

Campo de experiência: espaços, tempos e quantidades relações e transformações.

A atividade desenvolvida “Separando os alimentos” do Projeto Alimentação saudável foi bem realizada pelas crianças. A professora entregou vários alimentos saudáveis e não saudáveis para eles, em seguida foram orientados a separar os alimentos colando os saudáveis abaixo do emoji feliz e os que não eram saudáveis abaixo dos emoji triste. A atividade do Projeto do Meio Ambiente ‘Leitura do mundo azul’ foi aplicada por meio de vídeo, as crianças gostaram muito desta leitura e de poder visualizar a história, em seguida foi feito uma roda de conversa em que as crianças puderam expressar suas opiniões sobre o assunto. Foi desenvolvida a atividade “Museio de talheres”, a professora levou para a sala pratos, garfos, facas e guardanapos, posicionou as crianças em círculo e conversaram sobre esta mudança de hábito, a troca da colher por garfo e faca. As crianças ficaram muito felizes com a mudança, e a professora ensinou como deve ser usado colocando uma massinha em formato de salsigma no prato e dando o exemplo de como cortar e comer. Depois cada criança recebeu os mesmos objetos e treinaram o uso.

OBJETIVO: Propiciar novos conhecimentos, momentos de interações e socialização entre as crianças. Desenvolver através do lúdico a criatividade, concentração, descobrir várias formas e vivenciar novas experiências.

ATIVIDADES REALIZADAS JUNTO AOS FAMILIARES E À COMUNIDADE

- Abordagem individual (entrevista com pais/responsáveis).
- Atendimento a situações imediato-emergenciais.
- Encaminhamentos diversos (saúde, educação, assistência social e outros).
- Parceria com o projeto “Bom da Cuca” com psicóloga e psicopedagoga para atendimento das crianças encaminhadas pela creche.
- Busca ativa e visita às crianças que por algum motivo estão ausentes da instituição.
- Entendimentos /reuniões com estruturas de apoio (CRAS-Centro de Referência da Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Conselho Tutelar escolas, juízes, promotores, médicos, dentistas, assistentes sociais, psicólogos, advogados e outros) para aprofundamento do conhecimento das particularidades das crianças e suas respectivas famílias a fim de direcionamento das ações para esta população em situação de maior vulnerabilidade.
- Reuniões (Equipe de coordenação, equipe interdisciplinar, profissionais de outras organizações, diretoria).
- Visitas institucionais (escolas, Fórum, UBS, CRAS, Secretaria de Educação, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria de Ação Social, etc).
- Reuniões de pais e responsáveis para aproximação entre familiares e instituição e esclarecimentos sobre normas de funcionamento.
- Dia da Família juntamente com o “Projeto Verdejar” – plantando árvores e mudas de flores na creche.
- Festa Junina com apresentações comemorativas.

3- RESULTADOS CONCRETOS

No primeiro semestre pode-se sentir a aproximação, empenho e contribuição das famílias assim que foi iniciado as aulas presenciais. As famílias foram bastante participativas, sempre dando devolutivas das atividades propostas da parte remota e através da busca ativa sempre havendo justificativas da não participação.

A maioria das crianças não frequentavam creches anteriormente, portanto houve dificuldade na adaptação das mesmas, sendo necessárias as intervenções e conversas com as famílias sobre a possibilidade de fazermos uma adaptação saudável com a criança.



Todas as atividades elaboradas e aplicadas foram desenvolvidas através do plano de ação, encaixando-as nos projetos e sequências, visando atender todos os campos de experiências solicitados.

Teve o objetivo de oportunizar a interação entre as crianças e familiares, são importantes que elas vivenciem situações em que se sintam acolhidas, respeitadas, valorizadas, e ao mesmo tempo, reconheçam e reajam de forma respeitosa às expressões, comunicações e ações de seus colegas e professores.

Segue abaixo alguns resultados concretos específicos de cada turma.

Educadora Amanda- Berçário I

- Observando os registros de atividades até o momento tiveram alguns que ainda estão em fase de aprendizagem pois pela idade diferente. Cada bebê tem seu tempo de conhecimento com isso foram incentivados para alcançar esse desenvolvimento. Mas a turma já obteve grande avanço cada um com seu objetivo específico.
- Pela idade diferente de cada um temos objetivos diferentes para eles, mas observando os registros de atividades até o momento tivemos alguns avanços pois atividades que antes não conseguiram, já conseguem, mas ainda estão na fase de aprendizagem e descobertas.
- O maior avanço está sendo o de locomoção e movimento, crianças que já seguram a mamadeira sozinho, algumas conseguem até se levantar quando cai, sentando, engatinhando e uma já começou a andar.

Educadora Polyane / Layla- Berçário II

- As crianças possuem uma boa relação entre eles e com os educadores, porém alguns ainda choram pois querem colo, chupeta o tempo todo.
- A maior parte da turma já está adaptada, tem alguns que ainda estão em adaptação, pois estraram depois, e com isso acontece o choro.

Educadora Suellen – Maternal I

- As crianças em sua maioria já estão adaptados a rotina da creche, possuem uma boa integração entre eles e as educadoras, demonstram interesse em participar das atividades propostas.
- Algumas crianças apresentaram dificuldade em compreender o que é solicitado pelas educadoras, demonstram resistência em participar das atividades propostas.

- A adaptação foi tranquila, as crianças se adaptaram bem à instituição, os funcionários e a sala de aula. Diante das observações e registro de atividades propostas até o momento pode-se observar que alguns não adquiriram os conceitos de combinados, de espera e alguns ainda tem dificuldades em dividir o espaço e os materiais, outros demonstram interesse, são participativos, gostam de realizar as atividades. Após o desenvolvimento de atividades ligadas às emoções, percebeu-se uma melhora no comportamento das crianças no decorrer dos dias.
- A evolução dos alunos no geral foi surpreendente, houve melhora na coordenação motora fina, no comportamento e nas realizações das atividades propostas.
- A evolução dos alunos no geral foi significativa, houve melhora na coordenação motora fina, no comportamento e nas realizações das atividades propostas, demonstraram mais entusiasmo em realizar as atividades.
- Sendo um processo contínuo, trabalhado dia a dia e precisando ser lembrado diversas vezes.

Professora Viviane – Fase 1 B

- A turma se mostrou familiarizada com a creche e com todos os profissionais, tiveram uma boa interação com os professores e com os colegas de sala, a maioria da turma se prontifica a realizar as atividades propostas.
- Pode-se observar a evolução dos alunos (as) nas atividades desenvolvidas diariamente estão adquirindo autonomia, consciência das regras da sala de aula, trabalho em grupo respeitando o colega, a maior parte da criança já escreve o primeiro nome sem o apoio do crachá, algumas já estão fazendo o sobrenome com o apoio do crachá.
- O desenvolvimento oral e verbal ao recontar histórias ou fatos vivenciados. A identificação do nome e a escrita com o apoio do crachá.
- Evolução dos alunos (a) ao reconhecer visualmente o seu nome. A maioria dos alunos (as) fazem escrita do primeiro nome sem o apoio de crachá, alguns já estão aprendendo o seu sobrenome. O desenvolvimento oral e verbal ao recontar histórias ou fatos vivenciados. A maior parte da turma já tem noções do tempo como: ontem, hoje, amanhã, data do dia, ano e o mês.

Professora Leticia – Fase 2

- As crianças tiveram uma boa adaptação sem muitas dificuldades, pois já conheciam a maioria dos alunos da sala. Os alunos novos da turma, Alicia e Luis Miguel não tiveram dificuldade para se enturmarem com as outras crianças. A respeito da adaptação com a professora nova na sala também não demonstraram dificuldades para se acostumarem.
- As crianças já tiveram um desenvolvimento notável com respeito a manuseio da tesoura e recortes direcionados. Conseguem identificar seus nomes e algumas letras individuais.



- As conseguem fazer recortes mais definidos, também já se nota uma melhora no comportamento das crianças em sala de aula. O aluno Carlos já consegue escrever seu nome sem auxílio do crachá. A Aluna Isadora está mais frequente as aulas e está mais participativa.
- As crianças continuam melhorando o comportamento em sala, estão fazendo uso da tesoura com mais facilidade, conseguem fazer recortes mais definidos, também melhoraram muito a escrita e cuidados com os materiais.
- As crianças estão apresentando algumas melhoras no comportamento, como o respeito aos responsáveis da sala. Identificam as formas geométricas, demonstram mais cuidado com caderno de sala e estão aprendendo a grafia das letras.

4 – NÚMEROS DE ATENDIDOS

O número de atendidos no primeiro semestre atingiu a quantidade prevista, sendo atendidas 172 crianças.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação ocorre de forma gradativa e faz parte do processo socioeducativo. Através de momentos de observação das atividades é possível observar se os objetivos e metas estão sendo alcançados pelas crianças, contribuindo para um novo planejamento e replanejamento das atividades quando necessário, para que as atividades sejam aplicadas de forma correta.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no primeiro semestre de 2022 pela Creche Escola Profª Rosely Amália Paludetto Minicucci.

Segue abaixo alguns métodos de avaliação específicos de cada turma.

Educadora Amanda - Berçário 1

- Sempre realizada de forma contínua por meio de observações acompanhando o desenvolvimento de cada bebê.

Educadora Polyane / Layla - Berçário 2

- Está sendo realizada de forma contínua por meio de observações acompanhando o desenvolvimento de cada criança.

Educadora Suellen - Maternal 1



- Está sendo relatado diariamente o desenvolvimento das crianças com relação as atividades propostas, permitindo uma observação mais criteriosa a respeito dos conteúdos desenvolvidos.
- É feito o acompanhamento diário através do relatório e observação pontual, analisando o desempenho da turma nas atividades propostas.

Educadora Gabriel – Maternal 2 A

- Está sendo realizada de forma contínua por meio de observações acompanhando o desenvolvimento de cada criança.
- Avaliados através das atividades, brincadeiras e jogos.

Educadora Laila Daniele - Maternal 2 B

- Está sendo realizada de forma contínua por meio de observações acompanhando o desenvolvimento de cada criança dentro das atividades propostas.

Professora Fabiana – Fase 1 A

- Está sendo realizada de forma contínua por meio de observações acompanhando o desenvolvimento de cada criança e buscando alternativas para que todos cheguem ao objetivo comum.

Professora Viviane - Fase 1 B

- Está sendo realizada de forma contínua por meio de observações acompanhando o desenvolvimento de cada criança.

Professora Leticia- Fase 2

- Está sendo realizada de forma contínua por meio de observações acompanhando o desenvolvimento de cada criança.

6- DIFICULDADES / ENTRAVES NA EXECUÇÃO DA AÇÃO

Perante o momento difícil vivenciado em 2021, algumas famílias ainda se demonstraram receosas ao Covid-19, resistindo ao retorno presencial e obrigatório, assim dificultando todos os procedimentos em relação às atividades que foram executadas com as crianças e ao

9



13.

desenvolvimento esperado para a faixa etária. Outra dificuldade é a resistência das famílias em aspectos de aprendizagem da criança e ou encaminhamentos necessários para especialistas da saúde.

Segue abaixo algumas dificuldades/entraves específicas de cada turma.

Educadora Amanda - Berçário 1

- Em fevereiro pode-se observar que alguns apresentaram dificuldades em manusear os brinquedos, mamadeira não tendo o controle da mão em segurar a chupeta ao levar a boca. Alguns tem dificuldades em se movimentar sendo em sentar, engatinhar, rolar e andar.
- Alguns ainda apresentam dificuldades em manusear os brinquedos, mamadeira não tendo o controle da mão em segurar a chupeta ao levar a boca. Alguns têm dificuldades em se movimentar sendo em sentar, engatinhar, rolar e andar.

Educadora Polyane / Layla- Berçário 2

- Os alunos em alguns momentos choram, ficam agitados pois querem permanecer com suas manias adquiridas em casa, alguns pais até ajudam nesse ponto, e com isso em alguns dias as atividades propostas no dia não são realizadas, tendo que as repetir.
- Como entraram crianças no decorrer do ano, e com idade um pouco inferior, não andam sozinhos, não comem sozinhos, e que nunca frequentou uma creche, choros são frequentes em alguns momentos, assim acaba perdendo um pouco do rendimento das atividades, os pais desses alunos mostraram interesses em ajudar a educadora nesse processo de desenvolvimento.

Educadora Suellen - Maternal 1

- Algumas crianças estão com dificuldades na adaptação, sentem-se inseguras em determinadas atividades, não se relacionam bem com os colegas as vezes de isolando, em algumas atividades as crianças estão se dispersando rápido.
- Algumas crianças têm apresentado indisciplina, dispersando as crianças em alguns momentos e outras tem demonstrado agressividade em situações de conflitos.

Educadora Gabriel - Maternal 2 A

- Os educadores tem encontrado dificuldade em encontrar métodos que acalmem os alunos Noah, João Pedro e Arthur Flávio, devido ao fato dos alunos serem agitados e por consequência agitam os demais colegas.

- A turma vem se mostrando muito agitada, demonstram inquietação e euforia na realização de algumas atividades, durante o momento do descanso alguns alunos não conseguem dormir, e acabam por atrapalhar os demais colegas que dormem.
- Alguns pais ainda não se comprometem em manter os filhos frequentando a creche regularmente, e também em mandar os pertences individuais solicitados pela creche. A turma ainda vem se mostrando muito agitada, e alguns alunos ainda demonstram inquietude e euforia no momento do descanso.
- Em algumas atividades onde é necessário que um aluno realize por vez, os demais sempre se dispersam, ficando agitados enquanto o colega desenvolve a atividade proposta.
- Alguns alunos ainda demonstram um comportamento agitado, o que consequentemente acaba por tirar o foco dos demais colegas, fazendo com que a turma toda se desconcentre do foco principal das atividades aplicadas.

Educadora Laila Daniele - Maternal 2 B

- As educadoras têm encontrado dificuldade em encontrar métodos que acalmem alguns alunos que demonstram comportamento agitado e de maneira involuntária acabam por agitar os demais.
- As educadoras têm encontrado dificuldade em conseguir aplicar atividades onde as crianças necessitam de concentração, em sala seis alunos não respeitam regras de convivência e comportamento, correm e brincam de lutas durante as atividades tirando o foco do restante da turma.
- Durante o mês ocorreram muitas faltas e compensações por atividades remotas o que atrapalhou um pouco o desempenho de alguns alunos ao retornarem ao presencial.

Professora Fabiana - Fase 1 A

- Diante de várias observações os alunos apresentam dificuldades em manusear as tesouras, alguns em segurar o lápis, pintarem dentro do contorno e utilizar cores variadas, porém no decorrer das atividades estão melhorando gradativamente.
- Devido ao mal comportamento de alguns alunos, torna a aula mais cansativa, devido a várias interrupções para lembrá-los dos combinados.
- Diante de várias observações os alunos apresentam dificuldades em lateralidade, pois escrevem as vogais espelhadas, alguns em segurar o lápis, pintarem dentro do contorno e utilizar cores variadas, porém no decorrer das atividades estão melhorando gradativamente.

Professora Viviane - Fase 1 B

- Os alunos estão vindos de uma pandemia, e estão com deficiência na aprendizagem, imaturos. Uma parte da turma tem dificuldade em compartilhar os brinquedos e cumprir as regras. Alguns tem dificuldade na fala, tem muita dificuldade em concentrar nas atividades lúdicas e concretas.
- Os alunos estão faltosos dificultando o processo de aprendizagem.
- Alguns alunos (as) tem dificuldade na fala, tem muita dificuldade em concentrar nas atividades lúdicas e concreta.
- Alguns alunos têm dificuldade na fala, tem muita dificuldade em concentrar nas atividades lúdicas e concretas. Os alunos estão faltosos dificultando o processo de aprendizagem.
- Uma pequena parte da turma demonstra desanimados na realização das atividades propostas, o mesmo pede para o professor ajudá-lo, porém não é ajuda querem que o professor (a) faça por eles. Alguns tem resistência em cumprir as regras atrapalhando no desenvolvimento do grupo.

Professora Leticia – Fase 2

- Alguns alunos apresentaram dificuldades em acatar as regras da sala e as orientações da professora e da orientadora. Também notaram que as crianças são bem ansiosas e demonstram impaciência para esperar os outros alunos terminarem as atividades.
- As crianças no geral ainda continuam com a mesma dificuldade de acatar as regras da sala e as orientações de outros funcionários da instituição. São ansiosas e demonstram impaciência para esperar os outros alunos terminarem as atividades.
- Mesmo com um pouco de melhora já apresentada, as dificuldades ainda são ouvir o próximo quando fala, brincadeiras não permitidas na sala e falar a verdade.
- Acatar as regras da sala e as orientações da professora e da orientadora. Relacionar os números com a quantidade, memorizar as grafias de algumas letras.

7- ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES.

A creche escola Profª Rosely Amália Paludetto Minicucci busca através de ligações, troca de mensagens pelo aplicativo do Whatsapp, visitas as residências, justificativas das famílias para solucionarmos a maior parte das dificuldades encontradas que são a não participação das crianças nas aulas presenciais. Outra alternativa para o desenvolvimento das crianças é a consulta com a pediatra que atende a creche, e o encaminhamento para o Projeto da Pastoral do Menor “Bom da cuca”.

Segue abaixo algumas alternativas utilizadas em específicos de cada turma.



9
R

Educadora Amanda - Berçário 1

- A educadora usa o incentivo e os recursos necessários para a aprendizagem e o desenvolvimento de cada bebê, para que alcance o objetivo.

Educadora Polyane / Layla- Berçário 2

- Quando os alunos estão agitados, o educador tem optado em deixá-los brincar no ar livre, cantando músicas, deitando no tatame com eles, e quando se acalmam aplica as atividades.
- Mediante aos choros de alguns alunos, a educadora tem optado por trabalhar de forma mais brincadeiras e atividades que exijam movimentos corporais, cantigas, sempre adaptando as atividades mais atraentes e maneiras que dê para todos os alunos participarem.

Educadora Suellen - Maternal 1

- Com relação as crianças que estão com dificuldades na adaptação foram sugeridas aos pais redução nos horários para as crianças irem se acostumando aos poucos, aumentando gradativamente o tempo de permanência dentro da instituição. As educadoras conversam com as crianças na tentativa de oferecer confiança e tranquilidade com relação a rotina e a creche. A respeito das atividades que as crianças apresentam dispersão, estão sendo proposto atividades voltadas para o lúdico, trazendo materiais visuais, músicas e histórias cantadas utilizando diferentes recursos pedagógicos.
- As educadoras reforçam diariamente os combinados, incentivam as crianças a participar das atividades elogiando o desenvolvimento de cada um.
- As educadoras têm feito muitos momentos de diálogo com as crianças, reforçando sempre os combinados e as boas maneiras, e tem conversado com os pais a respeito de algumas situações mais críticas de comportamento.

Educadora Gabriel - Maternal 2 A

- Estão sendo feitas rodas de conversa, onde os professores relatam e detalham sobre o comportamento da turma, e o que não está sendo legal. São feitos alguns combinados, no qual quem os descumprir perde minutos em brincadeiras divertidas e parque.
- Durante o momento de descanso, professores tem permanecido ao lado dos alunos que tem mais dificuldade para dormir, e um aluno se retira da sala com a auxiliar, devido a agitação e inquietação do mesmo, até que o restante da turma se acalme e consiga dormir, após isso o aluno retorna para sala.

- Professores ficam ao lado dos alunos que tem mais dificuldade em se manterem quietos no momento do descanso na tentativa de acalmá-los, e um aluno ainda é retirado da sala até que todos se acalmem, e retorna alguns minutos depois, e para os alunos faltosos está sendo enviado atividades para serem feitas em casa para compensação de faltas.
- Tem sido proposto atividades que possam ser trabalhadas mutuamente, com o intuito de evitar a dispersão dos demais.
- Os alunos que não se comportam e persistem em cometer atos não permitidos na sala, acabam por perder alguns minutos em atividades como cinema e parque, ficando sob a supervisão de uma auxiliar, e quando se comportam e mantêm um bom comportamento são elogiados e inseridos nessas atividades. Em momentos de muita agitação, uma ferramenta utilizada tem sido, as rodas musicais, onde os alunos são colocados sentados em roda e cada um escolhe uma música que vem a ser cantada por todos.

Educadora Laila Daniele - Maternal 2 B

- As educadoras estão trabalhando atividades mais lúdicas onde podem integrar vários assuntos a partir de uma atividade ou contação de história, usando vários artifícios como músicas e dança para conseguir a atenção e o aprendizado da turma.
- As educadoras estão trabalhando contação de história, usando vários artifícios como músicas e dança para conseguir a atenção e o aprendizado da turma.

Professora Fabiana- Fase 1 A

- Toda dificuldade observada, foi analisada e em sequência desenvolvidas atividades aleatórias para que as crianças pudessem compreender e assimilar o que foi passado. Sempre entendendo que cada criança tem um tempo de aprendizagem.
- Foi e está sendo desenvolvidas várias atividades lúdicas voltadas para a lateralidade, jogos de orientação espacial, escrita na areia e caminhar sobre as letras.
- Está sendo desenvolvidas várias atividades lúdicas voltadas para a lateralidade, jogos de orientação espacial, escrita na areia, na farinha de trigo, no chão do solário e em cartolinas, caminhar sobre as letras e circuitos psicomotor.

Professora Viviane- Fase 1 B

- Propiciar as crianças atividades lúdicas e concretas, estimular a fala através de recontos, roda de conversa. Trabalhar com jogos e regras e atividades que desperte a atenção, que seja atrativa.

- Propiciar as crianças atividades lúdicas e concretas, estimular a fala com músicas e reconto de história. Conversa com os pais para estimular as crianças as elogiando, dando palavras de incentivo. Jogos e brincadeiras para respeitarem as regras.
- Propiciar as crianças atividades lúdicas e concretas, estimular a fala através de recontos, roda de conversa. Enviar recados, fazer busca ativa referente as faltas do aluno (a). Propiciar tarefas de casa ajudando e reforçando os avanços ou dificuldades de cada aluno (a), envolver a participação dos pais na realização da mesma, para que possam conversar com sua criança e nos ajudar com o seu filho (a).
- Formar uma roda de conversa, para ouvir o aluno(a), o que a incômoda na escola, qual atividade que gosta ou não de fazer a partir desse momento adicionar novos combinados, e uma auto avaliação realizada pelos alunos(as) assinada pelos pais, realiza-la novamente até que o comportamento da turma fique estável. Propiciar ao aluno(a) atividades com personagens que gostam, recorte e colagem, pintura a guache para que se interessem pela atividade proposta.

Professora Leticia – Fase 2

- A professora procura sempre estar com as atividades prontas para as crianças, para que eles se mantenham ocupados com as atividades ou brincadeiras direcionadas.
 - Repassar as regras da sala três vezes por semana e escolher os ajudantes da sala conforme o bom comportamento.
 - Mesmo com a melhora já apresentada a professora continua repassando as regras da sala três vezes por semana e escolhe os ajudantes da sala conforme o bom comportamento.
 - Também trouxe para a sala as estrelas do comportamento, em que cada dia que a criança segue as regras da sala ela ganha uma estrela em seu nome no mural da sala.
 - Roda de conversa para repassar as regras da sala três vezes por semana, escolha dos ajudantes da sala conforme o bom comportamento e recebimento das estrelas do comportamento no nome do aluno que se comportou.
- As alternativas para as dificuldades de aprendizagem são: brincadeiras direcionadas com as letras, histórias, contagens, bingo dos numerais e outros.

8- NÚMERO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS



9

de

Nº	Nome	Função	Nível Escolar	Carga Horária	Cedido	Voluntário	Contratado	Prestação de Serviço
1	Amanda Aguirre Granzott	Educadora	Superior completo	44h semanais			X	
2	Bianca dos Santos Moraes	Auxiliar administrativo	Superior completo	44h semanais			X	
3	Cristiani Tomé Lopes Costa	Auxiliar de sala	Superior incompleto	44h semanais			X	
4	Daiane Cristina Martins	Educadora	Superior completo	44h semanais			X	
5	Damares de Melo Silva Santos	Educadora	Superior completo	44h semanais			X	
6	Eliane Alves da Silva Pereira	Auxiliar de sala	Superior completo	44h semanais			X	
7	Fabiana Mendes Gonçalves Nascimento	Professora	Superior completo	22h semanais			X	
8	Fagner Rodrigues Ferreira	Professor Educação Física	Superior completo	6h semanais				X
9	Fernanda Pereira da Silva	Auxiliar de sala	Superior completo	44h semanais			X	
10	Gabriel C. de Souza Gonçalves	Educador	Superior Completo	44h semanais			X	
11	Italo de Mattos Silva	Aprendiz administrativo	Ensino médio incompleto	30h semanais			X	
12	Ivone Teixeira Caldas	Operacional	Ensino médio completo	44h semanais			X	
13	Izadora da Silva Araújo	Coordenadora Pedagógica	Superior Completo	44h semanais			X	

14	Johnny Magid Paiva	Professor de Educação Musical	Superior Completo	8h semanais				X
15	Jordânia de Souza Mello Morais	Auxiliar de Sala	Superior incompleto	44h semanais			X	
16	Laila Danielle Figueiredo	Educadora	Superior completo	44h semanais			X	
17	Laila Silvestre Nasser	Auxiliar de apoio pedagógico	Superior completo	44h semanais			X	
18	Larissa Helena Portela de Souza Fernandes	Auxiliar de apoio pedagógico	Superior completo	44h semanais			X	
19	Laura Falcuci Soares	Nutricionista	Superior Completo	3h				X
20	Layla Helena Silva Granero	Educadora	Superior completo	44h semanais			X	
21	Leticia da Silva Oliveira	Professora	Superior completo	22h semanais			X	
22	Maria Adelaide Batista dos Santos	Auxiliar de cozinha	Ensino médio completo	44h semanais			X	
23	Maria Aparecida da Cunha Ribeiro	Auxiliar de apoio pedagógico	Superior completo	44h semanais			X	
24	Maria Laura da Silva de Souza	Educadora	Superior completo	44h semanais			X	
25	Marianne Thainara de S. Miras	Auxiliar de Sala	Superior Incompleto	44h semanais			X	
26	Mathheus Eduardo de M. Silva	Cozinheiro	Ensino Médio Completo	44h semanais			X	

27	Mislene Cristina de Oliveira	Operacional	Ensino médio completo	44h semanais			X	
28	Suellen Torres de Faria	Auxiliar de Sala	Superior Incompleto	44 h semanais			X	
29	Taisa Cristina Barbosa Nascimento	Coordenadora Administrativa	Superior Incompleto	44h semanais			X	
30	Tânia Ferreira de Moura	Auxiliar de sala	Superior completo	44h semanais			X	
31	Vanessa Edwirges de Lima Pereira	Auxiliar de cozinha	Ensino médio completo	44h semanais			X	
32	Viviane Aparecida de Carlo Oliveira	Professora	Superior completo	44h semanais			X	

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

8- FORMAÇÕES / CAPACITAÇÕES

No primeiro semestre de 2022 os funcionários participaram das seguintes formações:

- Formação ampliada com todos os funcionários realizada pela Pastoral do Menor cujo objetivo da mesma é formar Agentes da Pastoral do menor, bem como apresentar a história, filosofia, a identidade e a proposta metodológica para a promoção da defesa e controle dos direitos da criança.
- Formação continuada pedagógica prevista no calendário homologado da Secretaria Municipal de Educação.

10 - DEMONSTRAÇÕES DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os usuários participaram da seguinte maneira:

- Avaliação do desenvolvimento das crianças através de atividades e projetos desenvolvidos.
- A equipe de trabalho semanalmente planeja as atividades e apresenta através da rotina semanal, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade das crianças e os desafios do cotidiano.

Realizou ações socioeducativas com as famílias, usuários (x) Sim () Não

Encaminhamentos realizados: (x) Saúde (x) Educação () CRAS () Jurídico() Outros

11- INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS FINANCEIROS

<u>Recursos Financeiros</u>	
MUNICIPAL	
Secretaria da Educação – Creche Janeiro a junho	R\$ 636.146,52
Janeiro a junho	R\$ 636.146,52
*Divisão Alimentar	
ESTADUAL	
Outros Recursos (Nota Fiscal Paulista)	R\$ 0,00
PRÓPRIOS	
Doação - Boletos	R\$ 0,00
Locações de imóveis	R\$ 0,00
Parcerias	R\$ 0,00



Bazares/ promoções	R\$ 0,00
Seguro	R\$ 0,00

*Divisão Alimentar fornecimento de gêneros alimentícios.

FOTOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Educadora Amanda - Berçário 1

Fevereiro

Atividade pote da calma



Março

Atividade “o que tem dentro da caixa”



Abril

Minha primeira obra de arte



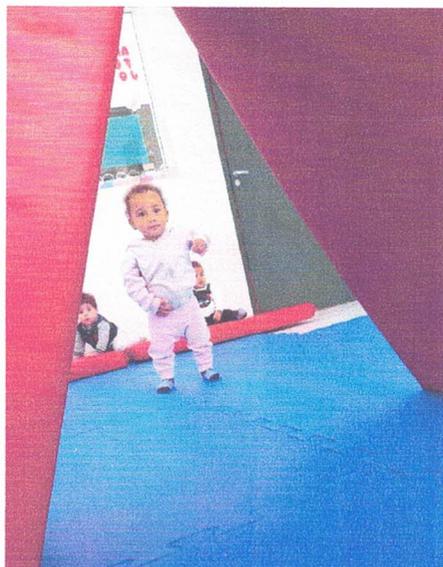
Maio

Atividade cuidando do bebê



Junho

Passar no túnel de colchão



Educadora Polyane / Layla- Berçário 2

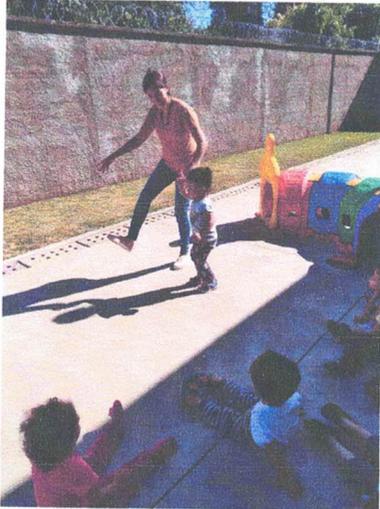
Março

Plantando Feijão na horta



Abril

Brincando com a sombra



Maio

Projeto Meio ambiente- folhas



Junho

Hora da história



Educadora Suellen - Maternal 1

Fevereiro

Atividade – Baile a fantasia



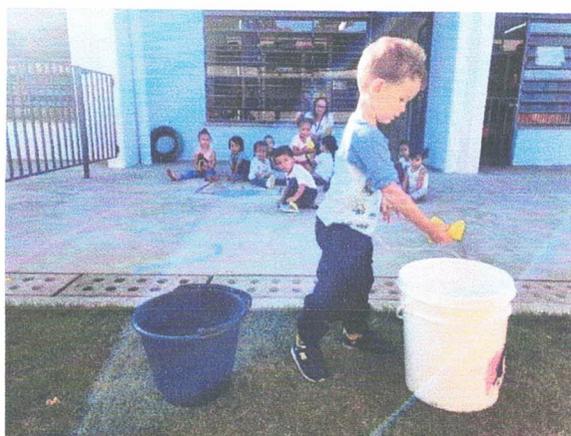
Março

Fut pano no solário



Abril

Atividade transferência de líquidos



Mai

Plantando alpiste



Junho

Corrida das cores



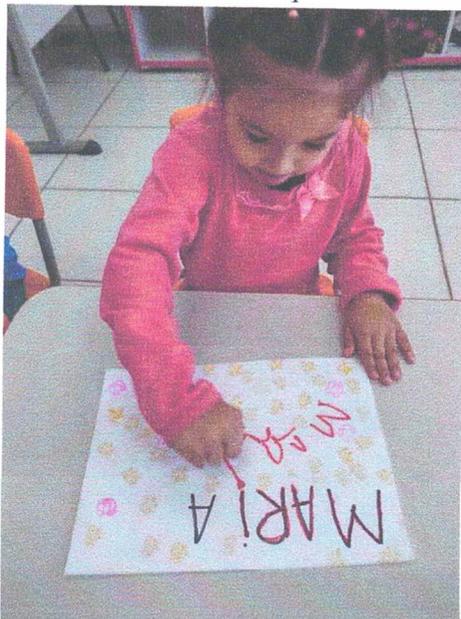
Abril

Dia do livro



Maio

Escrita do nome com apoio



Junho

Atividade lúdica – pescaria



Educadora Gabriel - Maternal 2 A
Fevereiro – Contação de história – “A princesa e o sapo”



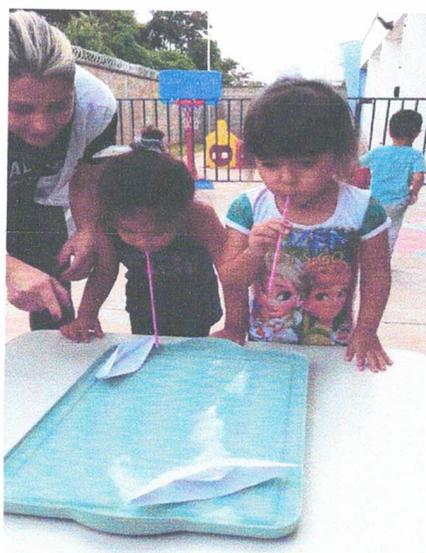
Março

Atividade porco espinho massinha de modelar e palito de fósforo.



Abril

Corrida de barcos



Maio

Bola no cesto



Junho

Encontre seu sorriso



Educadora Laila Daniele - Maternal 2 B

Fevereiro – Atividade mão na massa com argila



Março

Encaixe de canudos



Abril

Atividade bola no copo



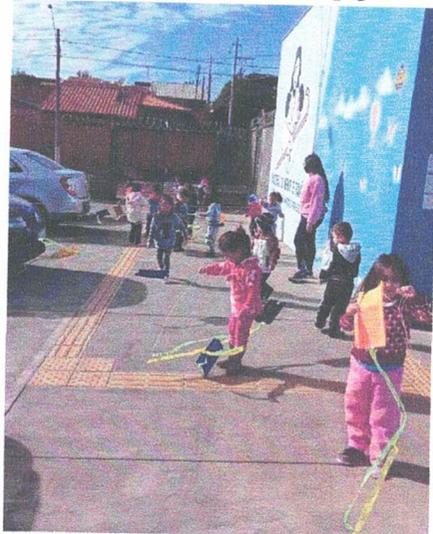
Maio

Apresentação teatral – “O jardim de Ceci”



Junho

Atividade – Dia de soltar pipa



Professora Fabiana- Fase 1 A

Fevereiro

Atividade – Corte de cabelo



Março

Pintura livre coletiva



Professora Viviane- Fase 1 B

Atividade: Pintura da casa com a técnica fita crepe.



Março

Atividade minha família



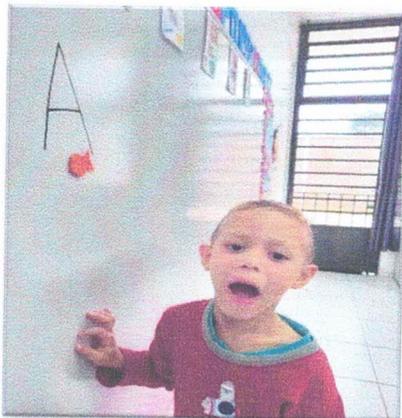
Abril

Ditado das vogais, letra O



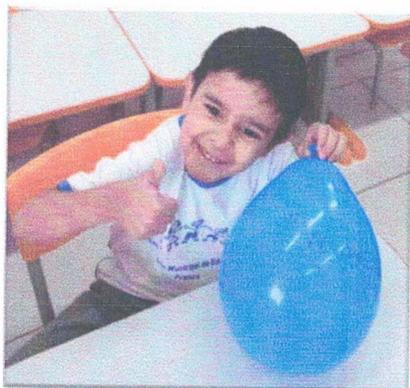
Maio

Ditado das vogais



Junho

Escrita do nome na bexiga



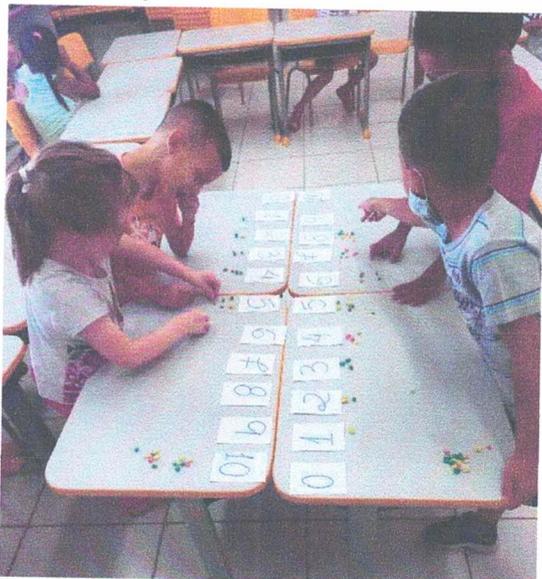
Professora Leticia – Fase 2

Fevereiro

Atividade: apresentação musical - “A linda rosa juvenil”



Março
Quantificação



Abril
Dia do Índio



Maio
Atividade do tangram



A handwritten signature in blue ink, possibly reading 'L. S. S.', is located in the bottom left corner of the page.

Junho

Aprendendo a manusear talheres



Franca, 22 de junho de 2022

Taisa Cristina Barbosa Nascimento
Coordenadora Administrativa

Izadora Araújo Costa
Coordenadora Pedagógica

Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”